

**INQUÉRITO
TELEFÔNICO
DE FATORES
DE RISCO PARA
DOENÇAS CRÔNICAS
NÃO TRANSMISSÍVEIS
EM TEMPOS DE
PANDEMIA**

Covitel 2023



C**VITEL**



Agradecimentos

A realização desta pesquisa foi possível graças aos esforços conjuntos das entidades não governamentais e dos pesquisadores nela envolvidos.

Instituições:

Vital Strategies

Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)

Umane

Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco)

Pesquisadores responsáveis pelas análises de dados:

Érika Carvalho de Aquino – Vital Strategies Brasil

Eduardo Ribes Kohn – Universidade Federal de Pelotas

Coleta de dados:

Expertise – Inteligência e Pesquisa de Mercado LTDA

Um agradecimento especial a todas as pessoas que responderam à pesquisa, doando um pouco de seu tempo para que fosse possível ampliar o entendimento da saúde da população brasileira.

Apoio:



Articulação e
Financiamento:



Realização:



UFPEL



Inquérito Telefônico de Fatores de Risco para Doenças Crônicas não Transmissíveis em tempos de pandemia – Covitel 2023

Coordenação de pesquisa

**Vital Strategies Brasil
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)**

Pedro Curi Hallal

Professor Titular da Escola Superior de Educação Física da
Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Luciana Monteiro Vasconcelos Sardinha

Gerente Sênior de Doenças Crônicas não Transmissíveis
Vital Strategies, Brasil

Fernando C. Wehrmeister

Professor Associado da Faculdade de Medicina
da Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Pedro do Carmo Baumgratz de Paula

Diretor Executivo
Vital Strategies, Brasil

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Inquérito telefônico de fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis em tempos de pandemia – Covitel 2 [livro eletrônico] : relatório final / Vital Strategies Brasil... [et al.]. -- São Paulo, SP : Vital Strategies : Umame, 2023.
PDF

Outros autores: Pedro Curi Hallal, Luciana Monteiro Vasconcelos Sardinha, Érika Carvalho de Aquino, Fernando C. Wehrmeister, Pedro do Carmo Baumgratz de Paula.

ISBN 978-65-85591-02-7

1. COVID-19 - Pandemia 2. Doenças crônicas não transmissíveis - Prevenção 3. Doenças crônicas não transmissíveis - Tratamento 4. Saúde pública
I. Vital Strategies Brasil. II. Hallal, Pedro Curi.
III. Sardinha, Luciana Monteiro Vasconcelos.
IV. Aquino, Érika Carvalho de. V. Wehrmeister, Fernando C. VI. Paula, Pedro do Carmo Baumgratz de.

23-159658

CDD-616.044

Índices para catálogo sistemático:

1. Doenças crônicas não transmissíveis: Ciências
médicas 616.044

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

SUMÁRIO

01	Introdução	08
02	Aspectos metodológicos	10
03	Resultados	20
04	Alimentação, excesso de peso e obesidade	22
	Tendência pré-pandemia e durante dois momentos distintos	23
	Prevalência de indicadores de alimentação, de acordo com características da amostra	24
	Prevalência de indicadores de excesso de peso e obesidade, de acordo com características da amostra	30
05	Atividade física e tempo de tela	34
	Tendência pré-pandemia e durante dois momentos distintos	35
	Prevalência de indicadores de atividade física e tempo de tela, de acordo com características da amostra	36
06	Diagnóstico de hipertensão e diabetes	42
	Tendência pré-pandemia e durante dois momentos distintos	43
	Prevalência de indicadores de diagnóstico de hipertensão e diabetes, de acordo com características da amostra	44
07	Autopercepção de saúde, características do sono, depressão e ansiedade	48
	Tendência pré-pandemia e durante dois momentos distintos	49
	Prevalência de autopercepção de saúde boa ou muito boa, características do sono, depressão e ansiedade, de acordo com características da amostra	50

08	COVID-19	58
	Tendência durante dois momentos distintos	59
	Prevalência de infecção por Covid-19, cobertura vacinal completa para Covid-19 e uso de máscara, de acordo com características da amostra	60
09	Doenças respiratórias	66
	Magnitude no primeiro trimestre de 2023	67
	Prevalência de asma e doença pulmonar obstrutiva crônica (ou enfisema pulmonar) e incidência de infecção respiratória aguda, de acordo com características da amostra	67
10	Poluição do ar	70
	Magnitude no primeiro trimestre de 2023	71
	Prevalência de habitação em local muito poluído e uso de lenha/querosene/carvão para cozinhar e para iluminar/aquecer, de acordo com características da amostra	71
11	Tabagismo e consumo de álcool	74
	Tendência pré-pandemia e durante dois momentos distintos	75
	Prevalência de indicadores de tabagismo, de acordo com características da amostra	77
	Prevalência de indicadores de consumo de álcool, de acordo com características da amostra	86
	Apêndice 1 – Questionário do Covitel 2023	102

INTRODUÇÃO

01

Introdução

Este relatório apresenta os resultados do Covitel 2023, Inquérito Telefônico de Fatores de Risco para Doenças Crônicas não Transmissíveis em Tempos de Pandemia. Realizado pela primeira vez em 2022, o inquérito chegou à sua segunda edição este ano e visa contribuir com a geração de dados sobre o comportamento da população brasileira quanto aos fatores de risco para as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que são a maior causa de morte no mundo.

A pandemia de Covid-19 afetou de maneira relevante hábitos, diagnósticos e tratamentos e entender suas consequências é fundamental para fortalecer a capacidade analítica dos gestores e orientar as prioridades, o planejamento e as ações relacionadas às políticas públicas de saúde de enfrentamento das condições crônicas.

Dados da edição de 2022 do Covitel apontaram para o aumento de alguns comportamentos de risco entre brasileiros e brasileiras, com a diminuição de consumo de alimentos saudáveis e prática de atividade física, além do crescimento de algumas condições, como a depressão, cuja prevalência de diagnóstico médico saltou 41% entre o período pré-pandemia e o primeiro trimestre de 2022.

Pensando na necessidade de direcionamentos e proposições de políticas públicas com foco na reversão da piora nos hábitos da população, ações de promoção da saúde e na capacidade do sistema para lidar, de forma proativa, com diagnósticos e tratamentos dessas patologias, o Covitel 2023 apresenta novos dados relevantes e oportunos sobre a saúde e hábitos da população brasileira.

O inquérito coletou informações de 9 mil pessoas, com 18 anos ou mais, entre janeiro e abril de 2023, e traz informações de âmbito nacional, com representatividade para o Brasil e para as cinco grandes regiões do país: Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul. Assim como em 2022, a edição 2023 traz informações sobre prática de atividade física, hábitos alimentares, saúde mental, estado de saúde, prevalências de hipertensão arterial e diabetes, consumo de álcool e tabagismo.

A fim de ampliar a sua contribuição em temas que demandam maior aprofundamento, o Covitel 2023 traz blocos de perguntas inéditas sobre poluição do ar (um dos cinco fatores de risco para DCNT, mas que ainda é bastante negligenciado), saúde mental – depois de oferecer insumos impactantes sobre depressão em sua primeira edição, o Covitel 2023 também contém um recorte de perguntas com foco em ansiedade e qualidade do sono –, e tabagismo, com enfoque para os dispositivos eletrônicos para fumar e narguilé, incluindo detalhes sobre motivações para uso e locais de compra ou consumo.

O relatório ainda apresenta, de maneira inédita no Brasil, os resultados da aplicação completa do questionário AUDIT (Alcohol Use Disorders Identification Test), instrumento de avaliação desenvolvido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) que permite, de uma forma rápida e simplificada, detectar diferentes níveis de hábitos para o consumo de álcool, passando pelo consumo de baixo risco, de risco nocivo e dependência alcoólica.

Realizado pela Vital Strategies e pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), a partir de articulação e financiamento da Umane, a iniciativa conta com apoio da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco). Na edição 2022, o projeto também foi cofinanciado pelo Instituto Ibirapitanga.

Boa leitura!

ASPECTOS METODOLÓGICOS

02

Aspectos metodológicos

Amostragem

Foram adotados os mesmos procedimentos de amostragem utilizados na obtenção da amostra do Inquérito Telefônico de Fatores de Risco para Doenças Crônicas não Transmissíveis em tempos de pandemia - Covitel 2022. Foi obtida amostra probabilística da população adulta, habitantes do Brasil, residentes em domicílios com linhas de telefone fixo e móvel, alocados nas cinco regiões do país (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul). A amostra consistiu em 1.800 indivíduos para cada macrorregião, totalizando 9 mil indivíduos esperados, alocados em igual proporção entre telefones fixos e celulares. A quantidade amostral permite estimar a frequência de fatores de risco nessa população considerando um coeficiente de confiança de 95% e margem de erro de três pontos percentuais. São esperados erros máximos de aproximadamente quatro pontos percentuais para as estimativas específicas para sexo, apresentando proporções semelhantes de homens e mulheres na amostra final (WHO, 1991).

A primeira etapa consistiu na criação do cadastro telefônico de linhas residenciais e de celular, realizado por método de discagem aleatória de dígitos (RDD), considerando a distribuição dos códigos de discagem direta a distância (DDD), para ser representativo para capitais, macrorregiões e interior do país, a partir de cinco passos: a) criação de listagens de números de telefone fixo e celular validadas por meio de verificação eletrônica realizada por computador e agrupadas em duas listas de acordo com a propensão de sucesso do prefixo (lista com prefixos de maior propensão e lista com aqueles de menor propensão, de acordo com a mediana de sucesso); b) descarte de números inexistentes, desligados ou sem possibilidade de validação após 10 tentativas; c) organização dos números de cada lista de forma aleatória para combinação de listas em uma proporção de 2:1 (dois telefones da lista com maior propensão ao sucesso para cada número da lista de menor propensão); d) criação de um cadastro com aproximadamente 3.600 linhas para cada região, com a inclusão de números excedentes para caso de necessidade. e) sorteio e divisão em réplicas de duzentas linhas, em função da dificuldade em se estimar previamente a proporção das linhas do cadastro elegíveis para o sistema.

A segunda etapa da amostragem foi o sorteio dos indivíduos (um por linha telefônica fixa) que seriam entrevistados pelo sistema. Essa etapa envolveu a identificação prévia, dentre as linhas sorteadas, daquelas que são efetivamente residenciais (no caso de telefonia fixa) ou de uso individual por celular, e que estão ativas (linhas elegíveis) e a obtenção da aquiescência dos usuários dessas linhas em participar da entrevista. Foram consideradas inelegíveis para o sistema as linhas fora de serviço, que correspondessem a empresas ou que não existissem mais, além das linhas que não tivessem respondido a seis chamadas feitas em dias e horários variados, incluindo sábados e domingos e período noturno. O sorteio do indivíduo a ser entrevistado em cada linha fixa elegível foi feito a partir da relação de todos os moradores do domicílio com pelo menos 18 anos de idade, ordenados de forma crescente por idade. No caso das linhas de celular, foi entrevistado o responsável pela linha, caso tivesse idade maior ou igual a 18 anos.

Foram criados estratos com tamanho amostral mínimo para: a) tipo de telefone: 4.500 entrevistas para cada tipo de telefone (fixo e celular e com base nos dados da Anatel); b) sexo: 5.200 entrevistas com mulheres e 3.800 com homens; c) idade: previam-se entrevistas com 2.250 indivíduos entre 18 e 34 anos, 3.670 com aqueles entre 35 e 49 anos e 3.080 com pessoas de 50 anos ou mais; e d) escolaridade: 5.200 entrevistas com indivíduos de 0 a 11 anos de estudo e 3.800 com pessoas de 12 anos de estudo ou mais.

Inferência para população maior de 18 anos, por macrorregião e país

Os tamanhos da população por região geográfica, sexo, idade e escolaridade foram obtidos a partir do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (Sidra, tabela 3450, amostra do Censo 2010). Como as categorias da tabela não são exatamente as mesmas do estudo, algumas adaptações foram necessárias:

- **Idade** – o IBGE apresenta uma categoria de 15 a 19 anos. Para obter a estimativa da população de 18 e 19 anos desse inquérito, estimou-se que a faixa 18-19 corresponde a 2/5 da população de 15-19 anos. Considerando que não há uma grande variação no número de nascimentos ano a ano, a aproximação é consideravelmente razoável. A partir disso, os grupos do IBGE foram somados de forma a produzir os N para os grupos do estudo: 18-34, 35-49 e 50+ anos.
- **Escolaridade** – o IBGE apresenta os dados por etapas de ensino. Os grupos abaixo de ensino médio completo, bem como o grupo “indeterminado”, foram agrupados na categoria de 0-11 anos de estudo, e o restante, na categoria de 12+ anos.

Assim, estimamos a população em 60 categorias de região geográfica (5) × sexo (2) × idade (3) × escolaridade (2). Não há necessidade de se utilizar projeções de população, visto que nos interessa apenas a proporção do nosso tamanho amostral em relação à população.

Há uma variação importante dos pesos amostrais. Os pesos menores são da ordem de 1.342, chegando a um máximo de 214 mil. Os menores pesos amostrais se concentram nas regiões menos populosas (Norte e Centro-Oeste), enquanto os maiores (frações amostrais menores) se concentram no Sudeste e no Nordeste, entre os grupos mais jovens e de escolaridade mais alta.

A amostragem utilizada pelo Covitel 2023 elenca indivíduos com base no DDD de residência; essa estratégia equivale a uma amostragem por conglomerados, ponto levado em consideração durante a análise, juntamente com os pesos amostrais.

Região	Sexo	Educação	Idade	N Amostral	População	Peso amostral
Centro Oeste	Fem	12+ anos	50+ anos	236	316,709	1,341.99
Norte	Fem	12+ anos	50+ anos	138	207,650	1,504.71
Norte	Masc	12+ anos	50+ anos	87	179,165	2,059.37
Centro Oeste	Fem	0-11 anos	35-49 anos	295	866,536	2,937.41
Centro Oeste	Masc	12+ anos	50+ anos	92	280,070	3,044.24
Sul	Fem	12+ anos	50+ anos	202	723,985	3,584.08
Norte	Fem	0-11 anos	35-49 anos	213	843,383	3,959.54
Centro Oeste	Masc	0-11 anos	35-49 anos	238	948,612	3,985.76
Norte	Fem	0-11 anos	50+ anos	215	877,457	4,081.20
Centro Oeste	Fem	0-11 anos	50+ anos	226	975,526	4,316.49
Norte	Fem	0-11 anos	18-34 anos	322	1,449,752	4,502.34
Nordeste	Fem	12+ anos	50+ anos	207	942,620	4,553.72
Centro Oeste	Fem	0-11 anos	18-34 anos	202	1,029,777	5,097.91
Norte	Masc	0-11 anos	35-49 anos	192	996,875	5,192.06
Norte	Masc	0-11 anos	50+ anos	164	914,442	5,575.87
Sul	Fem	0-11 anos	35-49 anos	327	1,833,459	5,606.91
Nordeste	Masc	12+ anos	50+ anos	122	699,860	5,736.56
Norte	Masc	0-11 anos	18-34 anos	260	1,653,968	6,361.41
Sul	Masc	0-11 anos	35-49 anos	281	1,860,347	6,620.45
Centro Oeste	Masc	12+ anos	35-49 anos	74	509,258	6,881.86
Centro Oeste	Masc	0-11 anos	18-34 anos	168	1,228,879	7,314.76
Centro Oeste	Fem	12+ anos	35-49 anos	82	648,341	7,906.60
Centro Oeste	Masc	0-11 anos	50+ anos	107	925,056	8,645.38
Norte	Masc	12+ anos	35-49 anos	46	401,276	8,723.39

Região	Sexo	Educação	Idade	N Amostral	População	Peso amostral
Sul	Masc	12+ anos	50+ anos	66	641,940	9,726.36
Sudeste	Fem	12+ anos	50+ anos	257	2,562,866	9,972.24
Norte	Fem	12+ anos	35-49 anos	50	516,624	10,332.48
Sul	Fem	0-11 anos	50+ anos	245	2,682,096	10,947.33
Sul	Fem	0-11 anos	18-34 anos	158	1,775,425	11,236.86
Nordeste	Fem	0-11 anos	35-49 anos	295	3,424,662	11,609.02
Sul	Masc	12+ anos	35-49 anos	84	1,021,623	12,162.18
Sul	Fem	12+ anos	35-49 anos	88	1,193,558	13,563.16
Sul	Masc	0-11 anos	50+ anos	159	2,265,279	14,247.04
Norte	Masc	12+ anos	18-34 anos	56	842,053	15,036.67
Nordeste	Masc	12+ anos	35-49 anos	75	1,212,034	16,160.45
Sul	Masc	0-11 anos	18-34 anos	127	2,069,224	16,293.10
Nordeste	Masc	0-11 anos	35-49 anos	216	3,550,198	16,436.10
Sudeste	Masc	12+ anos	50+ anos	135	2,309,735	17,109.15
Sudeste	Fem	0-11 anos	35-49 anos	268	5,040,088	18,806.30
Nordeste	Fem	0-11 anos	50+ anos	227	4,403,423	19,398.34
Nordeste	Fem	12+ anos	35-49 anos	88	1,735,398	19,720.43
Norte	Fem	12+ anos	18-34 anos	50	1,043,852	20,877.04
Nordeste	Fem	0-11 anos	18-34 anos	194	4,692,783	24,189.60
Centro Oeste	Masc	12+ anos	18-34 anos	38	953,384	25,089.05
Nordeste	Masc	0-11 anos	50+ anos	146	377,589	25,873.90
Sudeste	Masc	0-11 anos	35-49 anos	184	4,994,380	27,143.37
Sudeste	Fem	0-11 anos	50+ anos	273	7,426,742	27,204.18
Sudeste	Masc	0-11 anos	50+ anos	186	5,895,433	31,695.88

Região	Sexo	Educação	Idade	N Amostral	População	Peso amostral
Centro Oeste	Fem	12+ anos	18-34 anos	36	1,176,540	32,681.66
Sudeste	Fem	0-11 anos	18-34 anos	155	5,206,179	33,588.25
Sudeste	Masc	12+ anos	35-49 anos	92	3,285,263	35,709.38
Nordeste	Masc	0-11 anos	18-34 anos	145	5,330,792	36,764.08
Sudeste	Masc	0-11 anos	18-34 anos	124	6,036,670	48,682.82
Sudeste	Fem	12+ anos	35-49 anos	64	3,849,413	60,147.08
Sul	Fem	12+ anos	18-34 anos	33	2,112,144	64,004.38
Nordeste	Masc	12+ anos	18-34 anos	39	2,611,743	66,967.77
Sul	Masc	12+ anos	18-34 anos	27	1,816,044	67,260.88
Nordeste	Fem	12+ anos	18-34 anos	36	3,509,240	97,478.90
Sudeste	Masc	12+ anos	18-34 anos	27	5,684,823	210,549.00
Sudeste	Fem	12+ anos	18-34 anos	31	6,659,838	214,833.48

Questionário e Coleta de Dados

A coleta de dados do Covitel 2023 foi realizada pela empresa Expertise, responsável pela coleta de dados do Covitel 2022 e do Vigitel. O procedimento envolveu equipe técnica composta por operadores, monitores, auxiliares e supervisores e coordenador de campo, ambos treinados e padronizados para a coleta de dados. A Universidade Federal de Pelotas e a Vital Strategies Brasil forneceram apoio e assessoria a partir de reuniões semanais por videoconferência. O questionário está disponível no Apêndice I.

Os operadores de entrevista foram responsáveis por realizar as chamadas telefônicas iniciais para os números telefônicos sorteados, fazer a abordagem inicial e aplicar a entrevista. O operador também foi responsável por repetir as chamadas em caso de insucesso e/ou retornar contatos, anotando dias e horários mais adequados para a realização da entrevista telefônica. Os auxiliares assessoraram diretamente os operadores, participando da coleta de dados in loco e sanando dúvidas quanto à abordagem e ao questionário. Ao supervisor coube a responsabilidade de preparar a coleta de dados, distribuir planilhas de trabalho para os operadores, revisar o conteúdo gravado das entrevistas telefônicas e o material enviado pelos monitores, fazer a checagem das entrevistas, avaliar os operadores e apontar problemas e falhas na vocalização das questões ou no

registro das respostas, além de indicar a necessidade de novo contato telefônico com o entrevistado para correções de respostas. Os monitores auxiliaram os supervisores no controle de qualidade das entrevistas e na avaliação dos operadores, por meio de escuta aleatória de entrevistas a partir de critérios pré-estabelecidos pela empresa. O coordenador de campo foi o responsável pela seleção da equipe de trabalho, acompanhamento da coleta de dados, agendamento, entrevistas realizadas e controle de qualidade de todo o processo de trabalho da equipe.

As entrevistas foram gravadas e passaram por auditorias e checagens em cerca de 10% da amostra. A checagem consistiu na verificação da clareza das perguntas ou da existência de dúvidas sobre o projeto. Para a auditoria, o supervisor acompanhou a tela do operador, sem informá-lo, durante a aplicação do questionário. Esse acompanhamento, aliado à escuta, permitiu monitorar a aplicação correta do questionário e a abordagem do entrevistador.

Todos os profissionais envolvidos na coleta de dados, controle de qualidade e supervisão dos operadores se comprometem a guardar sigilo sobre as informações coletadas.

Operacionalização dos indicadores

Os indicadores foram calculados a partir do questionário (Apêndice I). A tabela abaixo apresenta uma síntese dos indicadores, sendo o denominador toda a amostra incluída no estudo.

Indicador	Período de informação em relação à pandemia:			Definição operacional	Questões
	Antes	Durante	Covitel 2023		
Consumo regular de verduras e legumes	*	*	*	Consumo semanal de verduras e legumes maior ou igual a cinco vezes na semana	AA01
Consumo regular de frutas	*	*	*	Consumo semanal de frutas maior ou igual a cinco vezes na semana	AA02
Consumo regular de refrigerante e sucos artificiais	*	*	*	Consumo semanal de refrigerante e sucos artificiais maior ou igual a cinco vezes na semana	AA03
Excesso de peso	x	*	*	Índice de massa corporal maior ou igual a 25 kg/m ²	D05; D06
Obesidade	x	*	*	Índice de massa corporal maior ou igual a 30 kg/m ²	D05; D06
Atividade física de lazer	*	*	*	Atingiu 150 minutos por semana de atividade física no tempo livre	AF01c; AF01d

Indicador	Período de informação em relação a pandemia:			Definição operacional	Questões
	Antes	Durante	Covitel 2023		
Insuficientemente ativo	*	*	*	Não realiza nenhuma atividade física dentro dos domínios de lazer, deslocamento, ocupacional e doméstico	AF01c; AF01d
Tempo excessivo de telas (TV, computador, celular, tablets etc.) no tempo livre	*	*	*	Utilizar dispositivos como TV, computador, tablets e celulares, por três ou mais horas por dia	AF05; AF06a
Diagnóstico médico de hipertensão arterial	*	*	*	Diagnóstico médico, autorreferido de hipertensão arterial	MM02
Diagnóstico médico de diabetes	*	*	*	Diagnóstico médico, autorreferido de diabetes	MM03
Estado de saúde considerado bom ou muito bom	*	*	*	Percepção de saúde autorreferida como boa ou muito boa	MM01
Boa percepção de sono	x	x	*	Percepção de sono autorreferida como boa ou muito boa	MM08c
Tempo de sono	x	x	*	Tempo de sono entre 7 e 12 horas por dia	MM08; MM08a; MM08b
Diagnóstico médico de depressão	*	*	*	Diagnóstico médico, autorreferido de depressão	MM04
Diagnóstico médico de ansiedade	x	x	*	Diagnóstico médico, autorreferido de ansiedade	MM05
Infecção confirmada de Covid	x	*	*	Infecção confirmada de Covid-19, por qualquer teste ou consulta médica	CO01
Vacinação para Covid (esquema completo)	x	*	*	Esquema vacinal completo para Covid-19 (uma dose de vacina Janssen ou duas doses de outras vacinas)	CO02; CO02a
Uso de máscara no início da pandemia	x	x	*	Uso de máscara no início da pandemia	CO03
Uso de máscara no primeiro trimestre de 2023	x	x	*	Uso de máscara no primeiro semestre de 2023	CO05

Indicador	Período de informação em relação a pandemia:			Definição operacional	Questões
	Antes	Durante	Covitel 2023		
Diagnóstico médico de asma	x	x	*	Diagnóstico médico, autorreferido de asma	MM06
Diagnóstico médico de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC)	x	x	*	Diagnóstico médico, autorreferido de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	MM07
Diagnóstico médico de infecção respiratória aguda (IRA)	x	x	*	Diagnóstico médico, autorreferido de Infecção Respiratória Aguda	PS04
Habitação em local muito poluído	x	x	*	Habita um local muito poluído	PS01
Usa lenha/ querosene/carvão para cozinhar	x	x	*	Uso de lenha/ querosene/ carvão para cozinhar	PS02
Usa lenha/ querosene/carvão para iluminar/ aquecer	x	x	*	Uso de lenha/ querosene/ carvão para iluminar/ aquecer	PS03
Uso experimental de narguilé	x	*	*	Experimentação de narguilé na vida	TC09
Uso experimental de cigarro eletrônico	x	*	*	Experimentação de cigarro eletrônico na vida	TC11
Tabagismo	*	*	*	Tabagismo atual, independentemente da quantidade e frequência	TC01; TC02; TC03; TC05;
Consumo de álcool semanal	*	*	*	Consumo semanal de álcool maior ou igual a três vezes na semana	AA05a
Consumo de álcool excessivo em uma ocasião	x	*	*	Consumo de álcool maior ou igual a cinco (homens) ou quatro (mulheres) doses em uma única ocasião	AA05a; AA05b

Operacionalização de Características Socioeconômicas e Demográficas

Algumas variáveis demográficas e socioeconômicas foram utilizadas para descrever a amostra, são elas: a) Macrorregião do país (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste); b) sexo

do participante (masculino e feminino); c) faixa etária (em anos completos: 18-24, 25-34, 35-44, 45-54, 55-64 e 65 ou mais); d) raça/cor (branca, parda, preta, outras); e) escolaridade (em anos completos de estudo: 0-8, 9-11 e 12 ou mais).

Na variável raça/cor, foram agrupadas na categoria “outras” as seguintes alternativas do questionário: amarela, indígena, não sabe e não quis responder. A escolha de agrupar as quatro categorias se deu em benefício de uma melhor visualização dos dados, visto que o percentual da amostra para cada uma delas era muito baixo: 1,6% para amarela, 0,7% para indígena, 0,9% para não sabe e 0,6% para não quis responder”.

Análises estatísticas

A amostra foi apontada com valores absolutos e relativos, sem considerar o peso amostral, devido ao desenho do estudo. Para o cálculo de prevalência ou cobertura dos indicadores selecionados, nacional e de acordo com características selecionadas, foi utilizado o DDD como unidade primária de amostragem e criado um peso amostral que refletisse as características da população brasileira, como relatado no item 2.2. Para as prevalências/coberturas foram obtidos, ainda, intervalos de confiança de 95%, baseados na distribuição binomial. As análises foram realizadas utilizando o software Stata 17.0 (Stata Corp. College Station, TX, USA).

A interpretação da variação dos indicadores ao longo do tempo foi baseada na presença de sobreposição ou não do limite superior ou inferior dos intervalos de confiança dos valores previamente encontrados. O intervalo de confiança é uma medida de incerteza utilizada para determinar que a média de uma amostra pode ou não coincidir com a verdadeira média populacional. Ou seja, é o intervalo de valores o qual com 95% de confiança vai incluir a verdadeira média daquela população. Foram considerados aumentos os indicadores cuja média foi maior que as estimativas prévias do mesmo parâmetro e o limite inferior do intervalo de confiança não sobreposto aos limites superiores da medida anterior. Foram consideradas diminuições os indicadores cuja média foi menor que as estimativas prévias do mesmo parâmetro e o limite superior do intervalo de confiança não sobreposto aos limites inferiores da medida anterior.

Aspectos Éticos

O termo de consentimento livre e esclarecido foi lido ao participante que consentiu oralmente no momento da aplicação da entrevista. O direito de recusa durante qualquer momento da entrevista foi assegurado ao participante. As entrevistas foram gravadas e armazenadas em local seguro, utilizadas apenas para fins de pesquisa científica. O projeto Covitel 2023 foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (Parecer número 5.727.059).

RESULTADOS

03

Resultados

Foram entrevistadas 9.038 pessoas, as quais são descritas abaixo. Essa descrição não segue a ponderação para estimativas populacionais, e sim representa a amostra estudada. Na amostra geral, 59,1% dos entrevistados eram mulheres, sendo que por telefone fixo foram 69,4%, e por celular, 48,7%. Pessoas com 50 anos ou mais corresponderam a 47,6% na amostra geral; porém, na amostra por telefone fixo corresponderam a 68,2% e apenas 26,8% por telefone celular. Aqueles que declararam maior escolaridade (12 anos ou mais de estudo) representaram, no geral, 40% da amostra. Por telefone fixo, esse percentual foi de 46,3% e por celular foi de 38,5%. Pessoas que se autodeclararam como pretas ou pardas representaram 48,3% da amostra, com imputação de 32,7% dos dados. O tempo médio de aplicação do questionário foi de 14,49 minutos para o telefone fixo e de 14,57 minutos para o celular.

A seguir, apresentamos as estimativas dos indicadores listados nos métodos. Estes serão apresentados por grupos, assim definidos:

04	Alimentação, excesso de peso e obesidade
05	Atividade física e tempo de tela
06	Diagnóstico de doenças crônicas não transmissíveis
07	Autopercepção de saúde, características do sono, depressão e ansiedade
08	COVID-19
09	Doenças respiratórias
10	Poluição do ar
11	Tabagismo e consumo de álcool

ALIMENTAÇÃO, EXCESSO DE PESO E OBESIDADE



Alimentação, excesso de peso e obesidade

Tendência pré-pandemia e durante dois momentos distintos

A Figura 1 apresenta as estimativas das prevalências de consumo regular de legumes e verduras, frutas, refrigerantes e sucos artificiais, no período pré-pandemia e no primeiro trimestre de 2022 e 2023 nas Regiões brasileiras.

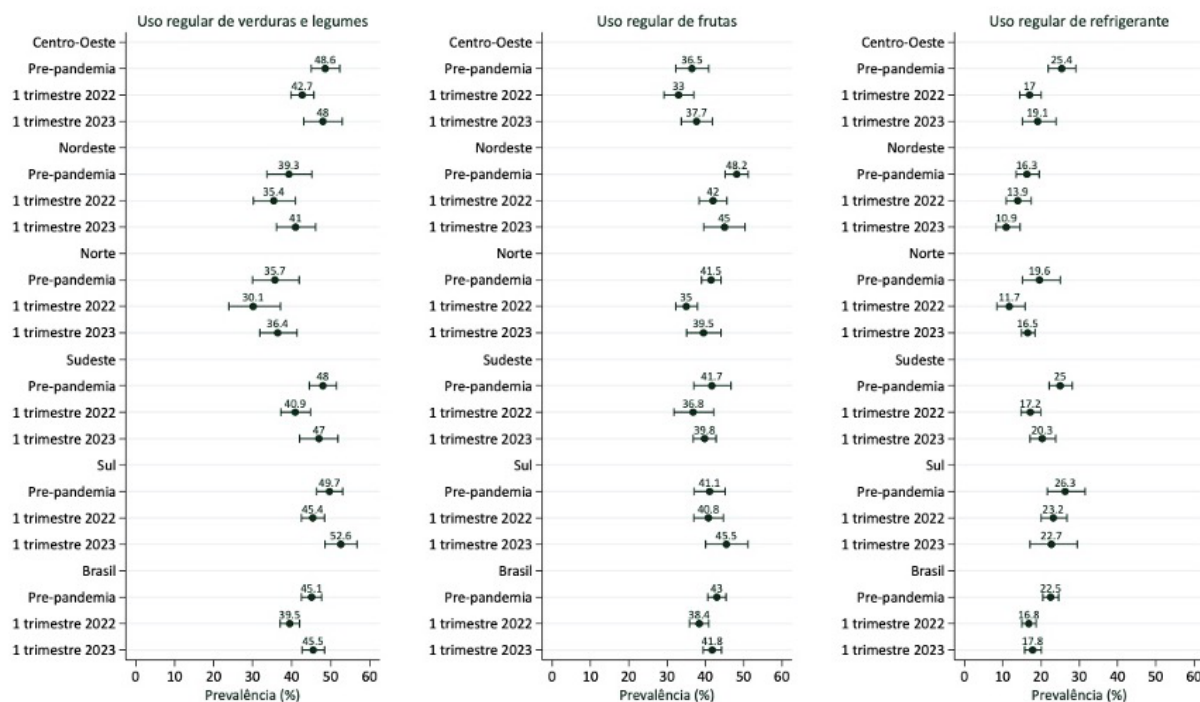


Figura 1 - Prevalência de consumo regular de legumes e verduras, frutas, refrigerantes e sucos artificiais, nas Regiões brasileiras, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023

Entre as Regiões, a prevalência de consumo regular de legumes e verduras foi maior na Região Sul nos três períodos avaliados: 49,7% (IC95% = 46,4; 53,1) no período pré-pandemia, 45,4% (IC95% = 42,5; 48,4) no primeiro trimestre de 2022 e 52,6% (IC95% = 48,5; 56,8) no primeiro trimestre de 2023.

A prevalência de consumo regular de frutas foi maior na Região Nordeste no período pré-pandemia (48,2%; IC95% = 45,2; 51,2) e no primeiro trimestre de 2022 (42,0%; IC95% = 38,4; 45,6). No primeiro trimestre de 2023, nenhuma das Regiões se destacou.

A prevalência de consumo regular de refrigerantes e sucos artificiais foi maior na Região Sul, nos três períodos avaliados: 26,3% (IC95% = 21,7; 31,5) no período pré-pandemia, 23,2% (IC95% = 20,0; 26,8) no primeiro trimestre de 2022 e 22,7% (IC95% = 17,1; 29,5) no primeiro trimestre de 2023.

A Figura 2 apresenta as estimativas da prevalência de excesso de peso (IMC \geq 25 Kg/m²) e

obesidade ($IMC \geq 30 \text{ Kg/m}^2$), no período pré-pandemia e no primeiro trimestre de 2022 e 2023 nas Regiões brasileiras.

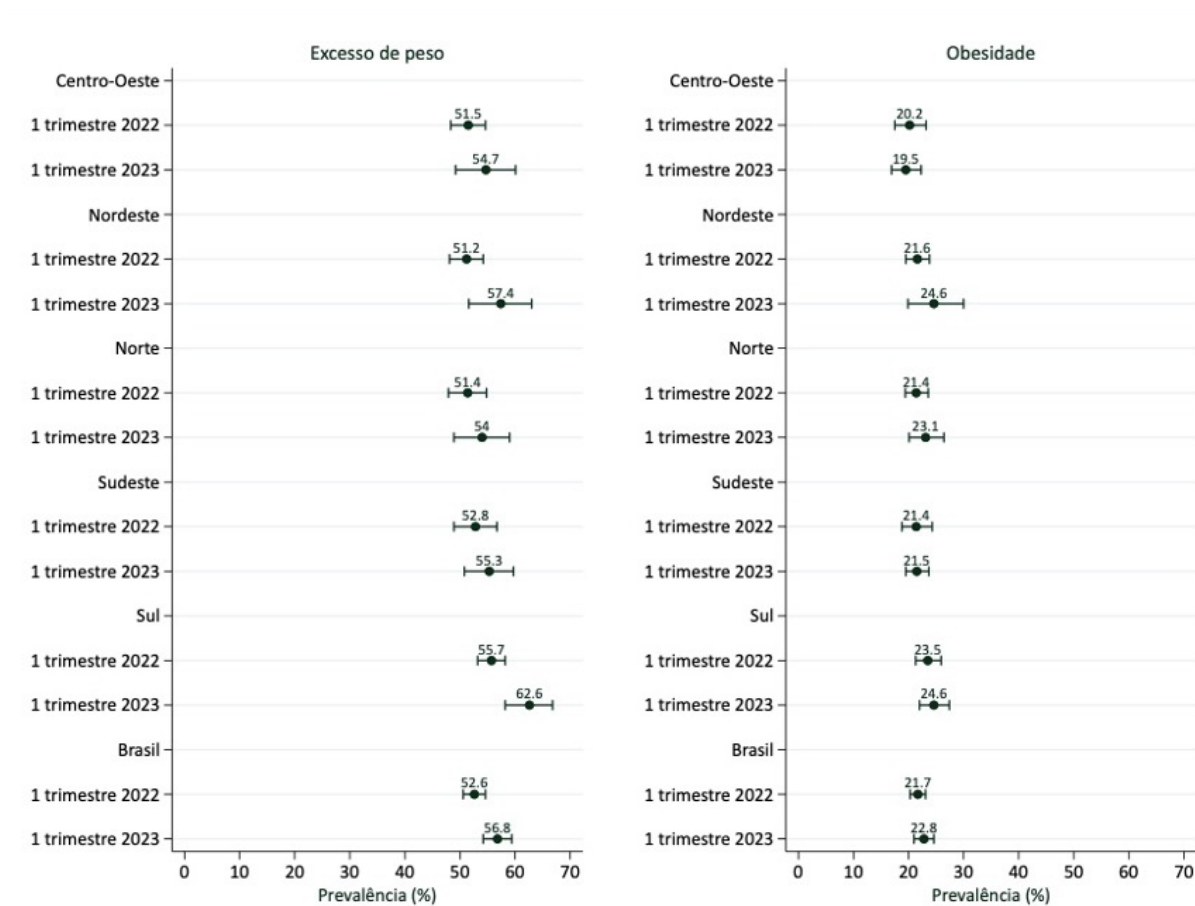


Figura 2- Prevalência de excesso de peso ($IMC \geq 25 \text{ Kg/m}^2$) e obesidade ($IMC \geq 30 \text{ Kg/m}^2$), nas Regiões brasileiras, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023

Nenhuma das Regiões se destacou com relação à prevalência de excesso de peso e obesidade nos dois períodos avaliados.

Prevalência de indicadores de alimentação, de acordo com características da amostra

A Tabela 3 apresenta a prevalência de consumo regular de legumes e verduras, de acordo com características selecionadas, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023.

Tabela 3 - Prevalência de consumo regular de legumes e verduras, de acordo com características selecionadas, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023

	Pré-pandemia		2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%	%	IC 95%
Região						
<i>Centro-Oeste</i>	48.6	(45.0; 52.3)	42.7	(39.8; 45.7)	48.0	(43.1; 53.0)
<i>Nordeste</i>	39.3	(33.7; 45.2)	35.4	(30.2; 40.9)	41.0	(36.1; 46.1)
<i>Norte</i>	35.7	(30.0; 41.9)	30.1	(23.9; 37.1)	36.4	(31.8; 41.4)
<i>Sudeste</i>	48.0	(44.5; 51.5)	40.9	(37.2; 44.8)	47.0	(42.0; 51.9)
<i>Sul</i>	49.7	(46.4; 53.1)	45.4	(42.5; 48.4)	52.6	(48.5; 56.8)
Sexo						
<i>Masculino</i>	41.3	(38.0; 44.8)	36.1	(32.8; 39.6)	39.1	(34.5; 43.9)
<i>Feminino</i>	48.6	(45.2; 52.0)	42.5	(39.6; 45.5)	51.5	(48.0; 54.9)
Faixa etária						
<i>18 a 24 anos</i>	34.2	(29.0; 39.9)	34.3	(29.2; 39.8)	39.2	(31.5; 47.6)
<i>25 a 34 anos</i>	44.0	(38.7; 49.4)	38.6	(34.2; 43.2)	44.9	(39.8; 50.1)
<i>35 a 44 anos</i>	44.8	(40.3; 49.3)	37.7	(33.6; 41.9)	43.9	(39.6; 48.2)
<i>45 a 54 anos</i>	48.2	(44.5; 51.9)	41.2	(37.2; 45.3)	46.7	(41.7; 51.7)
<i>55 a 64 anos</i>	48.7	(44.2; 53.2)	41.3	(36.6; 46.1)	49.3	(43.6; 55.1)
<i>65 anos ou mais</i>	53.4	(49.4; 57.4)	45.5	(41.1; 50.1)	50.6	(47.3; 53.9)
Raça/cor						
<i>Branca</i>	49.6	(46.9; 52.4)	46.2	(43.2; 49.1)	49.9	(46.3; 53.4)
<i>Preta ou parda</i>	42.5	(39.2; 45.8)	35.6	(32.7; 38.6)	42.1	(37.6; 46.6)
<i>Outras</i>	40.2	(33.9; 46.9)	32.3	(26.3; 39.1)	48.3	(39.8; 56.9)
Escolaridade						
<i>0 a 8 anos</i>	43.9	(40.6; 47.3)	34.9	(32.0; 37.9)	40.9	(37.1; 44.9)
<i>9 a 11 anos</i>	41.5	(38.1; 45.1)	37.6	(34.5; 40.8)	43.9	(39.5; 48.4)
<i>12 anos ou mais</i>	53.3	(50.0; 56.5)	53.6	(50.3; 56.9)	57.5	(55.0; 59.9)
Total	45.1	(42.5; 47.7)	39.5	(37.0; 42.0)	45.5	(42.7; 48.4)

A prevalência de consumo regular de legumes e verduras no Brasil foi de 45.1% (IC95% = 42.5; 47.7) no período pré-pandemia, 39.5% (IC95% = 37.0; 42.0) no primeiro trimestre de 2022 e 45.5% (IC95% = 42.7; 48.4) no primeiro trimestre de 2023.

A maior prevalência foi observada entre indivíduos do sexo feminino nos três períodos avaliados: 48.6% (IC95% = 45.2; 52.0) no período pré-pandemia, 42.5% (IC95% = 39.6; 45.5) no primeiro trimestre de 2022 e 51.5% (IC95% = 48; 54.9) no primeiro trimestre de 2023.

A faixa etária de 65 anos ou mais apresentou a maior prevalência nos três períodos: 53.4% (IC95% = 49.4; 57.4) no período pré-pandemia, 45.5% (IC95% = 41.1; 50.1) no primeiro trimestre de 2022 e 50.6% (IC95% = 47.3; 53.9) no primeiro trimestre de 2023.

Com relação à raça/cor, as maiores prevalências ocorreram entre indivíduos de raça branca nos três períodos: 49.6% (IC95% = 46.9; 52.4) no período pré-pandemia, 46.2% (IC95% = 43.2; 49.1) no primeiro trimestre de 2022 e 49.9% (IC95% = 46.3; 53.4) no primeiro trimestre de 2023.

A faixa de escolaridade em que foram observadas as maiores prevalências foi a de 12 anos ou mais de estudo em todos os períodos: 53.3% (IC95% = 50.0; 56.5) no período pré-pandemia, 53.6% (IC95% = 50.3; 56.9) no primeiro trimestre de 2022 e 57.5% (IC95% = 55.0; 59.9) no primeiro trimestre de 2023.

A Tabela 4 apresenta a prevalência de consumo regular de frutas, de acordo com características selecionadas, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023.

Tabela 4 - Prevalência de consumo regular de frutas, de acordo com características selecionadas, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023

	Pré-pandemia		2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%	%	IC 95%
Região						
Centro-Oeste	36.5	(32.3; 40.9)	33.0	(29.2; 37.0)	37.7	(33.7; 41.8)
Nordeste	48.2	(45.2; 51.2)	42.0	(38.4; 45.6)	45.0	(39.6; 50.4)
Norte	41.5	(39.0; 44.1)	35.0	(32.3; 37.9)	39.5	(35.1; 44.1)
Sudeste	41.7	(37.0; 46.7)	36.8	(31.8; 42.2)	39.8	(36.8; 42.8)
Sul	41.1	(37.1; 45.2)	40.8	(37.0; 44.7)	45.5	(40.1; 51.1)

	Pré-pandemia		2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%	%	IC 95%
Sexo						
<i>Masculino</i>	36.7	(34.4; 39.0)	35.4	(32.6; 38.3)	33.4	(29.6; 37.5)
<i>Feminino</i>	48.8	(45.4; 52.2)	41.2	(38.0; 44.4)	49.6	(46.5; 52.8)
Faixa etária						
<i>18 a 24 anos</i>	35.7	(29.9; 41.8)	33.6	(27.7; 40.1)	33.5	(26.2; 41.8)
<i>25 a 34 anos</i>	37.4	(33.4; 41.5)	32.1	(27.6; 37.0)	37.0	(32.2; 41.9)
<i>35 a 44 anos</i>	40.3	(36.8; 43.9)	33.7	(30.7; 36.8)	37.4	(33.1; 41.9)
<i>45 a 54 anos</i>	41.9	(38.1; 45.9)	38.5	(34.7; 42.5)	37.7	(32.2; 43.6)
<i>55 a 64 anos</i>	48.1	(44.5; 51.7)	43.1	(39.0; 47.3)	49.3	(45.1; 53.5)
<i>65 anos ou mais</i>	62.5	(58.1; 66.7)	57.6	(53.0; 62.2)	62.8	(59.2; 66.3)
Raça/cor						
<i>Branca</i>	45.1	(41.3; 49.0)	43.4	(39.7; 47.2)	47.3	(43.9; 50.7)
<i>Preta ou parda</i>	41.2	(38.3; 44.2)	34.6	(32.1; 37.3)	37.9	(34.1; 41.8)
<i>Outras</i>	45.0	(38.7; 51.4)	39.5	(31.7; 47.9)	38.9	(31.3; 47.0)
Escolaridade						
<i>0 a 8 anos</i>	45.3	(41.9; 48.8)	37.6	(34.4; 40.9)	39.3	(36.2; 42.6)
<i>9 a 11 anos</i>	38.7	(35.1; 42.4)	35.3	(31.0; 39.8)	41.0	(36.1; 46.1)
<i>12 anos ou mais</i>	43.3	(40.8; 45.8)	44.9	(42.6; 47.1)	48.2	(45.8; 50.7)
Total	43.0	(40.6; 45.4)	38.4	(35.9; 40.9)	41.8	(39.4; 44.2)

A prevalência de consumo regular de frutas no Brasil foi de 43.0% (IC95% = 40.6; 45.4) no período pré-pandemia, 38.4% (IC95% = 35.9; 40.9) no primeiro trimestre de 2022 e 41.8% (IC95% = 39.4; 44.2) no primeiro trimestre de 2023.

A maior prevalência foi observada entre indivíduos do sexo feminino no período pré-pandemia: 48.8% (IC95% = 45.4; 52.2). No primeiro trimestre de 2022, nenhum dos sexos se destacou com relação ao consumo regular de frutas. No primeiro trimestre de 2023, a maior prevalência ocorreu no sexo feminino: 49.6% (IC95% = 46.5; 52.8).

A faixa etária de 65 anos ou mais apresentou as maiores prevalências nos três períodos: 62.5% (IC95% = 58.1; 66.7) no período pré-pandemia, 57.6% (IC95% = 53.0; 62.2) e no primeiro trimestre de 2022 e 62.8% (IC95% = 59.2; 66.3) no primeiro trimestre de 2023.

Nenhuma raça/cor se destacou com relação à prevalência de consumo regular de frutas no período pré-pandemia. As maiores prevalências ocorreram entre indivíduos de raça branca nos demais períodos avaliados: 45.1% (IC95% = 41.3; 49.0) no período pré-pandemia, 43.4% (IC95% = 39.7; 47.2) no primeiro trimestre de 2022 e 47.3% (IC95% = 43.9; 50.7) no primeiro trimestre de 2023.

No período pré-pandemia, nenhuma das faixas de escolaridade se destacou com relação à prevalência de consumo regular de frutas. A faixa de escolaridade em que foram observadas as maiores prevalências foi a de 12 anos ou mais de estudo nos demais períodos: 44.9% (IC95% = 42.6; 47.1) no primeiro trimestre de 2022 e 48.2% (IC95% = 45.8; 50.7) no primeiro trimestre de 2023.

A Tabela 5 apresenta a prevalência de consumo regular de refrigerantes e sucos artificiais, de acordo com características selecionadas, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023.

Tabela 5 - Prevalência de consumo regular de refrigerantes e sucos artificiais, de acordo com características selecionadas, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023

	Pré-pandemia		2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%	%	IC 95%
Região						
<i>Centro-Oeste</i>	25.4	(21.9; 29.1)	17.0	(14.4; 20.0)	19.1	(15.2; 23.9)
<i>Nordeste</i>	16.3	(13.5; 19.5)	13.9	(10.9; 17.4)	10.9	(8.2; 14.5)
<i>Norte</i>	19.6	(15.2; 25.0)	11.7	(8.5; 15.8)	16.5	(14.9; 18.4)
<i>Sudeste</i>	25.0	(22.1; 28.2)	17.2	(14.8; 19.9)	20.3	(17.1; 23.8)
<i>Sul</i>	26.3	(21.7; 31.5)	23.2	(20.0; 26.8)	22.7	(17.1; 29.5)
Sexo						
<i>Masculino</i>	26.6	(24.0; 29.3)	20.0	(17.3; 22.9)	19.4	(16.4; 22.7)
<i>Feminino</i>	18.7	(16.4; 21.3)	13.8	(11.6; 16.3)	16.3	(14.0; 19.1)

	Pré-pandemia		2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%	%	IC 95%
Faixa etária						
<i>18 a 24 anos</i>	37.3	(31.1; 43.9)	28.1	(23.3; 33.5)	24.3	(19.0; 30.5)
<i>25 a 34 anos</i>	25.5	(22.1; 29.3)	21.1	(17.5; 25.2)	21.6	(17.2; 26.7)
<i>35 a 44 anos</i>	21.5	(18.2; 25.3)	15.0	(12.3; 18.1)	16.8	(12.6; 22.1)
<i>45 a 54 anos</i>	18.6	(14.9; 23.0)	11.9	(9.4; 14.9)	16.7	(12.1; 22.7)
<i>55 a 64 anos</i>	13.8	(10.3; 18.1)	7.3	(5.4; 9.9)	12.2	(9.9; 14.8)
<i>65 anos ou mais</i>	12.0	(10.0; 14.3)	10.2	(8.0; 12.9)	10.7	(9.1; 12.7)
Raça/cor						
<i>Branca</i>	20.4	(18.0; 23.1)	14.8	(12.7; 17.2)	17.2	(14.3; 20.6)
<i>Preta ou parda</i>	24.6	(21.9; 27.5)	18.4	(15.9; 21.1)	18.1	(14.6; 22.1)
<i>Outras</i>	17.8	(12.7; 24.4)	15.6	(10.2; 23.3)	20.2	(12.9; 30.1)
Escolaridade						
<i>0 a 8 anos</i>	23.3	(20.4; 26.4)	17.4	(14.6; 20.6)	18.3	(14.6; 22.5)
<i>9 a 11 anos</i>	25.9	(22.4; 29.7)	20.0	(17.3; 23)	20.0	(15.8; 25.0)
<i>12 anos ou mais</i>	15.6	(13.6; 17.8)	10.6	(9.1; 12.3)	13.6	(11.6; 16.0)
Total	22.5	(20.5; 24.6)	16.8	(15.0; 18.7)	17.8	(15.7; 20.1)

A prevalência de consumo regular de refrigerantes e sucos artificiais no Brasil foi de 22.5% (IC95% = 20.5; 24.6) no período pré-pandemia, 16.8% (IC95% = 15.0; 18.7) no primeiro trimestre de 2022 e 17.8% (IC95% = 15.7; 20.1) no primeiro trimestre de 2023.

A maior prevalência foi observada entre indivíduos do sexo masculino nos dois primeiros períodos avaliados: 26.6% (IC95% = 24.0; 29.3) no período pré-pandemia, 20.0% (IC95% = 17.3; 22.9) no primeiro trimestre de 2022. No primeiro trimestre de 2023, nenhum sexo se destacou com relação à prevalência de consumo regular de refrigerantes e sucos artificiais.

A faixa etária de 18 a 24 anos apresentou as maiores prevalências nos três períodos: 37.3% (IC95% = 31.1; 43.9) no período pré-pandemia, 28.1% (IC95% = 23.3; 33.5) no primeiro trimestre de 2022 e 24.3% (IC95% = 19.0; 30.5) no primeiro trimestre de 2023.

Nenhuma raça/cor se destacou com relação ao consumo regular de refrigerantes e sucos artificiais nos três períodos avaliados.

A faixa de escolaridade em que foram observadas as maiores prevalências foi a de 9 a 11 anos de estudo nos dois primeiros períodos avaliados: 25.9% (IC95% = 22.4; 29.7) no período pré-pandemia, 20.0% (IC95% = 17.3; 23.0) no primeiro trimestre de 2022. No primeiro trimestre de 2023, nenhuma faixa de escolaridade se destacou com relação à prevalência de consumo regular de refrigerantes e sucos artificiais.

Prevalência de indicadores de excesso de peso e obesidade, de acordo com características da amostra

A Tabela 6 apresenta a prevalência de excesso de peso (IMC \geq 25), de acordo com características selecionadas, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023.

Tabela 6- Prevalência de excesso de peso (IMC \geq 25), de acordo com características selecionadas, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023

	2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%
Região				
<i>Centro-Oeste</i>	51.5	(48.3; 54.6)	54.7	(49.2; 60.1)
<i>Nordeste</i>	51.2	(48.1; 54.2)	57.4	(51.6; 63.0)
<i>Norte</i>	51.4	(47.9; 54.8)	54.0	(48.9; 59.0)
<i>Sudeste</i>	52.8	(48.9; 56.7)	55.3	(50.8; 59.7)
<i>Sul</i>	55.7	(53.2; 58.2)	62.6	(58.2; 66.8)
Sexo				
<i>Masculino</i>	54.7	(51.9; 57.5)	59.7	(55.4; 63.8)
<i>Feminino</i>	50.6	(48.2; 53.0)	54.2	(51.4; 56.9)
Faixa etária				
<i>18 a 24 anos</i>	34.7	(29.3; 40.5)	40.3	(33.2; 47.8)
<i>25 a 34 anos</i>	51.5	(46.7; 56.3)	52.7	(46.4; 58.9)
<i>35 a 44 anos</i>	60.7	(56.4; 64.8)	64.1	(60.1; 68.0)
<i>45 a 54 anos</i>	60.2	(55.6; 64.6)	68.5	(64.3; 72.5)
<i>55 a 64 anos</i>	55.5	(51.8; 59.3)	59.9	(55.5; 64.1)
<i>65 anos ou mais</i>	53.4	(50.3; 56.5)	56.8	(52.7; 60.7)

	2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%
Raça/cor				
<i>Branca</i>	53.5	(49.8; 57.1)	59.2	(56.1; 62.2)
<i>Preta ou parda</i>	52.4	(49.5; 55.3)	55.2	(51.3; 59.0)
<i>Outras</i>	49.3	(42.2; 56.5)	54.9	(44.9; 64.5)
Escolaridade				
<i>0 a 8 anos</i>	54.0	(51.0; 56.9)	59.9	(55.7; 64.0)
<i>9 a 11 anos</i>	49.0	(44.4; 53.7)	53.2	(48.8; 57.5)
<i>12 anos ou mais</i>	54.3	(51.8; 56.7)	55.6	(53.2; 58.1)
Total	52.6	(50.6; 54.6)	56.8	(54.2; 59.4)

A prevalência de excesso de peso no Brasil foi de 52.6% (IC95% = 50.6; 54.6) no primeiro trimestre de 2022 e 56.8% (IC95% = 54.2; 59.4) no primeiro trimestre de 2023.

Nenhum sexo se destacou com relação à prevalência de excesso de peso nos dois períodos avaliados.

A faixa etária de maior prevalência foi a de 35 a 44 anos no primeiro trimestre de 2022 (60.7%; IC95% = 56.4; 64.8) e a de 45 a 54 anos no primeiro trimestre de 2023 (68.5%; IC95% = 64.3; 72.5).

Nenhuma raça/cor e nenhuma faixa de escolaridade se destacaram com relação à prevalência de excesso de peso nos dois períodos avaliados.

A Tabela 7 apresenta a prevalência de obesidade (IMC \geq 30), de acordo com características selecionadas, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023.

Tabela 7 - Prevalência de obesidade (IMC \geq 30), de acordo com características selecionadas, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023

	2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%
Região				
<i>Centro-Oeste</i>	20.2	(17.5; 23.2)	19.5	(16.9; 22.3)
<i>Nordeste</i>	21.6	(19.5; 23.8)	24.6	(19.9; 30.0)
<i>Norte</i>	21.4	(19.4; 23.6)	23.1	(20.1; 26.4)
<i>Sudeste</i>	21.4	(18.8; 24.3)	21.5	(19.5; 23.7)
<i>Sul</i>	23.5	(21.3; 25.9)	24.6	(22.0; 27.4)
Sexo				
<i>Masculino</i>	21.0	(19.1; 23.1)	20.2	(17.8; 22.9)
<i>Feminino</i>	22.3	(20.1; 24.6)	25.1	(22.2; 28.3)
Faixa etária				
<i>18 a 24 anos</i>	9.0	(6.4; 12.6)	17.1	(12.6; 23.0)
<i>25 a 34 anos</i>	26.5	(22.6; 30.7)	20.0	(16.4; 24.3)
<i>35 a 44 anos</i>	24.5	(21.7; 27.5)	24.7	(21.3; 28.4)
<i>45 a 54 anos</i>	24.3	(21.4; 27.3)	29.6	(25.2; 34.5)
<i>55 a 64 anos</i>	21.9	(18.4; 25.8)	24.9	(21.6; 28.6)
<i>65 anos ou mais</i>	20.1	(18.1; 22.1)	22.4	(19.2; 26.0)
Raça/cor				
<i>Branca</i>	21.4	(19.0; 24.0)	22.6	(19.8; 25.7)
<i>Preta ou parda</i>	21.9	(20.3; 23.5)	22.9	(20.6; 25.4)
<i>Outras</i>	22.0	(16.2; 29.2)	22.0	(15.8; 29.9)
Escolaridade				
<i>0 a 8 anos</i>	23.8	(20.8; 27.2)	24.7	(21.2; 28.4)
<i>9 a 11 anos</i>	19.1	(16.1; 22.4)	22.7	(19.4; 26.4)
<i>12 anos ou mais</i>	20.1	(18.2; 22.1)	18.9	(17.3; 20.5)
Total	21.7	(20.3; 23.1)	22.8	(21.0; 24.6)

A prevalência de obesidade no Brasil foi de 21.7% (IC95% = 20.3; 23.1) no primeiro trimestre de 2022 e 22.8% (IC95% = 21.0; 24.6) no primeiro trimestre de 2023.

Nenhum sexo se destacou com relação à prevalência de obesidade nos períodos avaliados.

A faixa etária de maior prevalência foi a de 25 a 34 anos no primeiro trimestre de 2022 (26.5%; IC95% = 22.6; 30.7) e a de 45 a 54 anos no primeiro trimestre de 2023 (29.6%; IC95% = 25.2; 34.5).

Nenhuma raça/cor se destacou com relação à prevalência de obesidade nos dois períodos avaliados.

No primeiro trimestre de 2022, nenhuma faixa de escolaridade se destacou com relação à prevalência de obesidade. No primeiro trimestre de 2023, a faixa de escolaridade em que foram observadas as maiores prevalências foi a de 0 a 8 anos de estudo: 24.7% (IC95% = 21.2; 28.4).

ATIVIDADE
FÍSICA E TEMPO
DE TELA

05

Atividade física e tempo de tela

Tendência pré-pandemia e durante dois momentos distintos

A Figura 3 apresenta as estimativas da prevalência de ativos no lazer (≥ 150 minutos por semana de atividades físicas moderadas ou vigorosas), de inativos fisicamente (lazer, deslocamento e trabalho) e de tempo excessivo de tela (três ou mais horas por dia), no período pré-pandemia e no primeiro trimestre de 2022 e 2023 nas Regiões brasileiras.

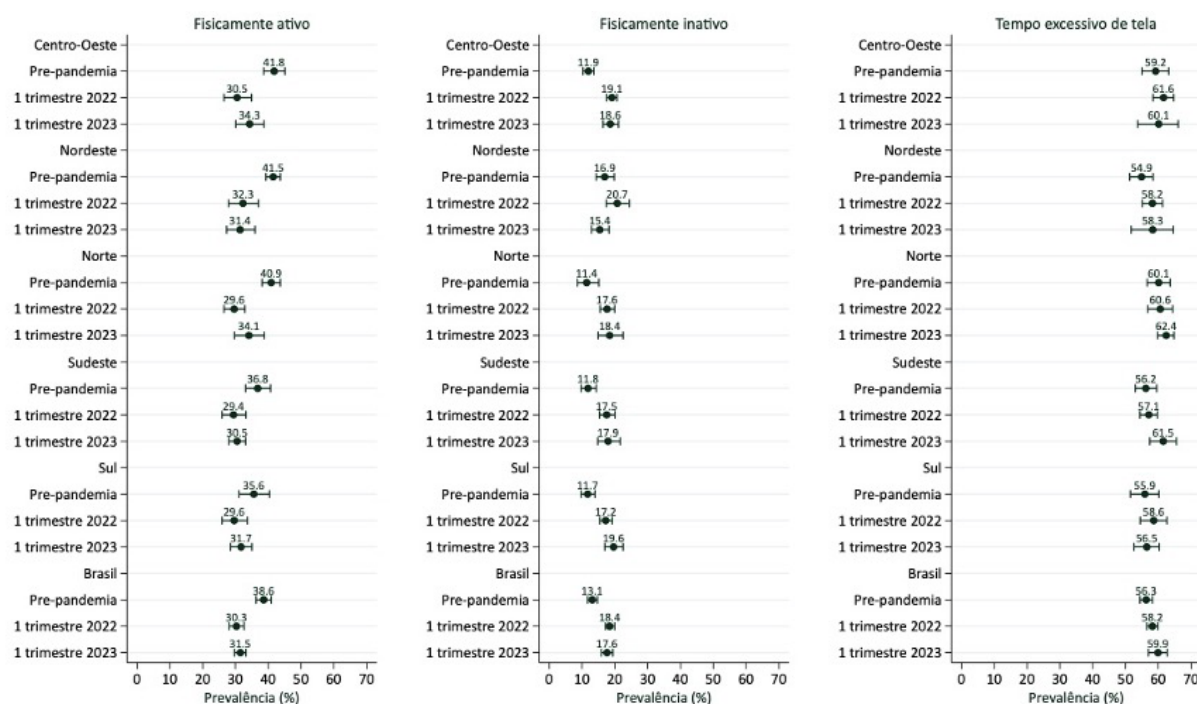


Figura 3 - Prevalência de ativos no lazer (≥ 150 minutos por semana de atividades físicas moderadas ou vigorosas), de inativos fisicamente (lazer, deslocamento e trabalho) e de tempo excessivo de tela (três ou mais horas por dia), nas Regiões brasileiras, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023

Entre as Regiões, a prevalência de ativos no lazer (≥ 150 minutos por semana de atividades físicas moderadas ou vigorosas) foi maior na Região Centro-Oeste no período pré-pandemia (41,8%; IC95% = 38,6; 45,1). No primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023, nenhuma das Regiões se destacou.

A prevalência de inativos fisicamente foi maior na Região Nordeste no período pré-pandemia: 16,9% (IC95% = 14,3; 19,8). No primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023, nenhuma das Regiões se destacou.

Nenhuma das Regiões se destacou com relação à prevalência de tempo excessivo de tela nos três períodos avaliados.

Prevalência de indicadores de atividade física e tempo de tela, de acordo com características da amostra

A Tabela 8 apresenta a prevalência de ativos no lazer (≥ 150 minutos por semana de atividades físicas moderadas ou vigorosas), de acordo com características selecionadas, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023.

Tabela 8 - Prevalência de ativos no lazer (≥ 150 minutos por semana de atividades físicas moderadas ou vigorosas), de acordo com características selecionadas, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil (2022/2023)

	Pré-pandemia		2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%	%	IC 95%
Região						
<i>Centro-Oeste</i>	41.8	(38.6; 45.1)	30.5	(26.5; 34.9)	34.3	(30.1; 38.7)
<i>Nordeste</i>	41.5	(39.3; 43.7)	32.3	(27.9; 37.0)	31.4	(27.3; 36.0)
<i>Norte</i>	40.9	(38.1; 43.7)	29.6	(26.5; 32.9)	34.1	(29.7; 38.8)
<i>Sudeste</i>	36.8	(33.1; 40.7)	29.4	(25.9; 33.2)	30.5	(28.0; 33.1)
<i>Sul</i>	35.6	(31.1; 40.4)	29.6	(25.9; 33.6)	31.7	(28.5; 35.0)
Sexo						
<i>Masculino</i>	43.3	(40.4; 46.3)	36.2	(32.9; 39.5)	34.8	(31.8; 37.9)
<i>Feminino</i>	34.1	(31.2; 37.2)	24.9	(22.4; 27.5)	28.3	(26.2; 30.6)
Faixa etária						
<i>18 a 24 anos</i>	49.2	(42.6; 55.8)	43.5	(36.6; 50.5)	36.9	(30.5; 43.8)
<i>25 a 34 anos</i>	41.4	(36.9; 46.1)	33.3	(29.6; 37.3)	37.9	(33.8; 42.1)
<i>35 a 44 anos</i>	39.7	(36.2; 43.3)	29.5	(26.7; 32.5)	33.7	(30.1; 37.4)
<i>45 a 54 anos</i>	34.5	(31.9; 37.2)	27.6	(24.9; 30.6)	28.3	(24.1; 32.9)
<i>55 a 64 anos</i>	34.1	(30.6; 37.9)	23.5	(19.8; 27.6)	25.0	(21.8; 28.5)
<i>65 anos ou mais</i>	27.9	(25.3; 30.8)	18.8	(16.8; 21.0)	18.9	(16.0; 22.3)
Raça/cor						
<i>Branca</i>	39.9	(35.8; 44.1)	31.0	(28.1; 34.1)	32.9	(30.2; 35.6)
<i>Preta ou parda</i>	38.9	(36.4; 41.5)	31.4	(28.7; 34.3)	30.6	(27.5; 33.8)
<i>Outras</i>	28.5	(23.0; 34.7)	17.7	(13.6; 22.8)	29.0	(22.4; 36.6)

	Pré-pandemia		2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%	%	IC 95%
Escolaridade						
<i>0 a 8 anos</i>	31.8	(28.9; 34.9)	22.3	(19.5; 25.4)	20.9	(18.3; 23.9)
<i>9 a 11 anos</i>	41.7	(38.3; 45.2)	35.1	(30.7; 39.8)	35.0	(30.8; 39.4)
<i>12 anos ou mais</i>	51.0	(46.9; 55.1)	43.6	(40.2; 47.0)	48.3	(44.6; 52.1)
Total	38.6	(36.3; 40.9)	30.3	(28.1; 32.6)	31.5	(29.7; 33.2)

A prevalência de ativos no lazer (≥ 150 minutos por semana de atividades físicas moderadas ou vigorosas) no Brasil foi de 38.6% (IC95% = 36.3; 40.9) no período pré-pandemia, 30.3% (IC95% = 28.1; 32.6) no primeiro trimestre de 2022 e 31.5% (IC95% = 29.7; 33.2) no primeiro trimestre de 2023.

A maior prevalência foi observada entre indivíduos do sexo masculino nos três períodos avaliados: 43.3% (IC95% = 40.4; 46.3) no período pré-pandemia, 36.2% (IC95% = 32.9; 39.5) no primeiro trimestre de 2022 e 34.8% (IC95% = 31.8; 37.9) no primeiro trimestre de 2023.

A faixa etária de 18 a 24 anos apresentou as maiores prevalências nos dois primeiros períodos avaliados: 49.2% (IC95% = 42.6; 55.8) no período pré-pandemia e 43.5% (IC95% = 36.6; 50.5) no primeiro trimestre de 2022. A faixa etária de 25 a 34 anos apresentou a maior prevalência no primeiro trimestre de 2023: 37.9% (IC95% = 33.8; 42.1).

Com relação à raça/cor, as maiores prevalências ocorreram entre indivíduos de raça branca no período pré-pandemia (39.9%; IC95% = 35.8; 44.1) e preta ou parda no primeiro trimestre de 2022 (31.4%; IC95% = 28.7; 34.3). No primeiro trimestre de 2023, nenhuma raça/cor se destacou com relação à prevalência de ativos no lazer.

A faixa de escolaridade em que foram observadas as maiores prevalências foi a de 12 anos ou mais nos três períodos avaliados: 51% (IC95% = 46.9; 55.1) no período pré-pandemia, 43.6% (IC95% = 40.2; 47.0) no primeiro trimestre de 2022 e 48.3% (IC95% = 44.6; 52.1) no primeiro trimestre de 2023.

A Tabela 9 apresenta a prevalência de inativos fisicamente (lazer, deslocamento e trabalho), de acordo com características selecionadas, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023.

Tabela 9 - Prevalência de inativos fisicamente (lazer, deslocamento e trabalho), de acordo com características selecionadas, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023

	Pré-pandemia		2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%	%	IC 95%
Região						
<i>Centro-Oeste</i>	11.9	(10.3; 13.6)	19.1	(17.5; 20.7)	18.6	(16.4; 21.1)
<i>Nordeste</i>	16.9	(14.3; 19.8)	20.7	(17.4; 24.4)	15.4	(12.9; 18.2)
<i>Norte</i>	11.4	(8.6; 15.1)	17.6	(15.5; 19.9)	18.4	(14.9; 22.5)
<i>Sudeste</i>	11.8	(9.7; 14.3)	17.5	(15.3; 20.0)	17.9	(14.8; 21.6)
<i>Sul</i>	11.7	(9.7; 13.9)	17.2	(15.4; 19.2)	19.6	(16.9; 22.5)
Sexo						
<i>Masculino</i>	14.4	(12.7; 16.4)	19.8	(17.5; 22.4)	20.7	(17.2; 24.8)
<i>Feminino</i>	11.9	(10.3; 13.7)	17.1	(15.6; 18.8)	14.7	(12.9; 16.6)
Faixa etária						
<i>18 a 24 anos</i>	13.5	(9.9; 18.3)	17.8	(14.1; 22.2)	18.8	(13.0; 26.6)
<i>25 a 34 anos</i>	10.8	(7.8; 14.8)	14.8	(11.9; 18.3)	15.9	(13.0; 19.3)
<i>35 a 44 anos</i>	10.2	(8.4; 12.3)	13.0	(11.4; 14.7)	18.4	(15.1; 22.2)
<i>45 a 54 anos</i>	10.5	(8.7; 12.7)	14.5	(12.3; 17.0)	16.8	(13.5; 20.8)
<i>55 a 64 anos</i>	11.9	(9.2; 15.4)	20.1	(17.9; 22.5)	17.1	(15.0; 19.4)
<i>65 anos ou mais</i>	24.2	(21.6; 27.1)	36.0	(32.6; 39.5)	19.9	(17.3; 22.8)
Raça/cor						
<i>Branca</i>	14.1	(12.0; 16.6)	19.4	(17.2; 21.8.0)	17.4	(15.6; 19.4)
<i>Preta ou parda</i>	12.3	(10.5; 14.3)	17.3	(15.7; 19.0)	17.9	(14.9; 21.3)
<i>Outras</i>	14.2	(9.4; 20.8)	21.7	(15.8; 29.0)	14.7	(10.1; 21.0)
Escolaridade						
<i>0 a 8 anos</i>	14.0	(12.2; 16.1)	20.5	(18.2; 22.9)	16.7	(13.5; 20.5)
<i>9 a 11 anos</i>	11.1	(9.1; 13.6)	14.9	(12.5; 17.7)	17.7	(14.9; 21.0)
<i>12 anos ou mais</i>	13.7	(11.6; 16.1)	18.5	(17.1; 20.0)	19.2	(17.2; 21.3)
Total	13.1	(11.7; 14.7)	18.4	(17.1; 19.9)	17.6	(15.9; 19.4)

A prevalência de inativos fisicamente (lazer, deslocamento e trabalho) no Brasil foi de 13.1% (IC95% = (11.7; 14.7)) no período pré-pandemia, 18.4% (IC95% = 17.1; 19.9) no primeiro trimestre de 2022 e 17.6% (IC95% = 15.9; 19.4) no primeiro trimestre de 2023.

Nenhum dos sexos se destacou quanto à prevalência de inativos fisicamente no período pré-pandemia e no primeiro trimestre de 2022. A maior prevalência foi observada entre indivíduos do sexo masculino no primeiro trimestre de 2023: 20.7% (IC95% = 17.2; 24.8).

A faixa etária de 65 anos ou mais apresentou as maiores prevalências nos dois primeiros períodos avaliados: 24.2% (IC95% = 21.6; 27.1) no período pré-pandemia, 36.0% (IC95% = 32.6; 39.5) no primeiro trimestre de 2022. No primeiro trimestre de 2023, nenhuma faixa etária se destacou com relação à prevalência de inativos fisicamente.

Nenhuma raça/cor se destacou com relação à prevalência de inativos fisicamente nos três períodos avaliados.

A faixa de escolaridade em que foram observadas as maiores prevalências foi a de 0 a 8 anos de estudo no período pré-pandemia (14.0%; IC95% = 12.2; 16.1). No primeiro trimestre de 2022, nenhuma das faixas etárias se destacou com relação à prevalência de inativos fisicamente. A faixa de escolaridade de 12 anos ou mais de estudo apresentou a maior prevalência no primeiro trimestre de 2023 (19.2%; IC95% = 17.2; 21.3).

A Tabela 10 apresenta a prevalência de tempo excessivo de tela (três ou mais horas por dia), de acordo com características selecionadas, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023.

Tabela 10 - Prevalência de tempo excessivo de tela (três ou mais horas por dia), de acordo com características selecionadas, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023

	Pré-pandemia		2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%	%	IC 95%
Região						
Centro-Oeste	59.2	(55.0; 63.2)	61.6	(58.4; 64.7)	60.1	(53.7; 66.1)
Nordeste	54.9	(51.3; 58.4)	58.2	(55.1; 61.3)	58.3	(51.7; 64.6)
Norte	60.1	(56.6; 63.6)	60.6	(56.8; 64.4)	62.4	(59.8; 64.8)
Sudeste	56.2	(53.0; 59.5)	57.1	(54.4; 59.7)	61.5	(57.4; 65.5)
Sul	55.9	(51.5; 60.2)	58.6	(54.5; 62.6)	56.5	(52.6; 60.3)

	Pré-pandemia		2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%	%	IC 95%
Sexo						
<i>Masculino</i>	56.3	(53.1; 59.3)	58.0	(55.0; 61.0)	61.8	(57.3; 66.1)
<i>Feminino</i>	56.4	(54.0; 58.7)	58.4	(56.1; 60.6)	58.1	(55.0; 61.1)
Faixa etária						
<i>18 a 24 anos</i>	76.2	(69.0; 82.2)	80.2	(73.2; 85.7)	76.1	(68.1; 82.5)
<i>25 a 34 anos</i>	63.2	(58.7; 67.4)	62.9	(58.5; 67.1)	71.2	(65.6; 76.3)
<i>35 a 44 anos</i>	57.2	(53.9; 60.5)	56.4	(53.0; 59.7)	56.5	(50.7; 62.2)
<i>45 a 54 anos</i>	47.7	(44.5; 50.9)	49.2	(45.5; 52.8)	48.7	(43.9; 53.5)
<i>55 a 64 anos</i>	44.3	(39.5; 49.3)	49.3	(45.3; 53.3)	51.2	(46.9; 55.4)
<i>65 anos ou mais</i>	38.6	(34.3; 43.1)	44.1	(40.3; 48.0)	44.7	(40.8; 48.7)
Raça/cor						
<i>Branca</i>	57.3	(54.1; 60.3)	58.8	(55.6; 62.0)	57.8	(54.4; 61.0)
<i>Preta ou parda</i>	57.5	(54.4; 60.5)	60.2	(58.0; 62.4)	62.8	(59.3; 66.2)
<i>Outras</i>	42.1	(33.0; 51.8)	39.0	(32.2; 46.3)	39.8	(31.2; 49.1)
Escolaridade						
<i>0 a 8 anos</i>	45.3	(42.2; 48.4)	47.8	(44.8; 50.9)	50.6	(45.1; 56.1)
<i>9 a 11 anos</i>	68.6	(65.6; 71.5)	69.4	(66.7; 71.9)	67.1	(62.6; 71.4)
<i>12 anos ou mais</i>	66.0	(63.6; 68.4)	68.0	(65.6; 70.3)	68.7	(65.2; 71.9)
Total	56.3	(54.4; 58.2)	58.2	(56.5; 59.9)	59.9	(57.0; 62.7)

A prevalência de tempo excessivo de tela (três ou mais horas por dia) no Brasil foi de 56.3% (IC95% = 54.4; 58.2) no período pré-pandemia, 58.2% (IC95% = 56.5; 59.9) no primeiro trimestre de 2022 e 59.9% (IC95% = 57.0; 62.7) no primeiro trimestre de 2023.

Nenhum dos sexos se destacou quanto à prevalência de tempo excessivo de tela nos três períodos avaliados.

A faixa etária de 18 a 24 anos apresentou as maiores prevalências em todos os períodos avaliados: 76.2% (IC95% = 69.0; 82.2) no período pré-pandemia, 80.2% (IC95% = 73.2; 85.7) no primeiro trimestre de 2022 e 76.1% (IC95% = 68.1; 82.5) no primeiro trimestre de 2023.

Com relação à raça/cor, as maiores prevalências ocorreram entre indivíduos de raça preta ou parda nos três períodos: 57.5% (IC95% = 54.4; 60.5) no período pré-pandemia, 60.2% (IC95% = 58.0; 62.4) no primeiro trimestre de 2022 e 62.8% (IC95% = 59.3; 66.2) no primeiro trimestre de 2023.

A faixa de escolaridade em que foram observadas as maiores prevalências foi a de 9 a 11 anos de estudo no período pré-pandemia (68.6%; IC95% = 65.6; 71.5) e no primeiro trimestre de 2022 (69.4%; IC95% = 66.7; 71.9). A faixa de escolaridade de 12 anos ou mais de estudo apresentou as maiores prevalências no primeiro trimestre de 2023 (68.7%; IC95% = 65.2; 71.9).

DIAGNÓSTICO DE HIPERTENSÃO E DIABETES

06

Diagnóstico de hipertensão e diabetes

Tendência pré-pandemia e durante dois momentos distintos

A Figura 4 apresenta as estimativas da prevalência de hipertensão arterial sistêmica e diabetes, no período pré-pandemia e no primeiro trimestre de 2022 e 2023, nas Regiões brasileiras.

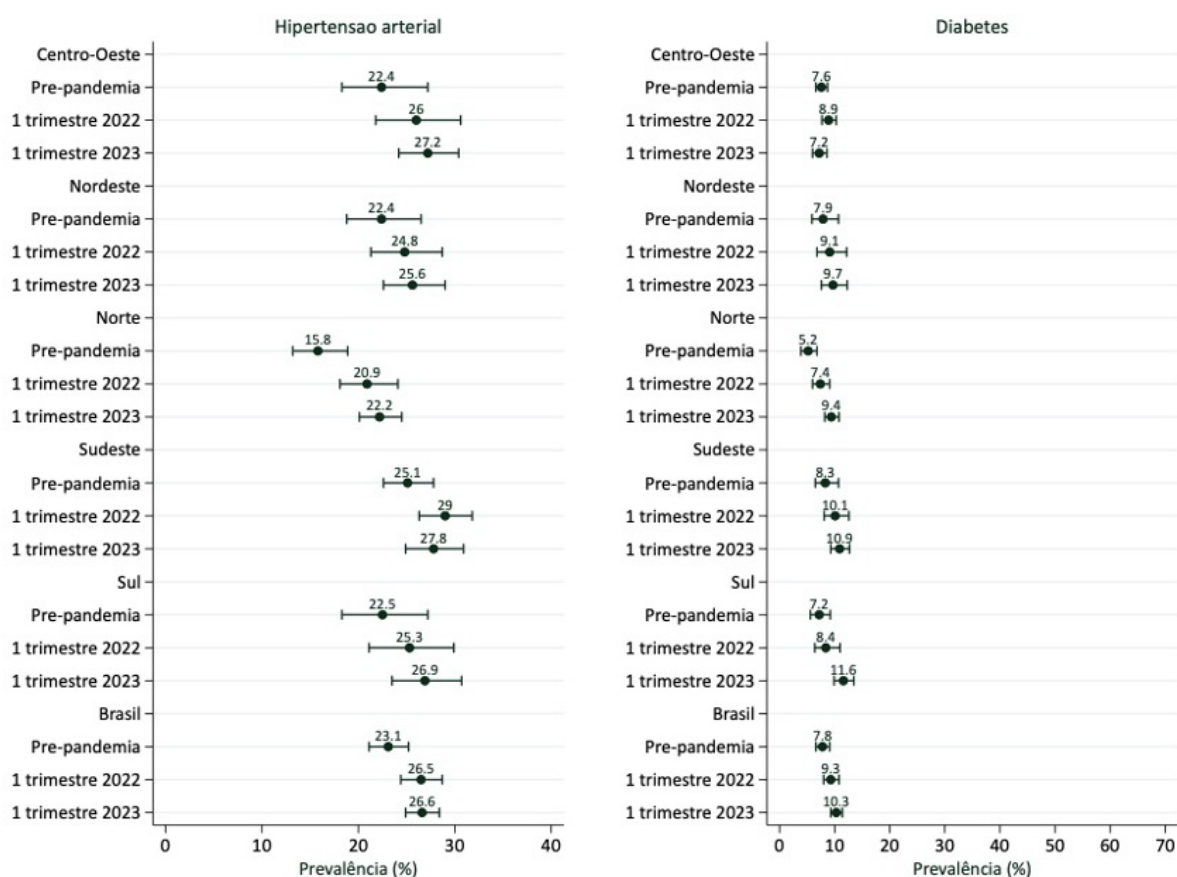


Figura 4 - Prevalência de hipertensão arterial sistêmica e diabetes, nas Regiões brasileiras, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023

Entre as Regiões, a prevalência de hipertensão arterial sistêmica foi maior na Região Sudeste nos três períodos avaliados: 25,1% (IC95% = 22,6; 27,8) no período pré-pandemia, 29,0% (IC95% = 26,3; 31,8) no primeiro trimestre de 2022 e 27,8% (IC95% = 24,9; 30,9) no primeiro trimestre de 2023.

Nenhuma Região se destacou com relação à prevalência de diabetes no período pré-pandemia e no primeiro trimestre de 2022. No primeiro trimestre de 2023, a prevalência de diabetes foi maior na Região Sul: 11,6% (IC95% = 9,9; 13,5).

Prevalência de indicadores de diagnóstico de hipertensão e diabetes, de acordo com características da amostra

A Tabela 11 apresenta a prevalência de hipertensão arterial sistêmica, de acordo com características selecionadas, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023.

Tabela 11 - Prevalência de hipertensão arterial sistêmica, de acordo com características selecionadas, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023.

	Pré-pandemia		2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%	%	IC 95%
Região						
<i>Centro-Oeste</i>	22.4	(18.3; 27.2)	26.0	(21.8; 30.6)	27.2	(24.2; 30.4)
<i>Nordeste</i>	22.4	(18.8; 26.5)	24.8	(21.3; 28.7)	25.6	(22.6; 29.0)
<i>Norte</i>	15.8	(13.2; 18.9)	20.9	(18.1; 24.1)	22.2	(20.1; 24.5)
<i>Sudeste</i>	25.1	(22.6; 27.8)	29.0	(26.3; 31.8)	27.8	(24.9; 30.9)
<i>Sul</i>	22.5	(18.3; 27.2)	25.3	(21.1; 29.9)	26.9	(23.5; 30.7)
Sexo						
<i>Masculino</i>	19.5	(17.6; 21.6)	22.1	(20.2; 24.0)	22.2	(19.6; 25.0)
<i>Feminino</i>	26.5	(22.8; 30.5)	30.6	(27.0; 34.5)	30.8	(28.4; 33.3)
Faixa etária						
<i>18 a 24 anos</i>	3.9	(2.1; 7.3)	5.3	(2.9; 9.4)	8.2	(4.4; 14.9)
<i>25 a 34 anos</i>	9.4	(6.4; 13.5)	12.8	(9.6; 16.9)	10.1	(7.2; 13.9)
<i>35 a 44 anos</i>	16.9	(14.5; 19.6)	20.9	(18.2; 23.9)	19.5	(16.2; 23.3)
<i>45 a 54 anos</i>	29.3	(26.3; 32.4)	33.2	(29.9; 36.6)	33.4	(28.8; 38.4)
<i>55 a 64 anos</i>	41.2	(37.3; 45.2)	45.9	(42.1; 49.8)	48.7	(43.3; 54.0)
<i>65 anos ou mais</i>	58.4	(54.3; 62.4)	61.6	(58.9; 64.3)	62.5	(59.4; 65.6)
Raça/cor						
<i>Branca</i>	22.4	(20.1; 24.9)	25.4	(22.8; 28.3)	27.6	(25.0; 30.3)
<i>Preta ou parda</i>	22.8	(20.2; 25.7)	26.3	(23.8; 29)	25.2	(22.7; 27.9)
<i>Outras</i>	29.4	(22.5; 37.4)	33.4	(26.3; 41.4)	37.5	(30.4; 45.2)

	Pré-pandemia		2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%	%	IC 95%
Escolaridade						
<i>0 a 8 anos</i>	32.1	(29.1; 35.3)	35.7	(32.5; 39.1)	38.0	(34.8; 41.3)
<i>9 a 11 anos</i>	14.0	(12.1; 16.3)	16.8	(14.8; 18.9)	17.9	(15.5; 20.7)
<i>12 anos ou mais</i>	13.8	(11.9; 15.9)	17.5	(15.4; 19.7)	15.6	(14.2; 17.1)
Total	23.1	(21.1; 25.2)	26.5	(24.4; 28.7)	26.6	(24.9; 28.4)

A prevalência de hipertensão arterial no Brasil foi de 23.1% (IC95% = 21.1; 25.2) no período pré-pandemia, 26.5% (IC95% = 24.4; 28.7) no primeiro trimestre de 2022 e 26.6% (IC95% = 24.9; 28.4) no primeiro trimestre de 2023.

A maior prevalência foi observada entre indivíduos do sexo feminino nos três períodos avaliados: 26.5% (IC95% = 22.8; 30.5) no período pré-pandemia, 30.6% (IC95% = 27.0; 34.5) no primeiro trimestre de 2022 e 30.8% (IC95% = 28.4; 33.3) no primeiro trimestre de 2023.

A faixa etária de 65 anos ou mais foi a mais acometida nos três períodos: 58.4% (IC95% = 54.3; 62.4) no período pré-pandemia, 61.6% (IC95% = 58.9; 64.3) no primeiro trimestre de 2022 e 62.5% (IC95% = 59.4; 65.6) no primeiro trimestre de 2023.

Nenhuma raça/cor se destacou com relação à prevalência de hipertensão arterial no período pré-pandemia e no primeiro trimestre de 2022. As maiores prevalências ocorreram entre indivíduos de "outras" raças/cores (pessoas amarelas, indígenas e que não souberam ou não quiseram responder) no primeiro trimestre de 2023: 37.5% (IC95% = 30.4; 45.2).

A faixa de escolaridade em que foram observadas as maiores prevalências foi a de 0 a 8 anos em todos os períodos avaliados: 32.1% (IC95% = 29.1; 35.3) no período pré-pandemia, 35.7% (IC95% = 32.5; 39.1) e 38.0% (IC95% = 34.8; 41.3) no primeiro trimestre de 2023.

A Tabela 12 apresenta a prevalência de diabetes, de acordo com características selecionadas, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023.

Tabela 12 - Prevalência de diabetes, de acordo com características selecionadas, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023

	Pré-pandemia		2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%	%	IC 95%
Região						
<i>Centro-Oeste</i>	7.6	(6.6; 8.7)	8.9	(7.7; 10.3)	7.2	(6.0; 8.6)
<i>Nordeste</i>	7.9	(5.9; 10.7)	9.1	(6.8; 12.2)	9.7	(7.6; 12.3)
<i>Norte</i>	5.2	(3.9; 6.8)	7.4	(6.0; 9.1)	9.4	(8.2; 10.8)
<i>Sudeste</i>	8.3	(6.5; 10.7)	10.1	(8.1; 12.6)	10.9	(9.3; 12.7)
<i>Sul</i>	7.2	(5.6; 9.2)	8.4	(6.4; 11.0)	11.6	(9.9; 13.5)
Sexo						
<i>Masculino</i>	7.1	(6.0; 8.4)	8.3	(7.0; 9.8)	9.1	(7.5; 11.0)
<i>Feminino</i>	8.4	(6.8; 10.4)	10.3	(8.6; 12.1)	11.4	(10.2; 12.8)
Faixa etária						
<i>18 a 24 anos</i>	0.5	(0.2; 1.4)	1.4	(0.4; 4.5)	2.2	(0.8; 6.1)
<i>25 a 34 anos</i>	2.2	(1.1; 4.4)	3.2	(1.8; 5.4)	3.1	(1.6; 6.2)
<i>35 a 44 anos</i>	4.4	(2.9; 6.5)	5.0	(3.4; 7.2)	6.0	(4.1; 8.8)
<i>45 a 54 anos</i>	8.8	(7.1; 10.8)	11.0	(8.7; 13.8)	12.8	(10.0; 16.2)
<i>55 a 64 anos</i>	14.1	(11.8; 16.8)	17.2	(14.4; 20.5)	22.6	(19.3; 26.3)
<i>65 anos ou mais</i>	24.9	(22.1; 28)	27.7	(24.7; 30.8)	26.2	(23.1; 29.6)
Raça/cor						
<i>Branca</i>	7.7	(6.0; 9.8)	9.1	(7.4; 11.1)	10.7	(9.1; 12.5)
<i>Preta ou parda</i>	7.3	(6.1; 8.7)	9.0	(7.5; 10.7)	9.5	(8.3; 10.9)
<i>Outras</i>	12.2	(8.5; 17.1)	13.1	(9.4; 18.0)	17.5	(11.8; 25.3)

	Pré-pandemia		2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%	%	IC 95%
Escolaridade						
<i>0 a 8 anos</i>	11.0	(9.5; 12.9)	13.4	(11.5; 15.5)	15.7	(13.6; 18.1)
<i>9 a 11 anos</i>	4.5	(3.5; 5.8)	5.3	(4.3; 6.6)	6.4	(5.2; 7.8)
<i>12 anos ou mais</i>	4.3	(3.1; 5.9)	4.9	(3.6; 6.7)	4.8	(3.9; 5.8)
Total	7.8	(6.6; 9.1)	9.3	(8.0; 10.8)	10.3	(9.3; 11.4)

A prevalência de diabetes no Brasil foi de 7.8% (IC95% = 6.6; 9.1) no período pré-pandemia, 9.3% (IC95% = 8.0; 10.8) no primeiro trimestre de 2022 e 10.3% (IC95% = 9.3; 11.4) no primeiro trimestre de 2023.

Nenhum dos sexos se destacou com relação à prevalência de diabetes nos três períodos avaliados.

A faixa etária de 65 anos ou mais foi a mais acometida nos três períodos: 24.9% (IC95% = 22.1; 28) no período pré-pandemia, 27.7% (IC95% = 24.7; 30.8) no primeiro trimestre de 2022 e 26.2% (IC95% = 23.1; 29.6) no primeiro trimestre de 2023.

Com relação à raça/cor, as maiores prevalências ocorreram entre indivíduos de “outras” raças/cores (pessoas amarelas, indígenas e que não souberam ou não quiseram responder) nos três períodos: 12.2% (IC95% = 8.5; 17.1) no período pré-pandemia, 13.1% (IC95% = 9.4; 18) no primeiro trimestre de 2022 e 17.5% (IC95% = 11.8; 25.3) no primeiro trimestre de 2023.

A faixa de escolaridade em que foram observadas as maiores prevalências foi a de 0 a 8 anos de escolaridade nos três períodos: 11.0% (IC95% = 9.5; 12.9) no período pré-pandemia, 13.4% (IC95% = 11.5; 15.5) no primeiro trimestre de 2022 e 15.7% (IC95% = 13.6; 18.1) no primeiro trimestre de 2023.

AUTOPERCEPÇÃO
DE SAÚDE,
CARACTERÍSTICAS
DO SONO,
DEPRESSÃO
E ANSIEDADE

07

Autopercepção de saúde, características do sono, depressão e ansiedade

Tendência pré-pandemia e durante dois momentos distintos

A Figura 5 apresenta as estimativas da prevalência de boa percepção de saúde no período pré-pandemia e no primeiro trimestre de 2022 e 2023, boa percepção de sono e tempo adequado de sono no primeiro trimestre de 2023, nas Regiões brasileiras.

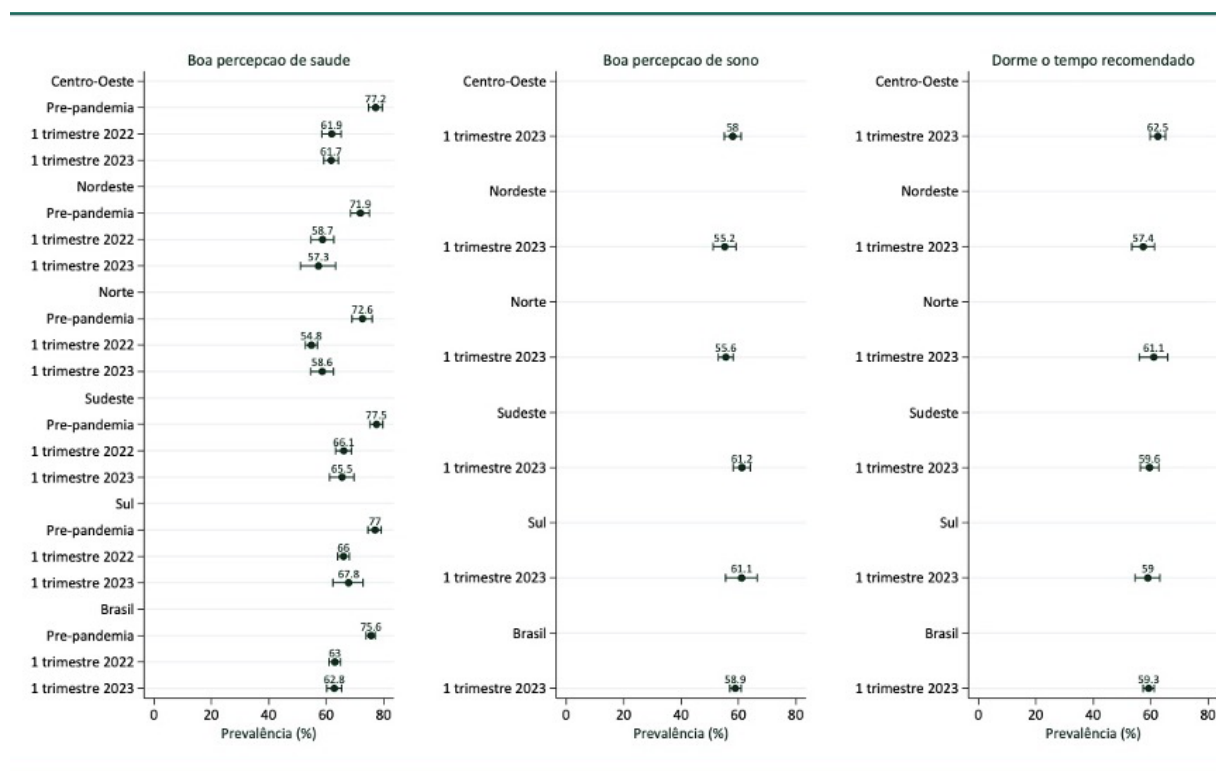


Figura 5 - Prevalência de boa percepção de sono, autopercepção de saúde boa ou muito boa e tempo de sono dentro do recomendado, nas Regiões brasileiras, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023

Entre as Regiões, a prevalência de autopercepção de saúde boa ou muito boa foi maior na Região Sudeste no período pré-pandemia (77.5%; IC95% = 75.2; 79.7) e no primeiro trimestre de 2022 (66.1%; IC95% = 63.3; 68.8). No primeiro trimestre de 2023, nenhuma das Regiões se destacou.

A prevalência de boa percepção de sono foi maior na Região Sudeste no primeiro trimestre de 2023 (61.2%; IC95% = 58.2; 64.1). Nenhuma das Regiões se destacou com relação à prevalência de tempo de sono dentro do recomendado no primeiro trimestre de 2023.

A Figura 6 apresenta as estimativas da prevalência de depressão, no período pré-pandemia e no primeiro trimestre de 2022 e 2023, e ansiedade no primeiro trimestre de 2023, nas Regiões brasileiras.

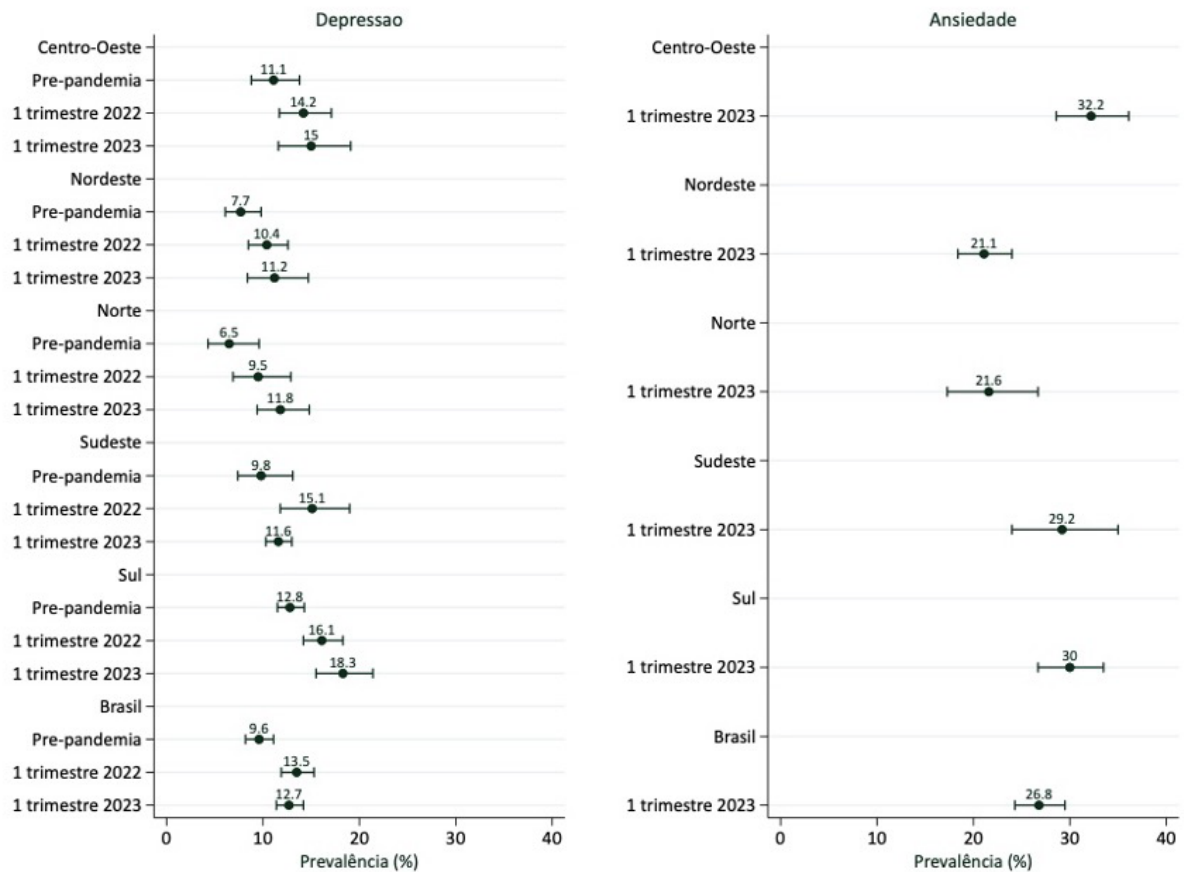


Figura 6 - Prevalência de depressão e ansiedade, nas Regiões brasileiras, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023

Entre as Regiões, a prevalência de depressão foi maior na Região Sul nos três períodos avaliados: 12.8% (IC95% = 11.5; 14.3) no período pré-pandemia, 16.1% (IC95% = 14.2; 18.3) no primeiro trimestre de 2022 e 18.3% (IC95% = 15.5; 21.4) no primeiro trimestre de 2023.

A prevalência de ansiedade no primeiro trimestre de 2023 foi maior na Região Centro-Oeste 32.2% (IC95% = 28.6; 36.1).

Prevalência de autopercepção de saúde boa ou muito boa, características do sono, depressão e ansiedade, de acordo com características da amostra

A Tabela 13 apresenta a prevalência de autopercepção de saúde boa ou muito boa, de acordo com características selecionadas, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023.

Tabela 13 - Prevalência de autopercepção de saúde boa ou muito boa, de acordo com características selecionadas, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023

	Pré-pandemia		2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%	%	IC 95%
Região						
<i>Centro-Oeste</i>	77.2	(74.7; 79.5)	61.9	(58.5; 65.2)	61.7	(59.1; 64.2)
<i>Nordeste</i>	71.9	(68.5; 75.0)	58.7	(54.7; 62.6)	57.3	(51.0; 63.3)
<i>Norte</i>	72.6	(69.0; 76.0)	54.8	(52.7; 56.9)	58.6	(54.6; 62.5)
<i>Sudeste</i>	77.5	(75.2; 79.7)	66.1	(63.3; 68.8)	65.5	(61.1; 69.6)
<i>Sul</i>	77.0	(74.5; 79.2)	66.0	(64.0; 68.0)	67.8	(62.3; 72.8)
Sexo						
<i>Masculino</i>	78.8	(76.6; 80.9)	70.8	(67.7; 73.7)	67.8	(63.8; 71.5)
<i>Feminino</i>	72.5	(70.3; 74.6)	55.7	(52.9; 58.5)	58.2	(55.1; 61.3)
Faixa etária						
<i>18 a 24 anos</i>	78.8	(74.0; 82.9)	65.4	(59.3; 71.1)	64.4	(56.4; 71.6)
<i>25 a 34 anos</i>	76.8	(71.8; 81.2)	64.0	(58.6; 69.0)	69.0	(62.9; 74.5)
<i>35 a 44 anos</i>	80.5	(77.4; 83.2)	66.1	(63.2; 68.8)	68.8	(61.2; 75.5)
<i>45 a 54 anos</i>	77.3	(73.7; 80.5)	64.2	(60.6; 67.6)	57.5	(53.6; 61.4)
<i>55 a 64 anos</i>	71.0	(66.9; 74.7)	59.7	(54.6; 64.6)	59.9	(56.0; 63.7)
<i>65 anos ou mais</i>	64.5	(61.0; 67.8)	55.3	(52.1; 58.5)	49.5	(45.6; 53.4)
Raça/cor						
<i>Branca</i>	78.6	(76.6; 80.4)	66.6	(63.8; 69.2)	68.8	(65.6; 71.8)
<i>Preta ou parda</i>	74.5	(72.0; 76.9)	61.0	(58.4; 63.6)	58.7	(54.6; 62.8)
<i>Outras</i>	67.0	(61.7; 71.9)	58.5	(51.8; 64.9)	56.8	(49.0; 64.3)
Escolaridade						
<i>0 a 8 anos</i>	71.9	(69.3; 74.3)	58.8	(55.7; 61.7)	55.0	(50.9; 59.1)
<i>9 a 11 anos</i>	78.7	(75.5; 81.5)	65.8	(62.3; 69.1)	65.2	(60.0; 70.0)
<i>12 anos ou mais</i>	80.3	(78.1; 82.3)	69.5	(67.0; 71.9)	75.7	(74.1; 77.2)
Total	75.6	(73.9; 77.1)	63.0	(60.9; 65.0)	62.8	(60.2; 65.4)

A prevalência de autopercepção de saúde boa ou muito boa no Brasil foi de 75.6% (IC95% = 73.9; 77.1) no período pré-pandemia, 63.0% (IC95% = 60.9; 65) no primeiro trimestre de 2022 e 62.8% (IC95% = 60.2; 65.4) no primeiro trimestre de 2023.

A maior prevalência foi observada entre indivíduos do sexo masculino nos três períodos avaliados: 78.8% (IC95% = 76.6; 80.9) no período pré-pandemia, 70.8% (IC95% = 67.7; 73.7) no primeiro trimestre de 2022 e 67.8% (IC95% = 63.8; 71.5) no primeiro trimestre de 2023.

A faixa etária de 35 a 44 anos foi a mais acometida nos dois primeiros períodos avaliados: 80.5% (IC95% = 77.4; 83.2) no período pré-pandemia, 66.1% (IC95% = 63.3; 68.8) no primeiro trimestre de 2022 e 69.0% (IC95% = 62.9; 74.5) no primeiro trimestre de 2023.

Com relação à raça/cor, as maiores prevalências ocorreram entre indivíduos de raça branca: 78.6% (IC95% = 76.6; 80.4) no período pré-pandemia, 66.6% (IC95% = 63.8; 69.2) no primeiro trimestre de 2022 e 68.8% (IC95% = 65.6; 71.8) no primeiro trimestre de 2023.

A faixa de escolaridade em que foram observadas as maiores prevalências foi a de 12 anos ou mais de estudo em todos os períodos: 80.3% (IC95% = 78.1; 82.3) no período pré-pandemia, 69.5% (IC95% = 67.0; 71.9) no primeiro trimestre de 2022 e 75.7% (IC95% = 74.1; 77.2) no primeiro trimestre de 2023.

A Tabela 14 apresenta a prevalência de boa percepção de sono e tempo de sono dentro do recomendado, de acordo com características selecionadas, no primeiro trimestre de 2023.

Tabela 14 - Prevalência de boa percepção de sono e tempo de sono dentro do recomendado, de acordo com características selecionadas, no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023

	Boa percepção de sono (2023)		Tempo de sono dentro do recomendado (2023)	
	%	IC 95%	%	IC 95%
Região				
<i>Centro-Oeste</i>	58.0	(55.1; 60.9)	62.5	(59.8; 65.2)
<i>Nordeste</i>	55.2	(51.2; 59.1)	57.4	(53.4; 61.3)
<i>Norte</i>	55.6	(53.0; 58.2)	61.1	(56.0; 65.9)
<i>Sudeste</i>	61.2	(58.2; 64.1)	59.6	(56.4; 62.8)
<i>Sul</i>	61.1	(55.5; 66.5)	59.0	(54.6; 63.2)
Sexo				
<i>Masculino</i>	63.9	(60.9; 66.8)	59.3	(55.9; 62.5)
<i>Feminino</i>	54.3	(51.5; 57.0)	59.3	(56.6; 61.9)

	Boa percepção de sono (2023)		Tempo de sono dentro do recomendado (2023)	
	%	IC 95%	%	IC 95%
Faixa etária				
<i>18 a 24 anos</i>	57.2	(49.9; 64.3)	54.2	(45.7; 62.5)
<i>25 a 34 anos</i>	54.5	(49.4; 59.4)	62.3	(54.6; 69.5)
<i>35 a 44 anos</i>	61.7	(57.1; 66.2)	63.7	(59.1; 68.0)
<i>45 a 54 anos</i>	60.8	(57.3; 64.2)	61.5	(57.1; 65.8)
<i>55 a 64 anos</i>	62.5	(58.2; 66.7)	64.2	(59.8; 68.4)
<i>65 anos ou mais</i>	61.6	(58.8; 64.3)	47.3	(43.3; 51.4)
Raça/cor				
<i>Branca</i>	64.2	(61.1; 67.1)	59.0	(56.4; 61.5)
<i>Preta ou parda</i>	55.1	(52.3; 57.9)	59.8	(56.8; 62.7)
<i>Outras</i>	56.3	(48.1; 64.1)	54.8	(47.6; 61.8)
Escolaridade				
<i>0 a 8 anos</i>	58.9	(55.3; 62.3)	55.2	(51.7; 58.8)
<i>9 a 11 anos</i>	58.5	(54.8; 62.1)	59.6	(55.1; 63.9)
<i>12 anos ou mais</i>	59.7	(57.7; 61.8)	67.2	(65.1; 69.2)
Total	58.9	(57.0; 60.9)	59.3	(57.3; 61.2)

A prevalência de boa percepção de sono no Brasil foi de 58.9% (IC95% = 57.0; 60.9) no primeiro trimestre de 2023.

A maior prevalência foi observada entre indivíduos do sexo masculino (63.9%; IC95% = 60.9; 66.8). Nenhuma das faixas etárias se destacou com relação à prevalência de boa percepção de sono no período avaliado. Com relação à raça/cor, as maiores prevalências ocorreram entre indivíduos de raça branca (64.2%; IC95% = 61.1; 67.1). Nenhuma faixa de escolaridade se destacou.

A prevalência de tempo de sono dentro do recomendado no Brasil foi de 59.3% (IC95% = 57.3; 61.2) no primeiro trimestre de 2023.

Nenhum dos sexos se destacou com relação à prevalência de tempo de sono dentro do recomendado no período avaliado. A faixa etária de 55 a 64 anos apresentou a maior prevalência

(64.2%; IC95% = (59.8; 68.4)). Nenhuma raça/cor se destacou. A faixa de escolaridade em que foram observadas as maiores prevalências foi a de 12 anos ou mais de estudo (67.2%; IC95% = 65.1; 69.2).

A Tabela 15 apresenta a prevalência de depressão, de acordo com características selecionadas, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023.

Tabela 15 - Prevalência de depressão, de acordo com características selecionadas, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023

	Pré-pandemia		2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%	%	IC 95%
Região						
<i>Centro-Oeste</i>	11.1	(8.8; 13.8)	14.2	(11.7; 17.1)	15.0	(11.6; 19.1)
<i>Nordeste</i>	7.7	(6.1; 9.8)	10.4	(8.5; 12.6)	11.2	(8.4; 14.7)
<i>Norte</i>	6.5	(4.3; 9.6)	9.5	(6.9; 12.9)	11.8	(9.4; 14.8)
<i>Sudeste</i>	9.8	(7.4; 13.1)	15.1	(11.8; 19.0)	11.6	(10.3; 13.0)
<i>Sul</i>	12.8	(11.5; 14.3)	16.1	(14.2; 18.3)	18.3	(15.5; 21.4)
Sexo						
<i>Masculino</i>	5.4	(4.0; 7.3)	7.8	(5.8; 10.5)	6.9	(5.3; 9.0)
<i>Feminino</i>	13.5	(11.6; 15.5)	18.8	(16.7; 21)	18.1	(16.3; 20.1)
Faixa etária						
<i>18 a 24 anos</i>	7.7	(5.5; 10.7)	14.8	(10.6; 20.3)	14.1	(10.3; 19.1)
<i>25 a 34 anos</i>	7.2	(4.8; 10.6)	11.6	(8.7; 15.3)	10.6	(7.4; 14.8)
<i>35 a 44 anos</i>	9.5	(7.4; 12.1)	13.8	(11.1; 17.0)	11.9	(9.4; 15.0)
<i>45 a 54 anos</i>	11.6	(9.4; 14.1)	13.8	(11.5; 16.6)	12.3	(9.6; 15.7)
<i>55 a 64 anos</i>	10.1	(7.5; 13.6)	13.3	(10.9; 16.2)	17.0	(14.0; 20.4)
<i>65 anos ou mais</i>	13.2	(10.9; 16)	14.9	(12.7; 17.4)	14.5	(12.5; 16.8)
Raça/cor						
<i>Branca</i>	11.0	(9.3; 12.8)	16.5	(14.2; 18.9)	12.5	(10.4; 14.9)
<i>Preta ou parda</i>	8.8	(7.1; 10.8)	11.8	(9.9; 14.0)	12.7	(11.0; 14.5)
<i>Outras</i>	8.0	(6.1; 10.5)	10.2	(7.5; 13.7)	16.2	(11.3; 22.6)

	Pré-pandemia		2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%	%	IC 95%
Escolaridade						
<i>0 a 8 anos</i>	10.2	(8.3; 12.6)	13.3	(11.2; 15.7)	13.3	(10.8; 16.1)
<i>9 a 11 anos</i>	8.2	(6.6; 10.1)	12.6	(10.1; 15.7)	11.8	(9.5; 14.6)
<i>12 anos ou mais</i>	9.9	(8.2; 12)	15.3	(13.5; 17.3)	12.9	(11.6; 14.4)
Total	9.6	(8.2; 11.1)	13.5	(11.9; 15.3)	12.7	(11.4; 14.2)

A prevalência de depressão no Brasil foi de 9.6% (IC95% = 8.2; 11.1) no período pré-pandemia, 13.5% (IC95% = 11.9; 15.3) no primeiro trimestre de 2022 e 12.7% (IC95% = 11.4; 14.2) no primeiro trimestre de 2023.

A maior prevalência foi observada entre indivíduos do sexo feminino nos três períodos avaliados: 13.5% (IC95% = 11.6; 15.5) no período pré-pandemia, 18.8% (IC95% = 16.7; 21) no primeiro trimestre de 2022 e 18.1% (IC95% = 16.3; 20.1) no primeiro trimestre de 2023.

A faixa etária de 65 anos ou mais foi a mais acometida no período pré-pandemia (13.2%; IC95% = 10.9; 16). No primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023, nenhuma das faixas etárias se destacou com relação à prevalência de depressão.

Nenhuma raça/cor se destacou com relação à prevalência de depressão no período pré-pandemia. As maiores prevalências ocorreram entre indivíduos de raça branca no primeiro trimestre de 2022 (16.5%; IC95% = 14.2; 18.9). No primeiro trimestre de 2023, nenhuma raça/cor se destacou.

Nenhuma das faixas de escolaridade se destacou com relação à prevalência de depressão nos três períodos avaliados.

A Tabela 16 apresenta a prevalência de ansiedade, de acordo com características selecionadas, no primeiro trimestre de 2023.

Tabela 16 - Prevalência de ansiedade, de acordo com características selecionadas, no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023

	2023	
	%	IC 95%
Região		
<i>Centro-Oeste</i>	32.2	(28.6; 36.1)
<i>Nordeste</i>	21.1	(18.4; 24)
<i>Norte</i>	21.6	(17.3; 26.7)
<i>Sudeste</i>	29.2	(24; 35)
<i>Sul</i>	30.0	(26.7; 33.5)
Sexo		
<i>Masculino</i>	18.9	(15.7; 22.6)
<i>Feminino</i>	34.2	(31.1; 37.5)
Faixa etária		
<i>18 a 24 anos</i>	31.6	(25.4; 38.5)
<i>25 a 34 anos</i>	26.7	(21.4; 32.9)
<i>35 a 44 anos</i>	28.3	(24.5; 32.6)
<i>45 a 54 anos</i>	28.3	(23.2; 34)
<i>55 a 64 anos</i>	26.2	(22.7; 30)
<i>65 anos ou mais</i>	20.1	(18; 22.5)
Raça/cor		
<i>Branca</i>	25.7	(22; 29.7)
<i>Preta ou parda</i>	28.0	(25.1; 31)
<i>Outras</i>	22.9	(17; 30.2)
Escolaridade		
<i>0 a 8 anos</i>	24.3	(21.3; 27.7)
<i>9 a 11 anos</i>	28.0	(24; 32.3)
<i>12 anos ou mais</i>	30.3	(27.4; 33.4)
Total	26.8	(24.3; 29.5)

A prevalência de ansiedade no Brasil foi de 26.8% (IC95% = 24.3; 29.5) no primeiro trimestre de 2023.

A maior prevalência foi observada entre indivíduos do sexo feminino (34.2%; IC95% = 31.1; 37.5). A faixa etária de 18 a 24 anos foi a mais acometida (31.6%; IC95% = 25.4; 38.5). Nenhuma raça/cor se destacou com relação à prevalência de ansiedade no período avaliado. Nenhuma das faixas de escolaridade se destacou.

COVID-19



COVID-19

Tendência durante dois momentos distintos

A Figura 7 apresenta as estimativas da prevalência de infecção por Covid-19 (confirmada [por teste ou diagnóstico médico]) e esquema vacinal contra Covid-19 completo no primeiro trimestre de 2022 e 2023 nas Regiões brasileiras.

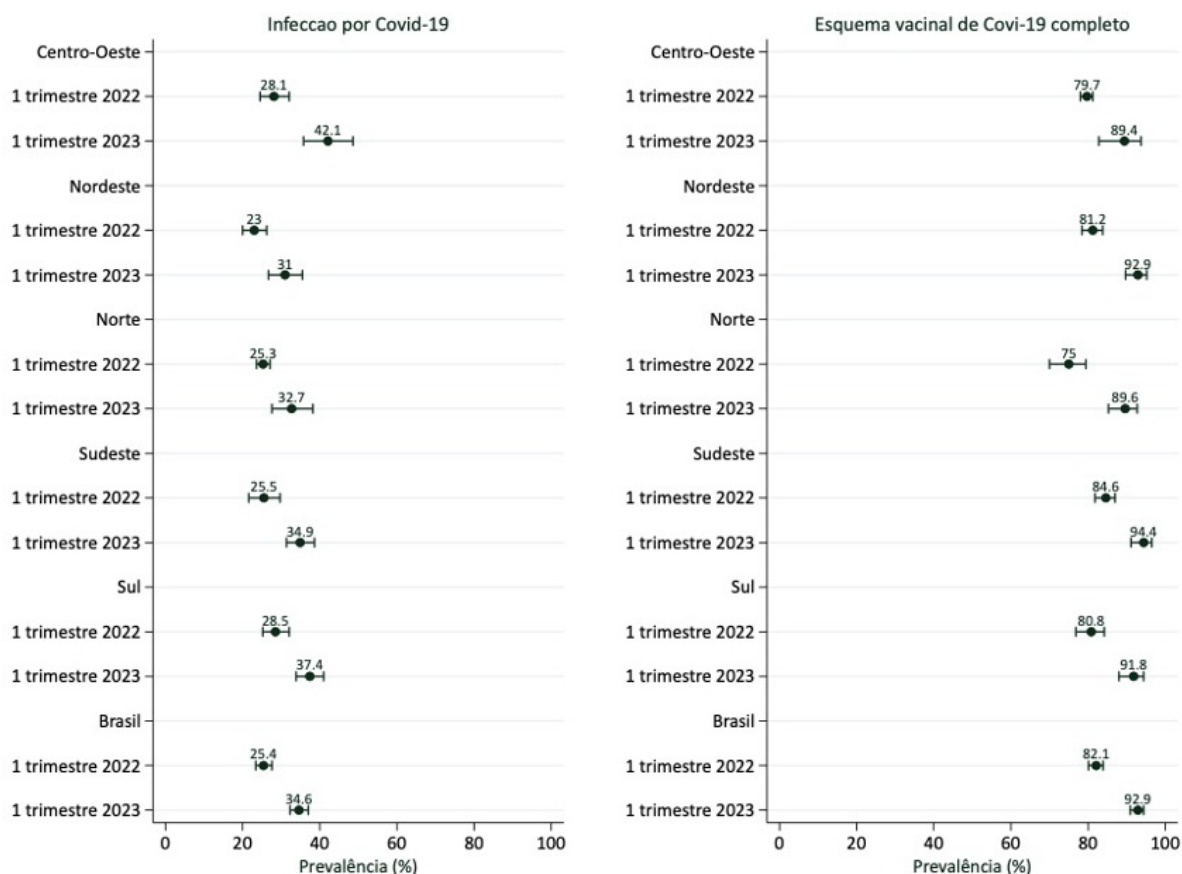


Figura 7 - Prevalência de infecção por Covid-19 (confirmada [por teste ou diagnóstico médico]) e esquema vacinal contra Covid-19 completo, nas Regiões brasileiras, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023

Nenhuma das Regiões se destacou com relação à prevalência de infecção por Covid-19 (confirmada [por teste ou diagnóstico médico]) no primeiro trimestre de 2022. A prevalência foi maior na Região Centro-Oeste no primeiro trimestre de 2023 (42.1%; IC95% = 35.8; 48.6).

A cobertura de esquema vacinal contra Covid-19 completo foi maior na Região Sudeste no primeiro trimestre de 2022 (84.6%; IC95% = 81.8; 87.0). No primeiro trimestre de 2023 nenhuma das Regiões se destacou.

A Figura 8 apresenta as estimativas da prevalência de uso de máscara no primeiro trimestre de 2022 e 2023 nas Regiões brasileiras.

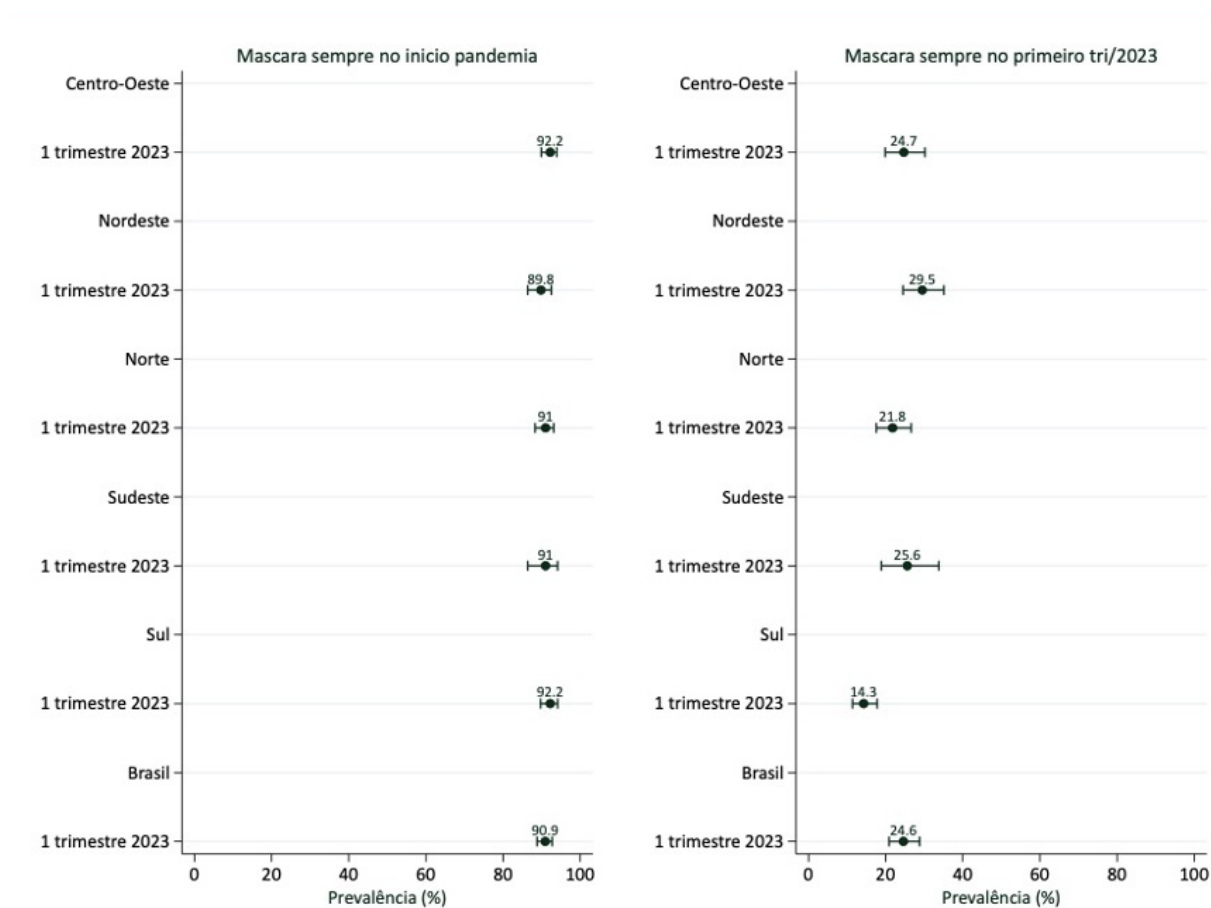


Figura 8 - Prevalência de uso de máscara no início da pandemia e no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2023

Nenhuma das Regiões se destacou com relação à prevalência de uso de máscara no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023.

Prevalência de infecção por Covid-19, cobertura vacinal completa para Covid-19 e uso de máscara, de acordo com características da amostra

A Tabela 17 apresenta a prevalência de infecção por Covid-19 (confirmada [por teste ou diagnóstico médico]), de acordo com características selecionadas, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023.

Tabela 17 - Prevalência de infecção por Covid-19 (confirmada [por teste ou diagnóstico médico]), de acordo com características selecionadas, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023

	2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%
Região				
<i>Centro-Oeste</i>	28.1	(24.5; 32.1)	42.1	(35.8; 48.6)
<i>Nordeste</i>	23.0	(20.0; 26.2)	31.0	(26.7; 35.5)
<i>Norte</i>	25.3	(23.6; 27.1)	32.7	(27.6; 38.2)
<i>Sudeste</i>	25.5	(21.6; 29.7)	34.9	(31.4; 38.6)
<i>Sul</i>	28.5	(25.2; 32.1)	37.4	(33.9; 41.0)
Sexo				
<i>Masculino</i>	25.4	(22.7; 28.2)	33.0	(29.7; 36.4)
<i>Feminino</i>	25.5	(23.0; 28.2)	36.0	(33.6; 38.5)
Faixa etária				
<i>18 a 24 anos</i>	28.1	(23.6; 33.1)	32.7	(26.8; 39.2)
<i>25 a 34 anos</i>	27.0	(22.9; 31.5)	40.2	(34.8; 45.9)
<i>35 a 44 anos</i>	30.3	(27.4; 33.5)	35.5	(31.7; 39.4)
<i>45 a 54 anos</i>	26.1	(22.7; 29.8)	35.8	(32.2; 39.4)
<i>55 a 64 anos</i>	21.1	(18.1; 24.5)	30.5	(27.1; 34.2)
<i>65 anos ou mais</i>	15.8	(13.3; 18.6)	25.5	(23.3; 27.9)
Raça/cor				
<i>Branca</i>	27.9	(25.3; 30.6)	38.5	(36.2; 40.9)
<i>Preta ou parda</i>	24.5	(21.7; 27.6)	32.0	(28.9; 35.3)
<i>Outras</i>	19.1	(13.8; 25.7)	27.7	(22.0; 34.2)
Escolaridade				
<i>0 a 8 anos</i>	20.0	(16.6; 23.9)	26.5	(22.8; 30.6)
<i>9 a 11 anos</i>	26.0	(23.6; 28.5)	33.4	(29.4; 37.7)
<i>12 anos ou mais</i>	38.4	(35.7; 41.2)	53.1	(49.6; 56.6)
Total	25.4	(23.4; 27.6)	34.6	(32.3; 37.0)

A prevalência de infecção por Covid-19 (confirmada [por teste ou diagnóstico médico]), no Brasil, foi de 25.4% (IC95% = 23.4; 27.6) no primeiro trimestre de 2022 e 34.6% (IC95% = 32.3; 37) no primeiro trimestre de 2023.

Nenhum sexo se destacou com relação à prevalência de infecção por Covid-19 no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023.

A faixa etária de 35 a 44 anos foi a mais acometida no primeiro trimestre de 2022 (30.3%; IC95% = 27.4; 33.5) e a faixa etária de 25 a 34 anos no primeiro trimestre de 2023 (40.2%; IC95% = 34.8; 45.9).

Nenhuma raça/cor se destacou com relação à prevalência de infecção por Covid-19 no primeiro trimestre de 2022. A maior prevalência ocorreu entre indivíduos de raça branca no primeiro trimestre de 2023: 38.5% (IC95% = 36.2; 40.9).

A faixa de escolaridade em que foram observadas as maiores prevalências foi a de 12 anos ou mais de escolaridade: 38.4% (IC95% = 35.7; 41.2) no primeiro trimestre de 2022 e 53.1% (IC95% = 49.6; 56.6) no primeiro trimestre de 2023.

A Tabela 18 apresenta a Cobertura de esquema vacinal contra Covid-19 completo, de acordo com características selecionadas, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023.

Tabela 18- Cobertura de esquema vacinal contra Covid-19 completo, de acordo com características selecionadas, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023

	2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%
Região				
<i>Centro-Oeste</i>	79.7	(78.0; 81.2)	89.4	(82.8; 93.7)
<i>Nordeste</i>	81.2	(78.4; 83.8)	92.9	(89.7; 95.2)
<i>Norte</i>	75.0	(70.0; 79.4)	89.6	(85.3; 92.7)
<i>Sudeste</i>	84.6	(81.8; 87.0)	94.4	(91.1; 96.5)
<i>Sul</i>	80.8	(76.8; 84.2)	91.8	(88.0; 94.4)
Sexo				
<i>Masculino</i>	78.5	(75.5; 81.2)	91.5	(88.4; 93.8)
<i>Feminino</i>	85.4	(83.3; 87.3)	94.2	(92.2; 95.6)

	2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%
Faixa etária				
<i>18 a 24 anos</i>	80.1	(73.6; 85.4)	95.5	(90.7; 97.9)
<i>25 a 34 anos</i>	81.9	(78.2; 85.0)	90.7	(86.5; 93.7)
<i>35 a 44 anos</i>	85.9	(83.1; 88.3)	91.2	(87.7; 93.8)
<i>45 a 54 anos</i>	87.0	(84.7; 88.9)	92.6	(89.7; 94.7)
<i>55 a 64 anos</i>	85.5	(82.1; 88.3)	95.4	(92.9; 97.0)
<i>65 anos ou mais</i>	72.1	(67.7; 76.1)	95.5	(93.4; 97.0)
Raça/cor				
<i>Branca</i>	85.7	(82.6; 88.3)	94.5	(91.6; 96.5)
<i>Preta ou parda</i>	81.6	(78.8; 84.0)	92.3	(89.7; 94.3)
<i>Outras</i>	65.6	(58.3; 72.2)	82.6	(73.2; 89.1)
Escolaridade				
<i>0 a 8 anos</i>	76.9	(74.0; 79.5)	90.8	(87.6; 93.2)
<i>9 a 11 anos</i>	82.6	(78.8; 85.9)	93.7	(91.2; 95.6)
<i>12 anos ou mais</i>	94.4	(93.3; 95.3)	96.0	(94.6; 97.0)
Total	82.1	(80.1; 83.9)	92.9	(90.9; 94.4)

A cobertura de esquema vacinal contra Covid-19 completo no Brasil foi de 82.1% (IC95% = 80.1; 83.9) no primeiro trimestre de 2022 e 92.9% (IC95% = 90.9; 94.4) no primeiro trimestre de 2023.

A maior cobertura foi observada entre indivíduos do sexo feminino no primeiro trimestre de 2022: 85.4% (IC95% = 83.3; 87.3). No primeiro trimestre de 2023, nenhum sexo se destacou com relação à cobertura de esquema vacinal contra Covid-19 completo.

A faixa etária de maior cobertura foi a de 45 a 54 anos no primeiro trimestre de 2022 (87.0%; IC95% = 84.7; 88.9). No primeiro trimestre de 2023, nenhuma das faixas etárias se destacou.

Com relação à raça/cor, as maiores coberturas ocorreram entre indivíduos de raça branca: 85.7% (IC95% = 82.6; 88.3) no primeiro trimestre de 2022 e 94.5% (IC95% = 91.6; 96.5) no primeiro trimestre de 2023.

A faixa de escolaridade em que foram observadas as maiores coberturas foi a de 12 anos ou mais de estudo: 94.4% (IC95% = 93.3; 95.3) no primeiro trimestre de 2022 e 96.0% (IC95% = 94.6; 97) no primeiro trimestre de 2023.

A Tabela 19 apresenta a prevalência de uso de máscara, de acordo com características selecionadas, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023.

Tabela 19 - Prevalência de uso de máscara no início da pandemia e no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023

	2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%
Região				
<i>Centro-Oeste</i>	92.2	(89.9; 93.9)	24.7	(19.9; 30.2)
<i>Nordeste</i>	89.8	(86.4; 92.5)	29.5	(24.5; 35.1)
<i>Norte</i>	91.0	(88.3; 93.1)	21.8	(17.6; 26.6)
<i>Sudeste</i>	91.0	(86.4; 94.1)	25.6	(18.9; 33.8)
<i>Sul</i>	92.2	(89.7; 94.1)	14.3	(11.4; 17.8)
Sexo				
<i>Masculino</i>	87.0	(83.4; 89.8)	17.2	(14.3; 20.6)
<i>Feminino</i>	94.7	(92.3; 96.3)	31.5	(26.1; 37.4)
Faixa etária				
<i>18 a 24 anos</i>	90.6	(85; 94.3)	18.5	(14; 24.2)
<i>25 a 34 anos</i>	90.0	(84.9; 93.5)	18.5	(14.1; 23.8)
<i>35 a 44 anos</i>	89.8	(85.3; 93)	18.2	(14; 23.4)
<i>45 a 54 anos</i>	91.5	(87.6; 94.2)	25.0	(20; 30.8)
<i>55 a 64 anos</i>	92.8	(90.3; 94.7)	33.1	(26.1; 40.8)
<i>65 anos ou mais</i>	92.8	(90.7; 94.5)	43.7	(37.7; 50)
Raça/cor				
<i>Branca</i>	90.5	(85.7; 93.8)	22.0	(16.4; 28.9)
<i>Preta ou parda</i>	91.6	(89.9; 92.9)	26.7	(23.2; 30.4)
<i>Outras</i>	87.1	(77.6; 92.9)	24.0	(16.9; 32.9)

	2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%
Escolaridade				
<i>0 a 8 anos</i>	90.0	(85.8; 93.1)	29.1	(23.8; 35.1)
<i>9 a 11 anos</i>	90.2	(86.9; 92.7)	21.5	(17.4; 26.4)
<i>12 anos ou mais</i>	94.0	(92.6; 95.2)	19.8	(16.1; 24.1)
Total	90.9	(88.8; 92.7)	24.6	(20.9; 28.8)

A prevalência de uso de máscara no Brasil foi de 90.9% (IC95% = 88.8; 92.7) no primeiro trimestre de 2022 e 24.6% (IC95% = 20.9;28.8) no primeiro trimestre de 2023.

A maior prevalência foi observada entre indivíduos do sexo feminino em ambos os períodos avaliados: 94.7% (IC95% = 92.3; 96.3) no primeiro trimestre de 2022 e 31.5% (IC95% =26.1; 37.4) no primeiro trimestre de 2023.

No primeiro trimestre de 2022, nenhuma das faixas etárias se destacou com relação à prevalência de uso de máscara. A faixa etária de maior prevalência foi a de 65 anos ou mais no primeiro trimestre de 2023: 92.8% (IC95% =90.7; 94.5).

Nenhuma raça/cor se destacou com relação à prevalência de uso de máscara no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023.

A faixa de escolaridade em que foi observada a maior prevalência no primeiro trimestre de 2022 foi a de 12 anos ou mais de estudo (94.0%; IC95% = 92.6; 95.2). Nenhuma faixa de escolaridade se destacou com relação à prevalência de uso de máscara no primeiro trimestre de 2023.

DOENÇAS
RESPIRATÓRIAS



Doenças respiratórias

Magnitude no primeiro trimestre de 2023

A Figura 9 apresenta as estimativas da prevalência de asma (ou bronquite asmática), doença pulmonar obstrutiva crônica (ou enfisema pulmonar) e incidência de infecção respiratória aguda (12 meses anteriores à pesquisa) no primeiro trimestre de 2023, nas Regiões brasileiras.

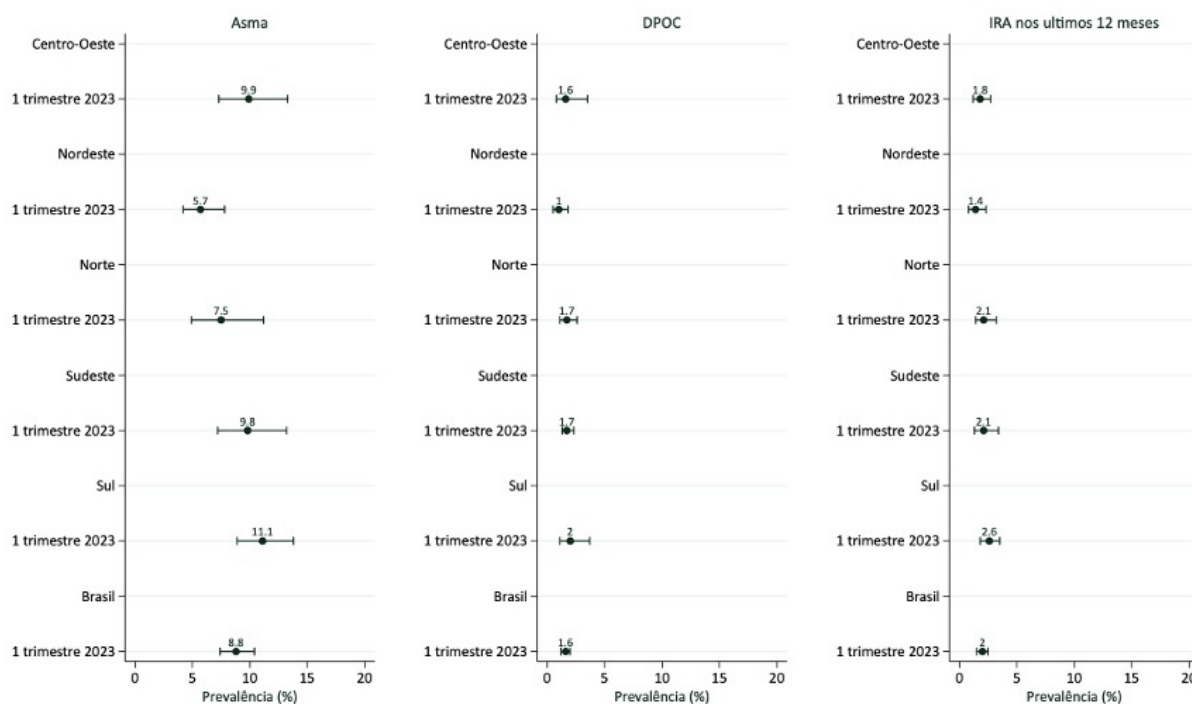


Figura 9 – Prevalência de asma (ou bronquite asmática) e doença pulmonar obstrutiva crônica (ou enfisema pulmonar) e incidência de infecção respiratória aguda nos 12 meses anteriores à pesquisa no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2023

Entre as Regiões, a prevalência de asma foi maior na Região Sul no primeiro trimestre de 2023 (11,1%; IC95% = 8,9; 13,8). Nenhuma das Regiões se destacou com relação à prevalência de doença pulmonar obstrutiva crônica (ou enfisema pulmonar) e à incidência de infecção respiratória aguda no primeiro trimestre de 2023.

Prevalência de asma e doença pulmonar obstrutiva crônica (ou enfisema pulmonar) e incidência de infecção respiratória aguda, de acordo com características da amostra

A Tabela 20 apresenta a prevalência de asma (ou bronquite asmática) e doença pulmonar obstrutiva crônica (ou enfisema pulmonar) e incidência de infecção respiratória aguda (12 meses anteriores à pesquisa), de acordo com características selecionadas, no primeiro trimestre de 2023.

Tabela 20- Prevalência de asma (ou bronquite asmática), doença pulmonar obstrutiva crônica (ou enfisema pulmonar) e incidência de infecção respiratória aguda (12 meses anteriores à pesquisa) no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023

	Asma		DPOC		IRA	
	%	IC 95%	%	IC 95%	%	IC 95%
Região						
<i>Centro-Oeste</i>	9.9	(7.3; 13.3)	1.6	(0.8; 3.5)	1.8	(1.2; 2.7)
<i>Nordeste</i>	5.7	(4.2; 7.8)	1.0	(0.5; 1.8)	1.4	(0.8; 2.3)
<i>Norte</i>	7.5	(4.9; 11.2)	1.7	(1.1; 2.6)	2.1	(1.4; 3.2)
<i>Sudeste</i>	9.8	(7.2; 13.2)	1.7	(1.3; 2.3)	2.1	(1.3; 3.4)
<i>Sul</i>	11.1	(8.9; 13.8)	2.0	(1.1; 3.7)	2.6	(1.8; 3.5)
Sexo						
<i>Masculino</i>	7.1	(5.5; 9.2)	1.6	(1.1; 2.5)	1.5	(1.0; 2.2)
<i>Feminino</i>	10.3	(8.3; 12.7)	1.5	(1.1; 2.1)	2.4	(1.7; 3.3)
Faixa etária						
<i>18 a 24 anos</i>	14.7	(9.5; 21.9)	1.4	(0.4; 4.8)	1.1	(0.5; 2.1)
<i>25 a 34 anos</i>	8.9	(6.9; 11.3)	0.6	(0.3; 1.2)	1.7	(1.0; 2.8)
<i>35 a 44 anos</i>	7.8	(5.3; 11.1)	1.1	(0.5; 2.7)	2.6	(1.5; 4.5)
<i>45 a 54 anos</i>	8.9	(5.7; 13.5)	2.2	(1.0; 4.7)	2.7	(1.5; 4.9)
<i>55 a 64 anos</i>	5.8	(4.0; 8.2)	3.0	(2.0; 4.6)	2.1	(1.2; 3.5)
<i>65 anos ou mais</i>	6.5	(5.2; 8.2)	2.6	(1.9; 3.7)	1.7	(1.1; 2.5)
Raça/cor						
<i>Branca</i>	10.3	(8.3; 12.7)	1.7	(1.1; 2.5)	2.5	(1.8; 3.5)
<i>Preta ou parda</i>	7.7	(6.1; 9.7)	1.4	(0.9; 2.1)	1.6	(1.1; 2.4)
<i>Outras</i>	7.5	(4.2; 13.1)	2.6	(0.8; 7.7)	0.7	(0.2; 2.1)
Escolaridade						
<i>0 a 8 anos</i>	7.8	(6.1; 9.9)	2.1	(1.5; 3.0)	1.9	(1.2; 2.9)
<i>9 a 11 anos</i>	9.1	(6.2; 13.2)	1.2	(0.7; 2.1)	1.7	(0.9; 3.1)
<i>12 anos ou mais</i>	10.4	(8.1; 13.2)	0.9	(0.6; 1.3)	2.6	(2.0; 3.3)
Total	8.8	(7.4; 10.4)	1.6	(1.2; 2.0)	2.0	(1.5; 2.5)

A prevalência de asma ou bronquite asmática no Brasil foi de 8.8% (IC95% = 7.4; 10.4) no primeiro trimestre de 2023.

Nenhum dos sexos se destacou em relação à prevalência de asma ou bronquite asmática no período. A faixa etária de 18 a 24 anos apresentou a maior prevalência (14.7%; IC95% = 9.5; 21.9). Nenhuma raça/cor ou escolaridade se destacou com relação à prevalência de asma ou bronquite asmática.

A prevalência de enfisema pulmonar ou doença pulmonar obstrutiva crônica no Brasil foi de 1.6% (IC95% = 1.2; 2.0) no primeiro trimestre de 2023.

Nenhum dos sexos se destacou em relação à prevalência de enfisema pulmonar ou doença pulmonar obstrutiva crônica no período. A faixa etária de 55 a 64 anos apresentou a maior prevalência no primeiro trimestre de 2023 (3.0%; IC95% = 2.0; 4.6). Nenhuma raça/cor se destacou. A faixa de escolaridade em que foram observadas as maiores prevalências foi a de 0 a 8 anos de estudo (2.1%; IC95% = 1.5; 3.0).

A incidência de infecção respiratória aguda nos 12 meses anteriores foi de 2.0% (IC95% = 1.5; 2.5) no Brasil, no primeiro trimestre de 2023. Em nenhuma das estratificações estudadas (sexo, faixa etária, raça/cor e escolaridade) houve categorias de destaque.

POLUIÇÃO
DO AR

10

Poluição do ar

Magnitude no primeiro trimestre de 2023

A Figura 10 apresenta as estimativas da prevalência de habitação em local muito poluído, uso de lenha/querosene/carvão para cozinhar e uso de lenha/querosene/carvão para iluminar/aquecer no primeiro trimestre de 2023 nas Regiões brasileiras.

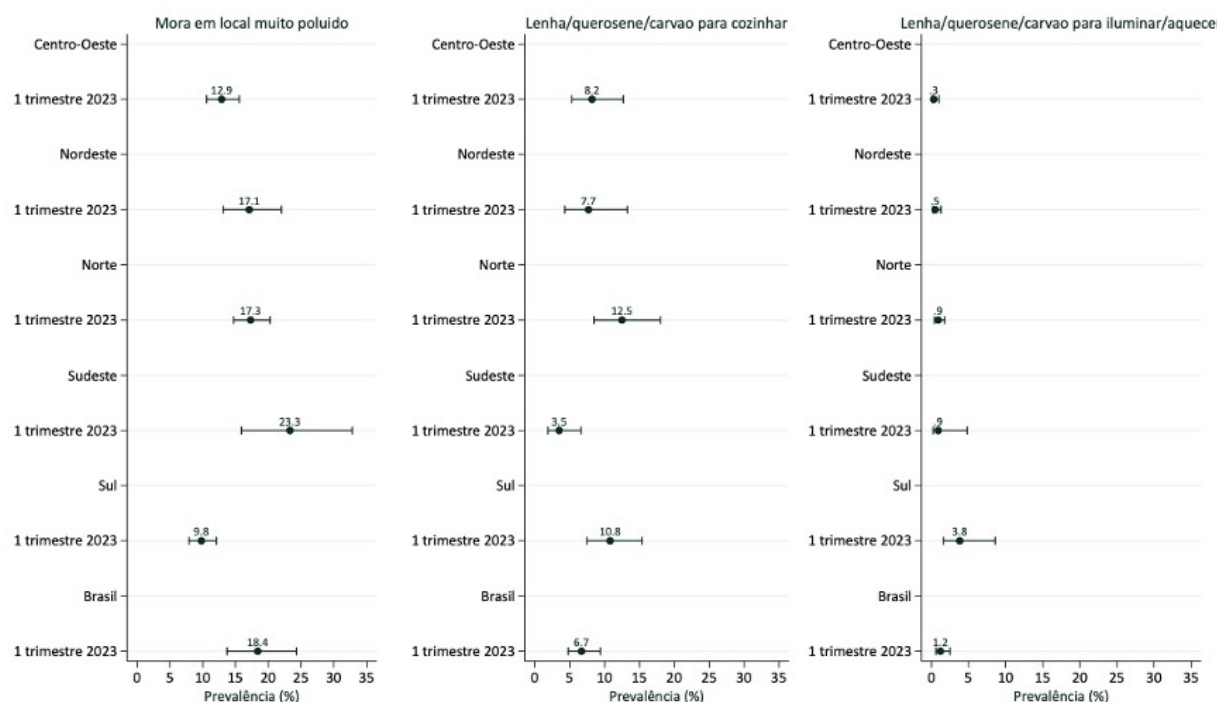


Figura 10 - Prevalência de moradia em local muito poluído, uso de lenha/querosene/carvão para cozinhar e uso de lenha/querosene/carvão para iluminar/aquecer no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2023

Entre as Regiões, a prevalência de habitação em local muito poluído foi maior na Região Sudeste no primeiro trimestre de 2023 (23.3%; IC95% = 15.9; 32.8). A prevalência de uso de lenha/querosene/carvão para cozinhar foi maior na Norte no mesmo período (12.5%; IC95% = 8.5; 18.0). A prevalência de uso de lenha/querosene/carvão para iluminar/aquecer foi maior na Região Sul (3.8%; IC95% = 1.6; 8.6).

Prevalência de habitação em local muito poluído e uso de lenha/querosene/carvão para cozinhar e para iluminar/aquecer, de acordo com características da amostra

A Tabela 21 apresenta a prevalência de moradia em local muito poluído e uso de lenha/querosene/carvão para cozinhar e para iluminar/aquecer, de acordo com características selecionadas, no primeiro trimestre de 2023.

A Tabela 21 apresenta a prevalência de moradia em local muito poluído e uso de lenha/querosene/carvão para cozinhar e para iluminar/aquecer, de acordo com características selecionadas, no primeiro trimestre de 2023.

	Habitação em local muito poluído		Uso lenha/querosene/carvão para cozinhar		Uso lenha/querosene/carvão para iluminar/aquecer	
	%	IC 95%	%	IC 95%	%	IC 95%
Região						
<i>Centro-Oeste</i>	12.9	(10.6; 15.6)	8.2	(5.3; 12.7)	0.3	(0.1; 1)
<i>Nordeste</i>	17.1	(13.1; 22)	7.7	(4.3; 13.3)	0.5	(0.2; 1.3)
<i>Norte</i>	17.3	(14.7; 20.3)	12.5	(8.5; 18)	0.9	(0.4; 1.8)
<i>Sudeste</i>	23.3	(15.9; 32.8)	3.5	(1.9; 6.6)	0.9	(0.2; 4.8)
<i>Sul</i>	9.8	(7.9; 12.1)	10.8	(7.5; 15.4)	3.8	(1.6; 8.6)
Sexo						
<i>Masculino</i>	15.9	(11.3; 22)	7.7	(5.2; 11.4)	1.7	(0.6; 4.2)
<i>Feminino</i>	20.7	(15.7; 26.9)	5.8	(4; 8.3)	0.8	(0.4; 1.5)
Faixa etária						
<i>18 a 24 anos</i>	16.1	(9.9; 25.1)	7.0	(3.7; 12.9)	0.5	(0.2; 1.6)
<i>25 a 34 anos</i>	23.0	(16.5; 31.1)	8.4	(5.3; 13)	2.0	(0.5; 6.8)
<i>35 a 44 anos</i>	19.1	(12.5; 28.1)	5.3	(3.3; 8.5)	0.8	(0.3; 1.8)
<i>45 a 54 anos</i>	17.6	(12.6; 24)	8.5	(5.4; 13)	1.4	(0.7; 3)
<i>55 a 64 anos</i>	16.7	(12.1; 22.6)	5.2	(3.4; 7.8)	1.1	(0.4; 2.8)
<i>65 anos ou mais</i>	12.7	(9.9; 16.2)	4.4	(2.7; 7)	0.7	(0.3; 1.3)
Raça/cor						
<i>Branca</i>	17.5	(11.2; 26.1)	5.7	(3.3; 9.8)	1.2	(0.5; 2.7)
<i>Preta ou parda</i>	18.9	(14.9; 23.8)	7.3	(5.1; 10.2)	1.1	(0.4; 3.4)
<i>Outras</i>	21.7	(16.3; 28.4)	10.4	(7.2; 14.9)	2.2	(0.9; 5.4)

	Habitação em local muito poluído		Uso lenha/querosene/carvão para cozinhar		Uso lenha/querosene/carvão para iluminar/aquecer	
	%	IC 95%	%	IC 95%	%	IC 95%
Escolaridade						
<i>0 a 8 anos</i>	17.2	(12.7; 22.9)	8.7	(6.2; 12)	1.6	(0.6; 4.2)
<i>9 a 11 anos</i>	19.8	(15; 25.8)	6.5	(4; 10.4)	0.8	(0.3; 2.1)
<i>12 anos ou mais</i>	18.9	(11.6; 29.1)	2.9	(1.9; 4.5)	0.9	(0.4; 1.9)
Total	18.4	(13.7; 24.3)	6.7	(4.8; 9.4)	1.2	(0.6; 2.5)

A prevalência de habitação em local muito poluído no Brasil foi de 18.4% (IC95% = 13.7; 24.3) no primeiro trimestre de 2023.

Nenhum sexo se destacou quanto à prevalência de habitação em local muito poluído no período avaliado. A faixa etária de 25 a 34 anos apresentou a maior prevalência (23.0%; IC95% = 16.5; 31.1). Nenhuma raça/cor ou escolaridade se destacou.

A prevalência de uso de lenha/querosene/carvão para cozinhar no Brasil foi de 6.7% (IC95% = 4.8; 9.4) no primeiro trimestre de 2023. Nenhum sexo, faixa etária ou raça/cor se destacou com relação aos dados sobre poluição do ar. A faixa de escolaridade em que foram observadas as maiores prevalências foi a de 0 a 8 anos de estudo no primeiro trimestre de 2023 (8.7%; IC95% = 6.2; 12.0).

A prevalência de uso de lenha/querosene/carvão para iluminar/aquecer no Brasil foi de 1.2% (IC95% = 0.6; 2.5) no primeiro trimestre de 2023. Em nenhuma das estratificações estudadas (sexo, faixa etária, raça/cor e escolaridade) houve categorias de destaque.

TABAGISMO E CONSUMO DE ÁLCOOL



Tabagismo e consumo de álcool

Tendência pré-pandemia e durante dois momentos distintos

A Figura 11 apresenta as estimativas das prevalências de tabagismo (em qualquer quantidade) no período pré-pandemia e no primeiro trimestre de 2022 e 2023, e experimentação de cigarro eletrônico e narguilé no primeiro trimestre de 2022 e 2023, nas Regiões brasileiras.

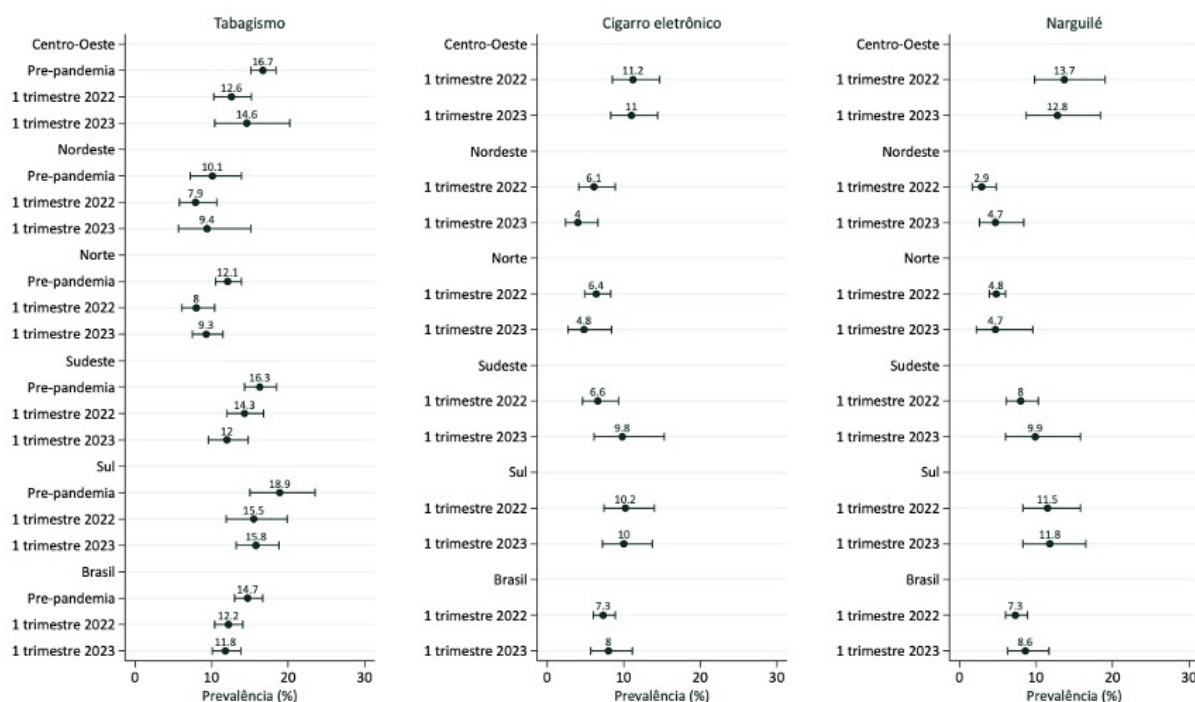


Figura 11 - Prevalência de tabagismo (em qualquer quantidade), experimentação de cigarro eletrônico e narguilé, nas Regiões brasileiras, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023

A prevalência de tabagismo (em qualquer quantidade) foi maior na Região Sul nos três períodos avaliados: 18.9% (IC95% = 15.0; 23.5) no período pré-pandemia, 15.5% (IC95% = 11.9; 19.9) no primeiro trimestre de 2022 e 15.8% (IC95% = (13.2; 18.8) no primeiro trimestre de 2023.

A prevalência de experimentação de cigarro eletrônico foi maior na Região Centro-Oeste nos dois períodos avaliados: 11.2% (IC95% = 8.5; 14.7) no primeiro trimestre de 2022 e 11.0% (IC95% = 8.3; 14.4) no primeiro trimestre de 2023.

A prevalência de experimentação de narguilé foi maior na Região Centro-Oeste nos dois períodos avaliados: 13.7% (IC95% = 9.8; 19) no primeiro trimestre de 2022 e 12.8% (IC95% = 8.7; 18.4) no primeiro trimestre de 2023.

A Figura 12 apresenta as estimativas das prevalências de consumo regular de álcool (3 ou mais vezes na semana) no período pré-pandemia e no primeiro trimestre de 2022 e 2023, consumo abusivo (quatro ou cinco doses em uma ocasião para mulheres e homens, respectivamente) no primeiro trimestre de 2022 e 2023 e consumo nocivo ou dependência de álcool (resultados do teste AUDIT ≥ 16) no primeiro trimestre 2023, nas Regiões brasileiras.

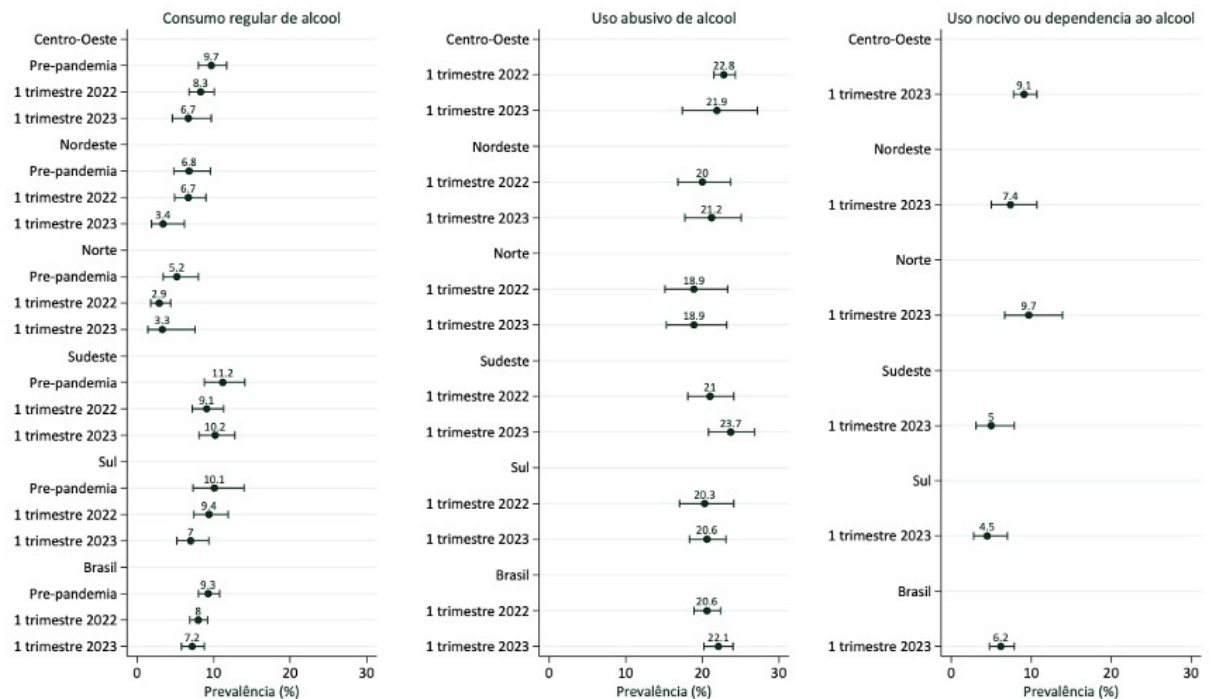


Figura 12 - Prevalência de consumo regular, abusivo e nocivo/dependência de álcool, nas Regiões brasileiras, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023

A prevalência de consumo regular de álcool (3 ou mais vezes na semana) foi maior na Região Sudeste (11.2%; IC95% = 8.8; 14.1) no período pré-pandemia, Região Sul no primeiro trimestre de 2022 (9.4%; IC95% = 7.4; 11.9) e novamente Região Sudeste no primeiro trimestre de 2023 (10.2%; IC95% = 8.1; 12.8).

Nenhuma das Regiões se destacou quanto à prevalência de consumo abusivo de álcool (quatro ou cinco doses em uma ocasião para mulheres e homens, respectivamente) no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023.

Da mesma forma, nenhuma Região se destacou quanto à prevalência de consumo nocivo ou dependência de álcool (resultados do teste AUDIT ≥ 16) no primeiro trimestre de 2023.

Prevalência de indicadores de tabagismo, de acordo com características da amostra

Cigarro (industrializado, de palha e de papel), cachimbo e charuto

A Tabela 22 apresenta a prevalência de tabagismo (uso de cigarro industrializado, de palha ou de papel, cachimbo ou charuto em qualquer quantidade), de acordo com características selecionadas, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023.

A Tabela 22 - Prevalência de tabagismo (uso de cigarro industrializado, de palha ou de papel, cachimbo ou charuto em qualquer quantidade), de acordo com características selecionadas, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023

	Pré pandemia		2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%	%	IC 95%
Região						
<i>Centro-Oeste</i>	16.7	(15.1; 18.4)	12.6	(10.3; 15.2)	14.6	(10.4; 20.2)
<i>Nordeste</i>	10.1	(7.2; 13.9)	7.9	(5.8; 10.7)	9.4	(5.7; 15.1)
<i>Norte</i>	12.1	(10.5; 13.9)	8.0	(6.1; 10.4)	9.3	(7.5; 11.5)
<i>Sudeste</i>	16.3	(14.3; 18.5)	14.3	(12; 16.8)	12.0	(9.6; 14.8)
<i>Sul</i>	18.9	(15; 23.5)	15.5	(11.9; 19.9)	15.8	(13.2; 18.8)
Sexo						
<i>Masculino</i>	18.0	(15.5; 20.7)	14.5	(12.2; 17.2)	15.2	(12.3; 18.7)
<i>Feminino</i>	11.7	(9.9; 13.9)	9.9	(8.1; 12.2)	8.7	(7.2; 10.6)
Faixa etária						
<i>18 a 24 anos</i>	13.9	(9.9; 19.3)	12.1	(8.4; 17.1)	9.4	(6.0; 14.3)
<i>25 a 34 anos</i>	17.0	(12.7; 22.3)	14.5	(9.9; 20.9)	11.7	(8.0; 16.9)
<i>35 a 44 anos</i>	13.9	(11; 17.3)	11.1	(8.7; 14.2)	12.9	(10.1; 16.5)
<i>45 a 54 anos</i>	13.8	(10.9; 17.5)	12.4	(9.3; 16.2)	15.2	(11.6; 19.7)
<i>55 a 64 anos</i>	17.4	(13.8; 21.6)	13.6	(9.6; 18.9)	14.6	(11.8; 17.9)
<i>65 anos ou mais</i>	12.1	(9.3; 15.6)	8.0	(5.8; 10.9)	8.1	(6.4; 10.1)

	Pré pandemia		2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%	%	IC 95%
Raça/cor						
<i>Branca</i>	13.2	(11.2; 15.4)	10.8	(9.0; 13.1)	12.3	(10.2; 14.8)
<i>Preta ou parda</i>	15.0	(12.7; 17.5)	12.4	(10.2; 15)	11.2	(8.9; 14.1)
<i>Outras</i>	21.7	(15.4; 29.6)	17.7	(11.8; 25.7)	15.7	(9.7; 24.6)
Escolaridade						
<i>0 a 8 anos</i>	17.6	(15.2; 20.4)	14.7	(12.4; 17.3)	15.5	(12.2; 19.5)
<i>9 a 11 anos</i>	14.1	(11.5; 17.2)	11.6	(9.0; 14.7)	9.5	(7.2; 12.5)
<i>12 anos ou mais</i>	8.3	(6.8; 10.1)	6.5	(5.4; 7.8)	7.7	(5.7; 10.1)
Total	14.7	(13.0; 16.7)	12.2	(10.4; 14.1)	11.8	(10.1; 13.8)

A prevalência de tabagismo (uso de cigarro industrializado, de palha ou de papel, cachimbo ou charuto em qualquer quantidade) no Brasil foi de 14.7% (IC95% = 13.0; 16.7) no período pré-pandemia, 12.2% (IC95% = 10.4; 14.1) no primeiro trimestre de 2022 e 11.83% (IC95% = 10.1; 13.8) no primeiro trimestre de 2023.

A maior prevalência foi observada entre indivíduos do sexo masculino em todos os períodos avaliados: 18% (IC95% = 15.5; 20.7) no período pré-pandemia, 14.5% (IC95% = 12.2; 17.2) no primeiro trimestre de 2022 e 15.2% (IC95% = 12.3; 18.7) no primeiro trimestre de 2023.

Nenhuma faixa etária se destacou quanto à prevalência de tabagismo no período pré-pandemia e no primeiro trimestre de 2022. A faixa etária de 45 a 54 anos apresentou as maiores prevalências no primeiro trimestre de 2023 (15.2%; IC95% = 11.6; 19.7).

Com relação à raça/cor, as maiores prevalências ocorreram entre indivíduos de “outras” raças/cores (pessoas amarelas, indígenas e que não souberam ou não quiseram responder) no período pré-pandemia: 21.7% (IC95% = 15.4; 29.6). Nos outros dois períodos, nenhuma raça/cor se destacou com relação à prevalência de tabagismo.

Em todos os períodos avaliados, a faixa de escolaridade em que foram observadas as maiores prevalências foi a de 0 a 8 anos de estudo: 17.6% (IC95% = 15.2; 20.4) no período pré-pandemia, (14.7% (IC95% = 12.4; 17.3) no primeiro trimestre de 2022 e 15.5% (IC95% = 12.2; 19.5) no primeiro trimestre de 2023.

Entendendo o padrão de consumo de cigarro (industrializado, de palha e de papel), cachimbo e charuto

A Figura 13 apresenta as estimativas do padrão de consumo do cigarro industrializado no primeiro trimestre de 2023, de acordo com a faixa etária.

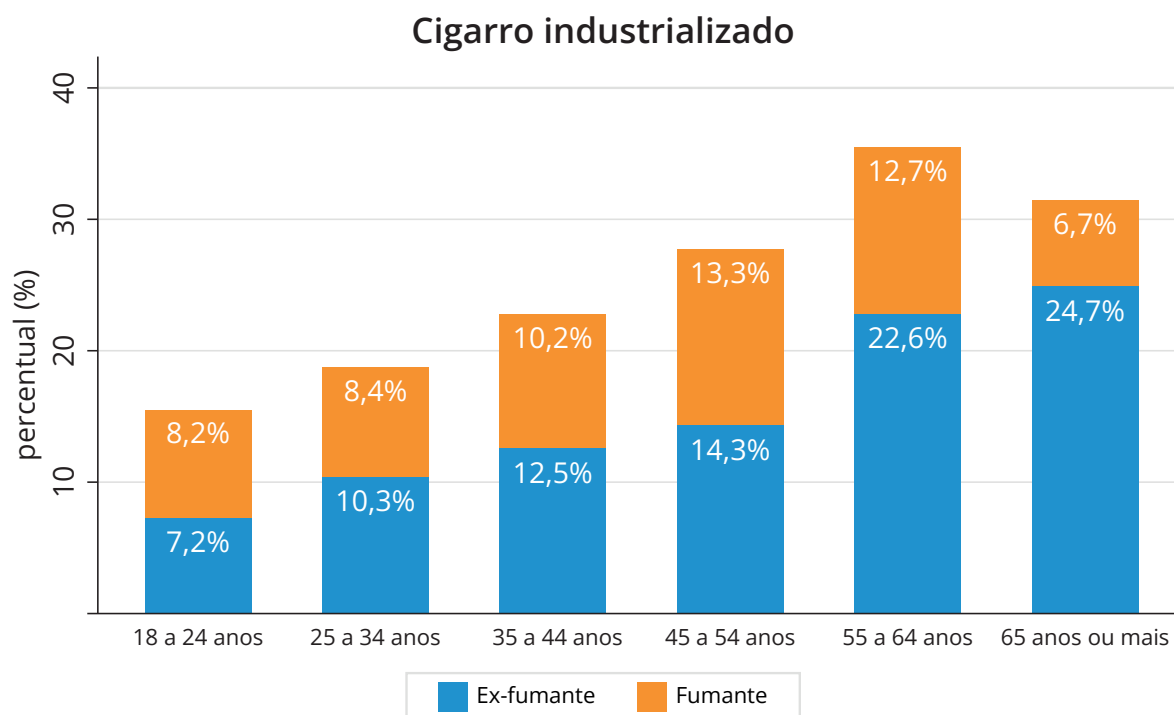


Figura 13 – Padrões de consumo de cigarro industrializado, segundo faixa etária, no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2023

Considerando apenas o cigarro industrializado, a prevalência de tabagismo foi maior na faixa etária de 55 a 64 anos, onde foram estimados 12,7% de fumantes atuais e 22,6% de ex-fumantes.

A Figura 14 apresenta as estimativas do padrão de consumo do cigarro de papel (cigarro enrolado) ou de palha, cachimbo ou charuto no primeiro trimestre de 2023, de acordo com a faixa etária.

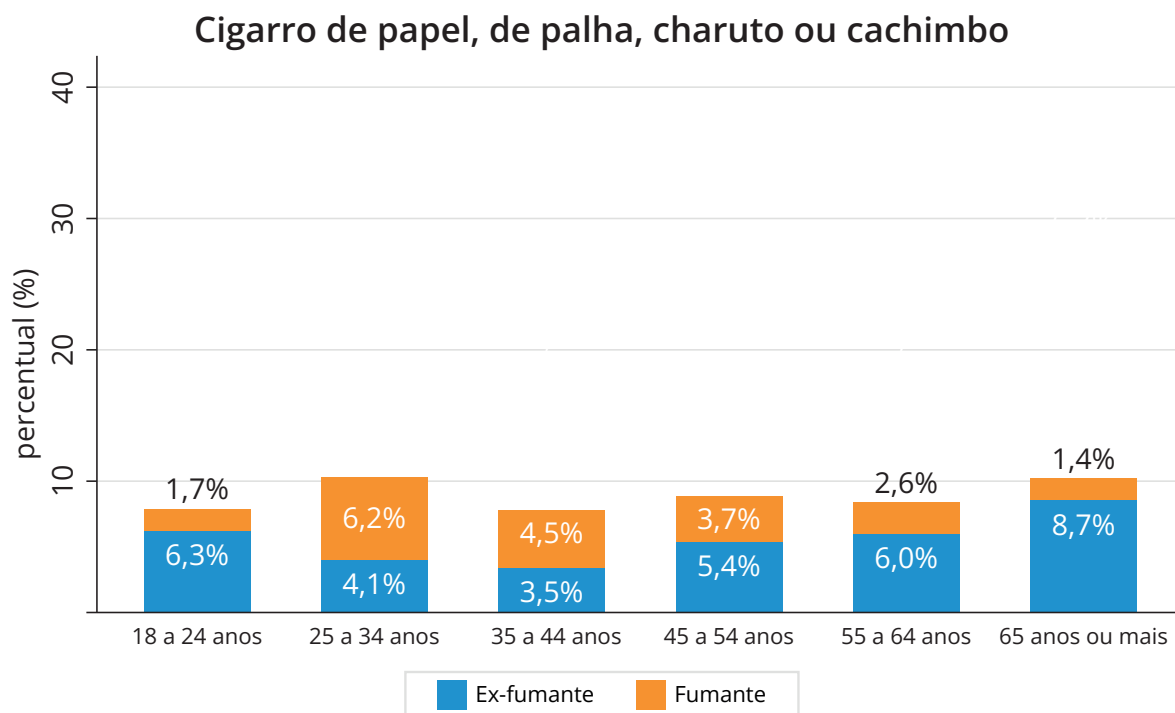


Figura 14 – Padrões de consumo de cigarro (de papel ou de palha) charuto ou cachimbo, segundo faixa etária, no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2023

Considerando cigarro de papel (cigarro enrolado), cigarro de palha, cachimbo e charuto, a prevalência de tabagismo foi maior na faixa etária de 25 a 34 anos, onde foram estimados 6.2% de fumantes atuais e 4.1% de ex-fumantes.

Narguilé

A Tabela 23 apresenta a prevalência de experimentação de narguilé, de acordo com características selecionadas, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023.

A Tabela 23 - Prevalência de experimentação de narguilé, de acordo com características selecionadas, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023

	2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%
Região				
<i>Centro-Oeste</i>	13.7	(9.8; 19)	12.8	(8.7; 18.4)
<i>Nordeste</i>	2.9	(1.7; 4.8)	4.7	(2.6; 8.4)
<i>Norte</i>	4.8	(3.9; 6.0)	4.7	(2.2; 9.6)
<i>Sudeste</i>	8.0	(6.1; 10.3)	9.9	(6.0; 15.8)
<i>Sul</i>	11.5	(8.3; 15.8)	11.8	(8.3; 16.5)
Sexo				
<i>Masculino</i>	9.8	(7.7; 12.3)	10.4	(7.1; 15.0)
<i>Feminino</i>	5.0	(3.8; 6.6)	6.9	(5.0; 9.5)
Faixa etária				
<i>18 a 24 anos</i>	17.0	(12.2; 23.2)	22.5	(13.3; 35.5)
<i>25 a 34 anos</i>	11.9	(9.0; 15.4)	15.7	(12.0; 20.3)
<i>35 a 44 anos</i>	3.6	(2.6; 5.1)	3.5	(2.4; 4.9)
<i>45 a 54 anos</i>	3.0	(2.0; 4.3)	2.1	(0.9; 4.8)
<i>55 a 64 anos</i>	2.5	(1.5; 4.1)	1.1	(0.5; 2.1)
<i>65 anos ou mais</i>	1.1	(0.6; 2.1)	0.5	(0.2; 1.3)
Raça/cor				
<i>Branca</i>	7.0	(5.8; 8.4)	8.5	(6.4; 11.1)
<i>Preta ou parda</i>	7.7	(5.7; 10.1)	8.8	(5.9; 13.0)
<i>Outras</i>	6.8	(2.8; 15.6)	7.3	(3.9; 13.1)
Escolaridade				
<i>0 a 8 anos</i>	4.9	(3.4; 6.9)	5.0	(2.6; 9.6)
<i>9 a 11 anos</i>	10.4	(8.0; 13.4)	11.5	(8.6; 15.1)
<i>12 anos ou mais</i>	9.0	(7.5; 10.9)	11.9	(9.2; 15.3)
Total	7.3	(6.0; 8.9)	8.6	(6.3; 11.7)

A prevalência de experimentação de narguilé no Brasil foi de 7.3% (IC95% = 6.0; 8.9) no primeiro trimestre de 2022 e 8.6% (IC95% = 6.3; 11.7) no primeiro trimestre de 2023.

A maior prevalência foi observada entre indivíduos do sexo masculino no primeiro trimestre de 2022: 9.8% (IC95% = 7.7; 12.3). Já no primeiro trimestre de 2023, nenhum dos sexos destacou-se quanto à prevalência de experimentação de narguilé.

A faixa etária de 18 a 24 anos apresentou as maiores prevalências em ambos os períodos: 17% (IC95% = 12.2; 23.2) no primeiro trimestre de 2022 e 22.5% (IC95% = 13.3; 35.5) no primeiro trimestre de 2023.

Nenhuma raça/cor destacou-se com relação à prevalência de experimentação de narguilé nos dois períodos avaliados.

A faixa de escolaridade em que foram observadas as maiores prevalências foi a de 9 a 11 anos de estudo no primeiro trimestre de 2022 (10.4%; IC95% = 8.0; 13.4). No primeiro trimestre de 2023, nenhuma das faixas de escolaridade se destacou.

Cigarro eletrônico

A Tabela 24 apresenta a prevalência de experimentação de cigarro eletrônico, de acordo com características selecionadas, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023.

Tabela 24 - Prevalência de experimentação de cigarro eletrônico, de acordo com características selecionadas, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023

	2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%
Região				
<i>Centro-Oeste</i>	11.2	(8.5; 14.7)	11.0	(8.3; 14.4)
<i>Nordeste</i>	6.1	(4.1; 8.9)	4.0	(2.4; 6.6)
<i>Norte</i>	6.4	(4.9; 8.3)	4.8	(2.7; 8.4)
<i>Sudeste</i>	6.6	(4.6; 9.3)	9.8	(6.1; 15.3)
<i>Sul</i>	10.2	(7.4; 14)	10.0	(7.2; 13.7)
Sexo				
<i>Masculino</i>	10.1	(8.1; 12.4)	9.3	(6.1; 13.8)
<i>Feminino</i>	4.8	(3.6; 6.3)	6.8	(5.0; 9.3)

	2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%
Faixa etária				
<i>18 a 24 anos</i>	19.7	(15.1; 25.2)	23.9	(12.6; 40.7)
<i>25 a 34 anos</i>	10.3	(7.7; 13.8)	13.1	(9.5; 17.8)
<i>35 a 44 anos</i>	3.1	(2.2; 4.3)	3.1	(2.3; 4.1)
<i>45 a 54 anos</i>	3.2	(2.1; 4.6)	1.9	(0.9; 3.8)
<i>55 a 64 anos</i>	1.9	(1.1; 3.3)	1.7	(0.8; 3.6)
<i>65 anos ou mais</i>	1.6	(0.9; 3.0)	0.4	(0.2; 0.7)
Raça/cor				
<i>Branca</i>	27.9	(25.3; 30.6)	38.5	(36.2; 40.9)
<i>Preta ou parda</i>	24.5	(21.7; 27.6)	32.0	(28.9; 35.3)
<i>Outras</i>	19.1	(13.8; 25.7)	27.7	(22.0; 34.2)
Escolaridade				
<i>0 a 8 anos</i>	5.0	(3.3; 7.6)	4.8	(2.6; 8.8)
<i>9 a 11 anos</i>	10.5	(8.4; 13.1)	10.9	(7.8; 15.1)
<i>12 anos ou mais</i>	8.4	(7.1; 9.9)	10.5	(8.3; 13.1)
Total	7.3	(6.0; 8.9)	8.0	(5.7; 11.1)

A prevalência de experimentação de cigarro eletrônico no Brasil foi de 7.3% (IC95% = 6.0; 8.9) no primeiro trimestre de 2022 e 8.0% (IC95% = 5.7; 11.1) no primeiro trimestre de 2023.

A maior prevalência foi observada entre indivíduos do sexo masculino no primeiro trimestre de 2022: 10.1% (IC95% = 8.1; 12.4). No primeiro trimestre de 2023, nenhum sexo se destacou quanto à prevalência de experimentação de cigarro eletrônico.

As maiores prevalências ocorreram na faixa etária de 18 a 24 anos, em ambos os períodos: 19.7% (IC95% = 15.1; 25.2) no primeiro trimestre de 2022 e 23.9% (IC95% = 12.6; 40.7) no primeiro trimestre de 2023.

Nenhuma raça/cor destacou-se com relação à prevalência de experimentação de cigarro eletrônico nos dois períodos avaliados.

A faixa de escolaridade em que foram observadas as maiores prevalências foi a de 9 a 11 anos de estudo em ambos os períodos: 10.5% (IC95% = 8.4; 13.1) no primeiro trimestre de 2022 e 10.9% (IC95% = 7.8; 15.1) no primeiro trimestre de 2023.

Entendendo o padrão de consumo de cigarro eletrônico

As análises que constam nesta seção consideram o número estimado de pessoas que usam ou já usaram cigarro eletrônico (cerca de 4 milhões de pessoas no Brasil, no primeiro trimestre de 2023).

A Figura 15 apresenta as estimativas do padrão de consumo do cigarro eletrônico no primeiro trimestre de 2023, de acordo com a faixa etária.

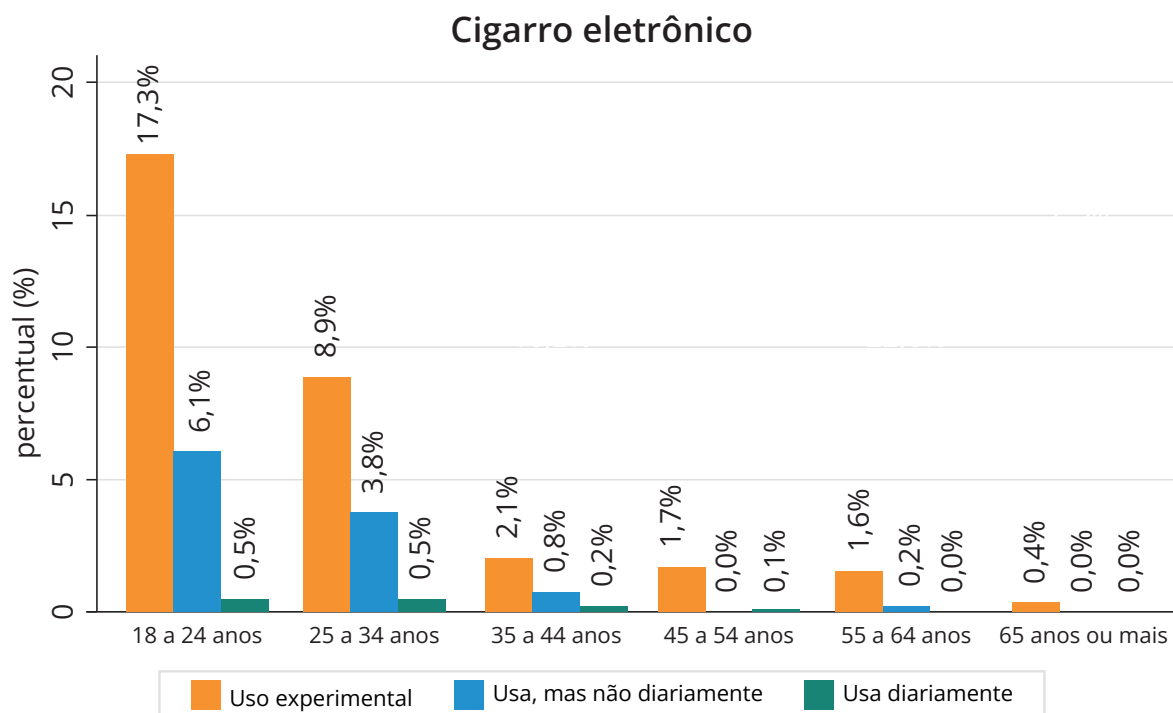


Figura 15 - Padrões de consumo de cigarro eletrônico, segundo faixa etária, no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2023

A prevalência de uso de cigarro eletrônico foi maior na faixa etária de 18 a 24 anos, onde foram estimados 17.3% de experimentação, 6.1% de uso não diário e 0,5% de uso diário.

A Figura 16 apresenta a distribuição dos motivos pelos quais as pessoas usam ou usaram cigarro eletrônico. Os dados apresentados referem-se à população que referiu uso atual ou passado de cigarro eletrônico (cerca de 4 milhões de pessoas no Brasil, no primeiro trimestre de 2023).

Motivos de uso do cigarro eletrônico*

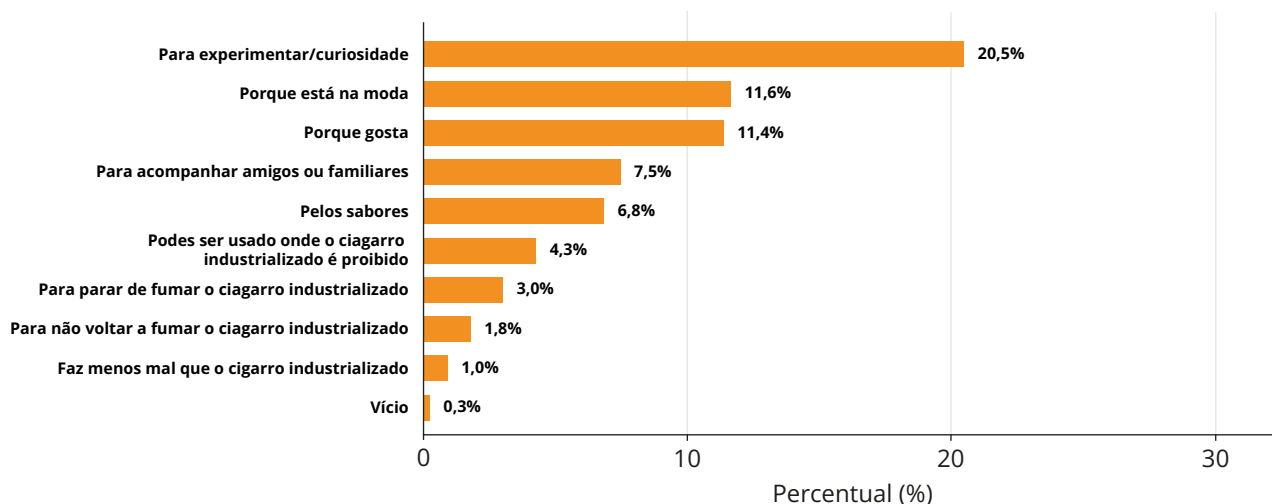


Figura 16 – Distribuição das motivações para utilização de cigarro eletrônico, no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2023. *Considerando apenas usuários de cigarro eletrônico (atuais ou ex)

O principal motivo apontado para a utilização de cigarro eletrônico foi “para experimentar ou por curiosidade” (20,5% dos usuários).

A Figura 17 apresenta a distribuição dos locais onde de aquisição de cigarro eletrônico. Os dados apresentados referem-se à população que referiu uso atual ou passado de cigarro eletrônico (cerca de 4 milhões de pessoas no Brasil, no primeiro trimestre de 2023).

Onde comprou o cigarro eletrônico da última vez que usou?*

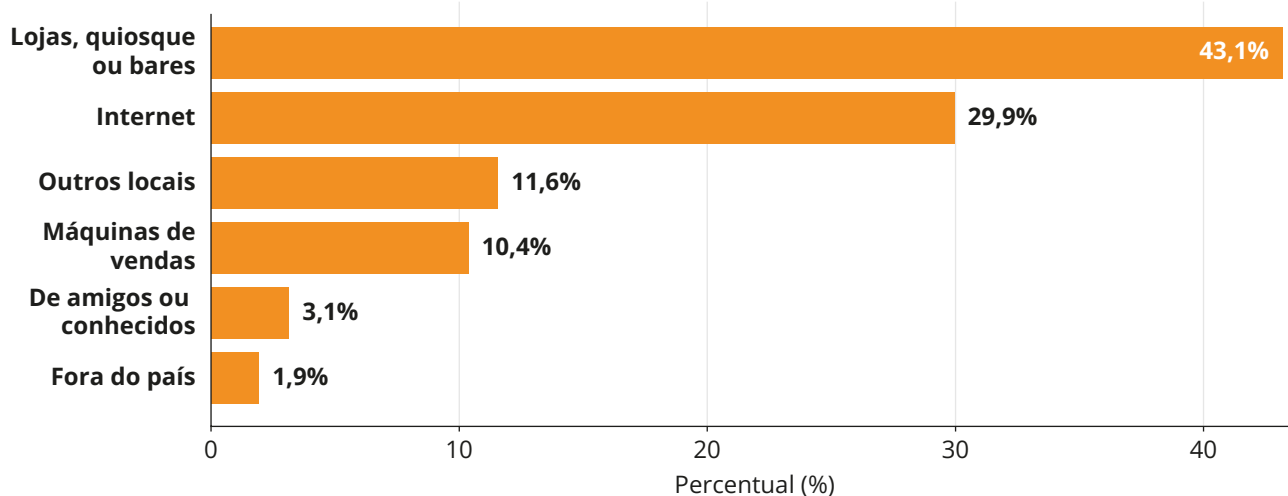


Figura 17 – Distribuição dos locais de compra de cigarro eletrônico, no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2023. *Considerando apenas usuários de cigarro eletrônico (atuais ou ex)

O principal local de aquisição do cigarro eletrônico foi em “lojas, quiosques ou bares” (43,1% dos usuários).

A Figura 18 apresenta a distribuição dos locais onde foram vistas propagandas de cigarro eletrônico. Os dados apresentados referem-se à população que referiu já ter visto propaganda de cigarro eletrônico (cerca de 22 milhões de pessoas no Brasil, no primeiro trimestre de 2023).

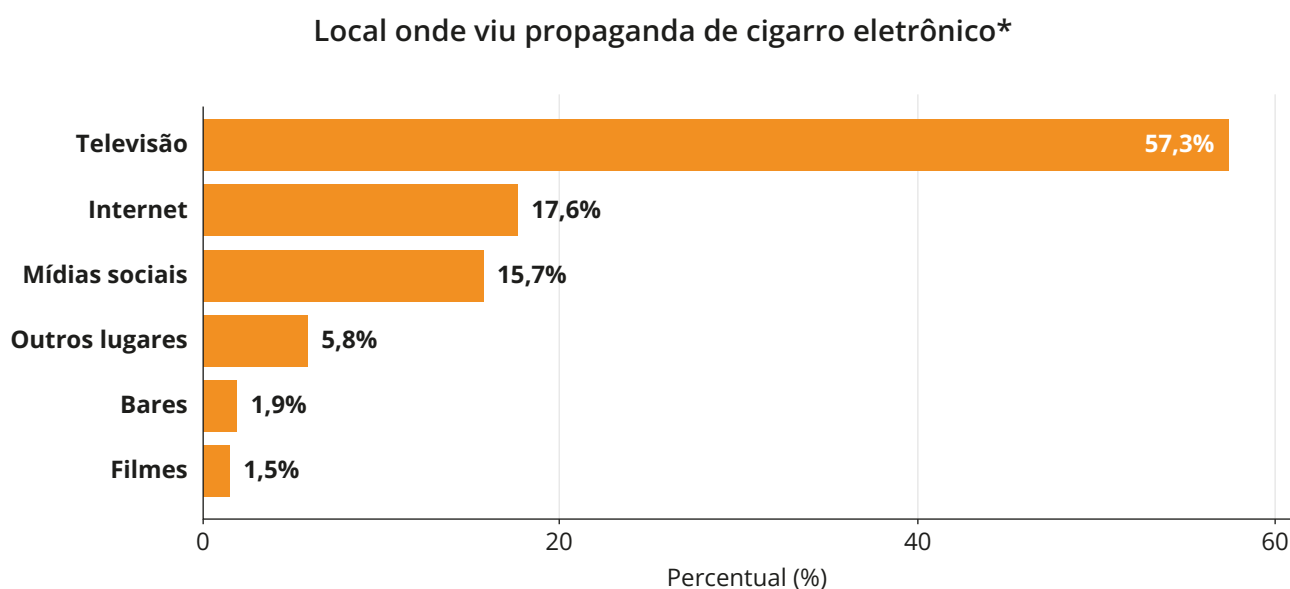


Figura 18 - Distribuição dos locais onde foram vistas propagandas de cigarro eletrônico, no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2023. *Considerando apenas pessoas que referiram já ter visto propaganda de cigarro eletrônico

O principal local onde foram vistas propagandas de cigarro eletrônico foi a televisão (57,3% das pessoas que referiram já ter visto propaganda deste produto).

Prevalência de indicadores de consumo de álcool, de acordo com características da amostra

A Tabela 25 apresenta a prevalência de consumo regular de álcool (três ou mais vezes na semana), de acordo com características selecionadas, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023.

Tabela 25 - Prevalência de consumo regular de álcool (três ou mais vezes na semana), de acordo com características selecionadas, no período anterior à pandemia, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023

	Pré-pandemia		2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%	%	IC 95%
Região						
<i>Centro-Oeste</i>	9.7	(8.0; 11.7)	8.3	(6.8; 10.1)	6.7	(4.6; 9.7)
<i>Nordeste</i>	6.8	(4.8; 9.6)	6.7	(4.9; 9.0)	3.4	(1.9; 6.2)
<i>Norte</i>	5.2	(3.4; 8.0)	2.9	(1.8; 4.4)	3.3	(1.4; 7.6)
<i>Sudeste</i>	11.2	(8.8; 14.1)	9.1	(7.2; 11.3)	10.2	(8.1; 12.8)
<i>Sul</i>	10.1	(7.3; 14)	9.4	(7.4; 11.9)	7.0	(5.2; 9.4)
Sexo						
<i>Masculino</i>	14.5	(12.3; 17.0)	12.0	(10.2; 14.0)	11.8	(9.1; 15.1)
<i>Feminino</i>	4.5	(3.4; 5.8)	4.3	(3.0; 5.9)	2.9	(2.1; 4.0)
Faixa etária						
<i>18 a 24 anos</i>	10.7	(7.2; 15.7)	10.5	(6.9; 15.6)	8.1	(3.4; 18.5)
<i>25 a 34 anos</i>	10.5	(8.1; 13.6)	9.7	(7.4; 12.6)	6.5	(4.0; 10.3)
<i>35 a 44 anos</i>	9.6	(7.6; 12.1)	6.1	(4.8; 7.9)	7.2	(4.9; 10.5)
<i>45 a 54 anos</i>	8.9	(7.1; 11.3)	8.2	(6.5; 10.4)	9.1	(6.3; 13.0)
<i>55 a 64 anos</i>	7.9	(5.8; 10.7)	7.4	(5.0; 10.8)	8.7	(6.6; 11.3)
<i>65 anos ou mais</i>	6.4	(5.1; 8.1)	4.4	(3.4; 5.6)	4.9	(3.7; 6.4)
Raça/cor						
<i>Branca</i>	8.7	(7.1; 10.5)	7.6	(5.9; 9.6)	7.5	(6.0; 9.4)
<i>Preta ou parda</i>	9.8	(7.9; 12.1)	8.0	(6.5; 9.9)	6.7	(4.8; 9.4)
<i>Outras</i>	9.5	(5.4; 15.9)	9.8	(4.9; 18.7)	9.9	(5.7; 16.5)
Escolaridade						
<i>0 a 8 anos</i>	8.3	(6.7; 10.3)	7.7	(6.1; 9.7)	7.0	(5.1; 9.6)
<i>9 a 11 anos</i>	10.7	(8.3; 13.7)	7.8	(6.0; 10.1)	6.6	(4.4; 9.8)
<i>12 anos ou mais</i>	9.8	(8.3; 11.5)	8.9	(7.6; 10.5)	8.3	(6.6; 10.4)
Total	9.3	(8.0; 10.8)	8.0	(6.9; 9.2)	7.2	(5.8; 8.8)

A prevalência de consumo regular de álcool (três ou mais vezes na semana) no Brasil foi de 9.3% (IC95% = 8.0; 10.8) no período pré-pandemia, 8.0% (IC95% = 6.9; 9.2) no primeiro trimestre de 2022 e 7.2% (IC95% = 5.8; 8.8) no primeiro trimestre de 2023.

A maior prevalência foi observada entre indivíduos do sexo masculino nos três períodos avaliados: 14.5% (IC95% = 12.3; 17.0) no período pré-pandemia, 12.0% (IC95% = 10.2; 14.0) no primeiro trimestre de 2022 e 11.8% (IC95% = 9.1; 15.1) no primeiro trimestre de 2023.

A faixa etária de 18 a 24 anos apresentou a maior prevalência no primeiro trimestre de 2022 (10.5%; IC95% = 6.9; 15.6). Nos demais períodos avaliados, nenhuma das faixas etárias se destacou com relação à prevalência de consumo regular de álcool.

Nenhuma raça/cor e nenhuma faixa de escolaridade se destacou com relação à prevalência de consumo regular de álcool nos três períodos avaliados.

A Tabela 26 apresenta a prevalência de consumo abusivo de álcool (quatro ou cinco doses em uma ocasião para mulheres e homens, respectivamente), de acordo com características selecionadas, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023.

Tabela 26 - Prevalência de consumo abusivo de álcool (quatro ou cinco doses em uma ocasião para mulheres e homens, respectivamente), de acordo com características selecionadas, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2022/2023

	2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%
Região				
<i>Centro-Oeste</i>	22.8	(21.5; 24.3)	21.9	(17.4; 27.2)
<i>Nordeste</i>	20.0	(16.8; 23.7)	21.2	(17.7; 25.1)
<i>Norte</i>	18.9	(15.1; 23.3)	18.9	(15.3; 23.2)
<i>Sudeste</i>	21.0	(18.1; 24.1)	23.7	(20.8; 26.8)
<i>Sul</i>	20.3	(17; 24.1)	20.6	(18.3; 23.1)
Sexo				
<i>Masculino</i>	26.6	(24.4; 28.9)	28.9	(25.7; 32.2)
<i>Feminino</i>	15.0	(12.7; 17.7)	15.7	(13.7; 18)

	2022		2023	
	%	IC 95%	%	IC 95%
Faixa etária				
<i>18 a 24 anos</i>	25.8	(21.2; 30.9)	32.6	(26.4; 39.4)
<i>25 a 34 anos</i>	26.9	(23.2; 31)	27.0	(22.5; 32)
<i>35 a 44 anos</i>	23.2	(20.5; 26.1)	23.7	(20.1; 27.7)
<i>45 a 54 anos</i>	20.1	(17.2; 23.4)	23.6	(19.5; 28.3)
<i>55 a 64 anos</i>	12.9	(10.0; 16.5)	14.4	(11.9; 17.3)
<i>65 anos ou mais</i>	5.5	(4.3; 7.1)	5.1	(4.0; 6.4)
Raça/cor				
<i>Branca</i>	18.8	(16.5; 21.4)	21.4	(19; 24.1)
<i>Preta ou parda</i>	22.5	(20.2; 24.9)	22.9	(20.1; 26.0)
<i>Outras</i>	16.1	(10.6; 23.7)	16.9	(11.4; 24.2)
Escolaridade				
<i>0 a 8 anos</i>	17.1	(14.8; 19.6)	19.4	(15.9; 23.4)
<i>9 a 11 anos</i>	22.5	(19.8; 25.5)	22.9	(19.5; 26.7)
<i>12 anos ou mais</i>	26.6	(24.3; 29.1)	26.5	(24.9; 28.2)
Total	20.6	(18.9; 22.4)	22.1	(20.2; 24.0)

A prevalência de consumo abusivo de álcool (quatro ou cinco doses em uma ocasião para mulheres e homens, respectivamente) no Brasil foi de 20.6% (IC95% = 18.9; 22.4) no primeiro trimestre de 2022 e 22.1% (IC95% = 20.2; 24.0) no primeiro trimestre de 2023.

A maior prevalência foi observada entre indivíduos do sexo masculino nos dois períodos avaliados: 26.6% (IC95% = 24.4; 28.9) no primeiro trimestre de 2022 e 28.9% (IC95% = 25.7; 32.2) no primeiro trimestre de 2023.

As maiores prevalências foram observadas na faixa etária de 25 a 34 anos no primeiro trimestre de 2022 (26.9%; IC95% = 23.2; 31) e na faixa etária de 18 a 24 anos no primeiro trimestre de 2023 (32.6%; IC95% = 26.4; 39.4).

Nenhuma raça/cor se destacou com relação à prevalência de consumo abusivo de álcool nos dois períodos avaliados.

A faixa de escolaridade em que foram observadas as maiores prevalências foi a de 12 anos ou mais de estudo, em ambos os períodos avaliados: 26.6% (IC95% = 24.3; 29.1) no primeiro trimestre de 2022 e 26.5% (IC95% = 24.9; 28.2) no primeiro trimestre de 2023.

A Tabela 27 apresenta a prevalência de consumo nocivo/dependência de álcool (resultados do teste AUDIT \geq 16), de acordo com características selecionadas, no primeiro trimestre de 2023.

Tabela 27 - Prevalência de consumo nocivo/dependência de álcool (resultados do teste AUDIT \geq 16), de acordo com características selecionadas, no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2023

	2023	
	%	IC 95%
Região		
<i>Centro-Oeste</i>	6.8	(5.5; 8.5)
<i>Nordeste</i>	4.5	(2.7; 7.2)
<i>Norte</i>	6.8	(4.5; 10.2)
<i>Sudeste</i>	3.0	(1.6; 5.5)
<i>Sul</i>	3.4	(1.9; 6.1)
Sexo		
<i>Masculino</i>	6.6	(4.7; 9.1)
<i>Feminino</i>	1.7	(1; 2.8)
Faixa etária		
<i>18 a 24 anos</i>	4.8	(2.1; 10.5)
<i>25 a 34 anos</i>	4.4	(2.7; 7.2)
<i>35 a 44 anos</i>	4.0	(2.5; 6.4)
<i>45 a 54 anos</i>	6.9	(4.3; 11.1)
<i>55 a 64 anos</i>	2.6	(1.5; 4.6)
<i>65 anos ou mais</i>	0.7	(.3; 1.6)

	2023	
	%	IC 95%
Raça/cor		
<i>Branca</i>	3.1	(2; 4.8)
<i>Preta ou parda</i>	4.7	(3.3; 6.7)
<i>Outras</i>	4.3	(1.7; 10.4)
Escolaridade		
<i>0 a 8 anos</i>	3.9	(2.5; 5.9)
<i>9 a 11 anos</i>	5.0	(3.2; 7.8)
<i>12 anos ou mais</i>	2.8	(2.1; 3.9)
Total	4.0	(2.9; 5.5)

A prevalência de consumo nocivo ou dependência de álcool no Brasil foi de 4.0% (IC95% = 2.9; 5.5) no primeiro trimestre de 2023. A maior prevalência foi observada entre indivíduos do sexo masculino (6.6%; IC95% = 4.7; 9.1). A faixa etária de 45 a 54 anos foi a mais acometida (6.9%; IC95% = 4.3; 11.1). Nenhuma raça/cor e nenhuma faixa de escolaridade se destacou com relação à prevalência de consumo nocivo ou dependência de álcool.

Entendendo problemas relacionados ao consumo de álcool – resultados do teste AUDIT

As análises que constam nesta seção consideram o número estimado de pessoas que relatam consumir álcool (cerca de 53 milhões de pessoas no Brasil, no primeiro trimestre de 2023).

A Figura 19 apresenta a distribuição das respostas à pergunta “Com que frequência o (a) Sr(a) costuma consumir alguma bebida alcoólica?” (parte do teste AUDIT), no primeiro trimestre de 2023, de acordo com a faixa etária.

Frequência semanal de consumo de álcool

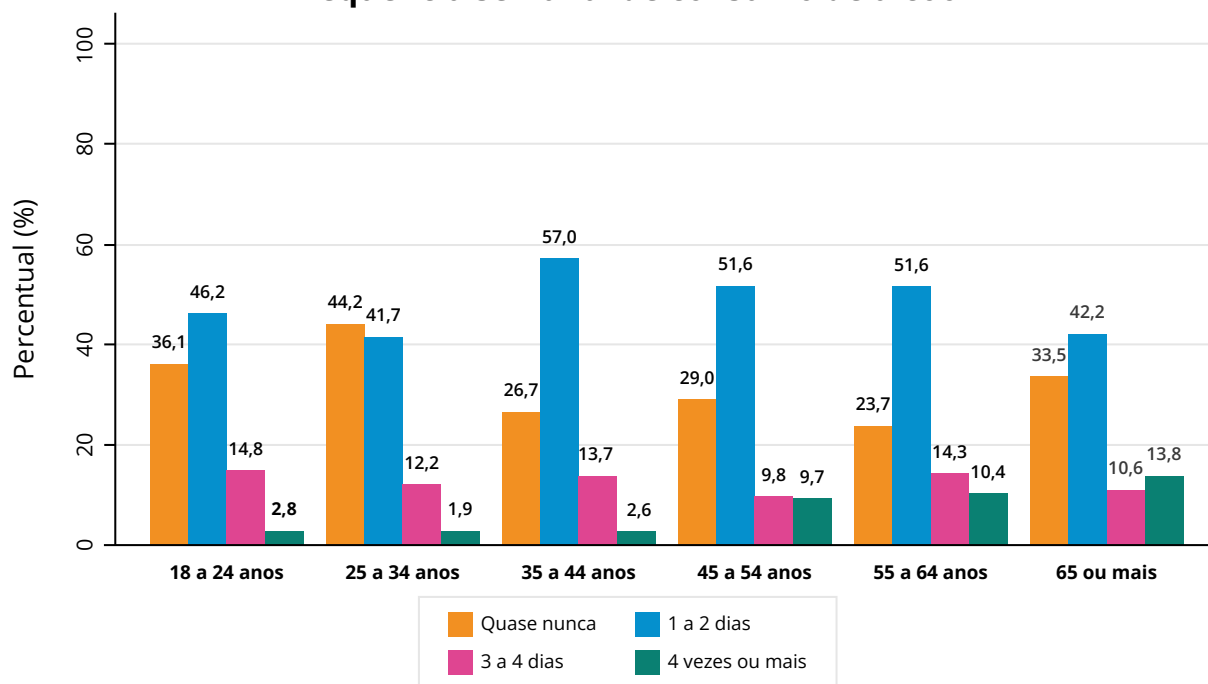


Figura 19 - Distribuição das respostas ao questionamento “Com que frequência o (a) Sr(a) costuma consumir alguma bebida alcoólica?” (parte do teste AUDIT), segundo faixa etária, no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2023.
*Considerando apenas pessoas que referiram consumir álcool

A resposta mais frequente em quase todas as faixas etárias foi “1 a 2 dias por semana”, exceto na faixa etária de 25 a 34 anos, onde a resposta mais frequente foi “Quase nunca”.

A Figura 20 apresenta a distribuição das respostas à pergunta “Quando o(a) sr.(a) bebe, quantas doses de bebidas alcoólicas consome num dia normal?” (parte do teste AUDIT), no primeiro trimestre de 2023, de acordo com a faixa etária.

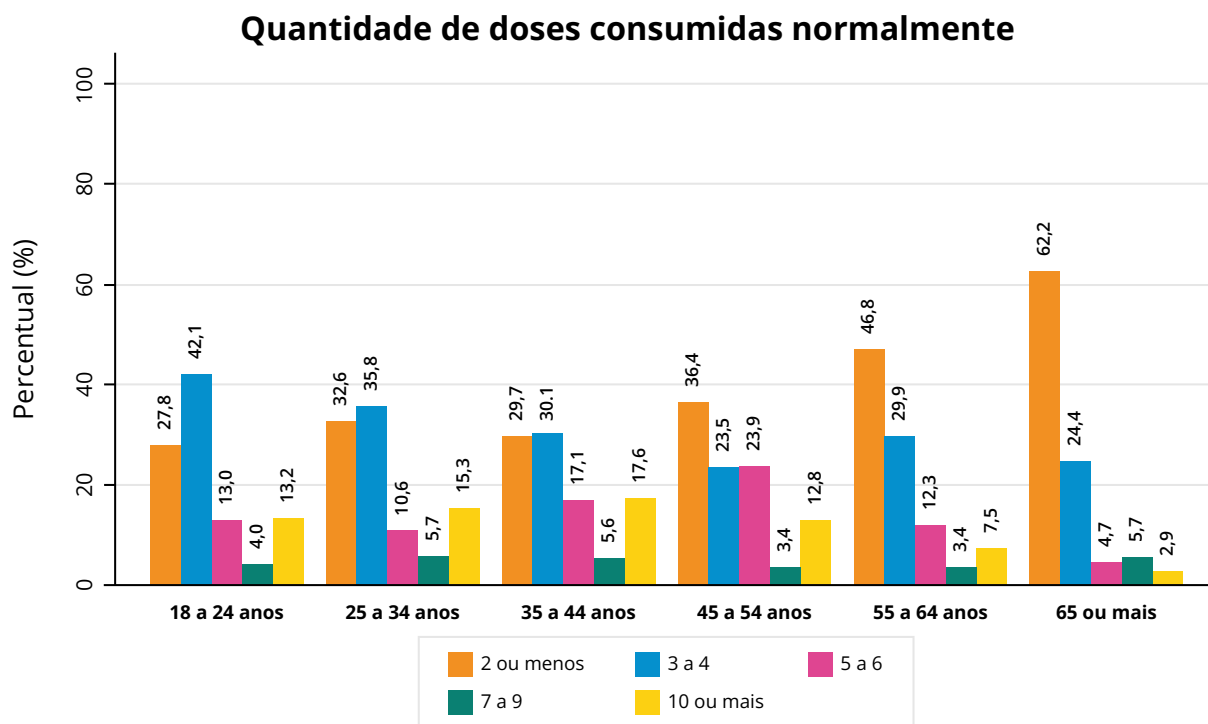


Figura 20 - Distribuição das respostas ao questionamento "Quando o(a) sr.(a) bebe, quantas doses de bebidas alcoólicas consome num dia normal?" (parte do teste AUDIT), segundo faixa etária, no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2023. *Considerando apenas pessoas que referiram consumir álcool

Nas faixas etárias até 44 anos, a resposta mais frequente foi "3 a 4 doses", enquanto, nas faixas etárias mais velhas, foi "2 doses ou menos".

A Figura 21 apresenta a distribuição das respostas à pergunta "Com que frequência o (a) Sr(a) consome seis ou mais doses de bebidas alcoólicas numa mesma ocasião?" (parte do teste AUDIT), no primeiro trimestre de 2023, de acordo com a faixa etária.

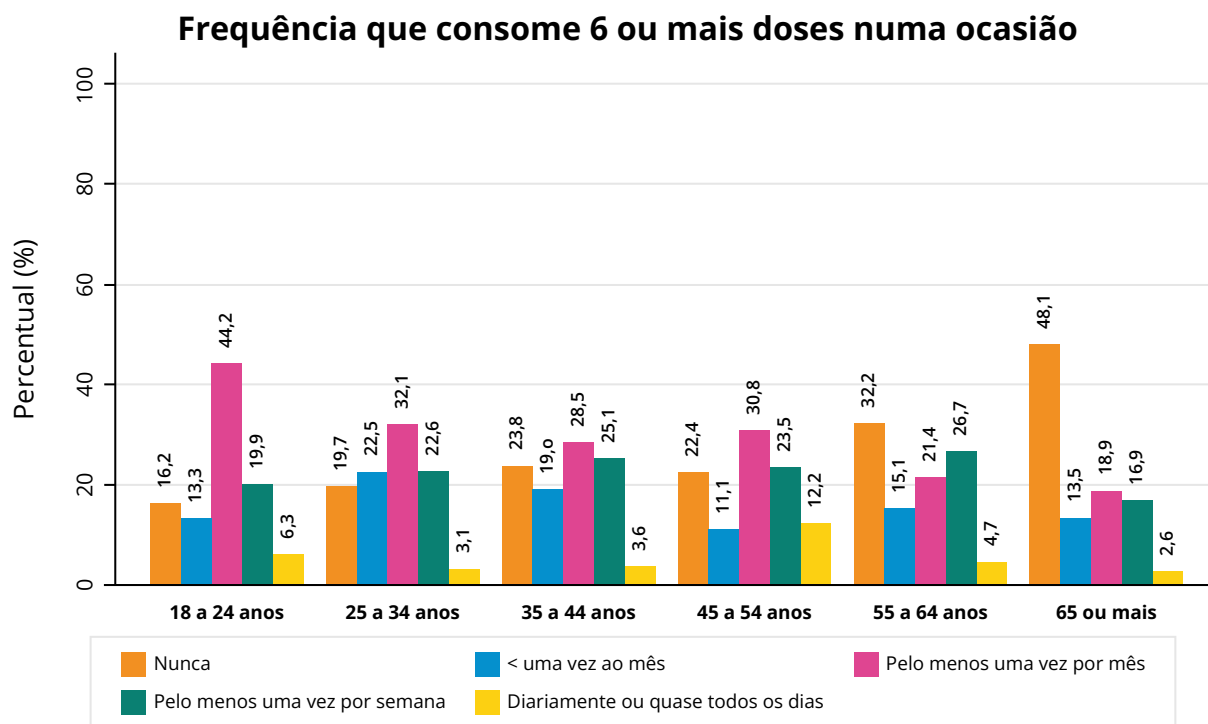


Figura 21 - Distribuição das respostas ao questionamento “Com que frequência o (a) Sr(a) consome seis ou mais doses de bebidas alcoólicas numa mesma ocasião?” (parte do teste AUDIT), segundo faixa etária, no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2023. *Considerando apenas pessoas que referiram consumir álcool

Nas faixas etárias até 54 anos, a resposta mais frequente foi “Pelo menos uma vez por mês”, enquanto, nas faixas etárias mais velhas foi “Nunca”.

A Figura 22 apresenta a distribuição das respostas à pergunta “Nos últimos 12 meses, com que frequência o(a) sr.(a) percebeu que não conseguiria parar de beber depois de começar?” (parte do teste AUDIT), no primeiro trimestre de 2023, de acordo com a faixa etária.

Frequência com que percebeu que não conseguia parar de beber (nos últimos 12 meses)

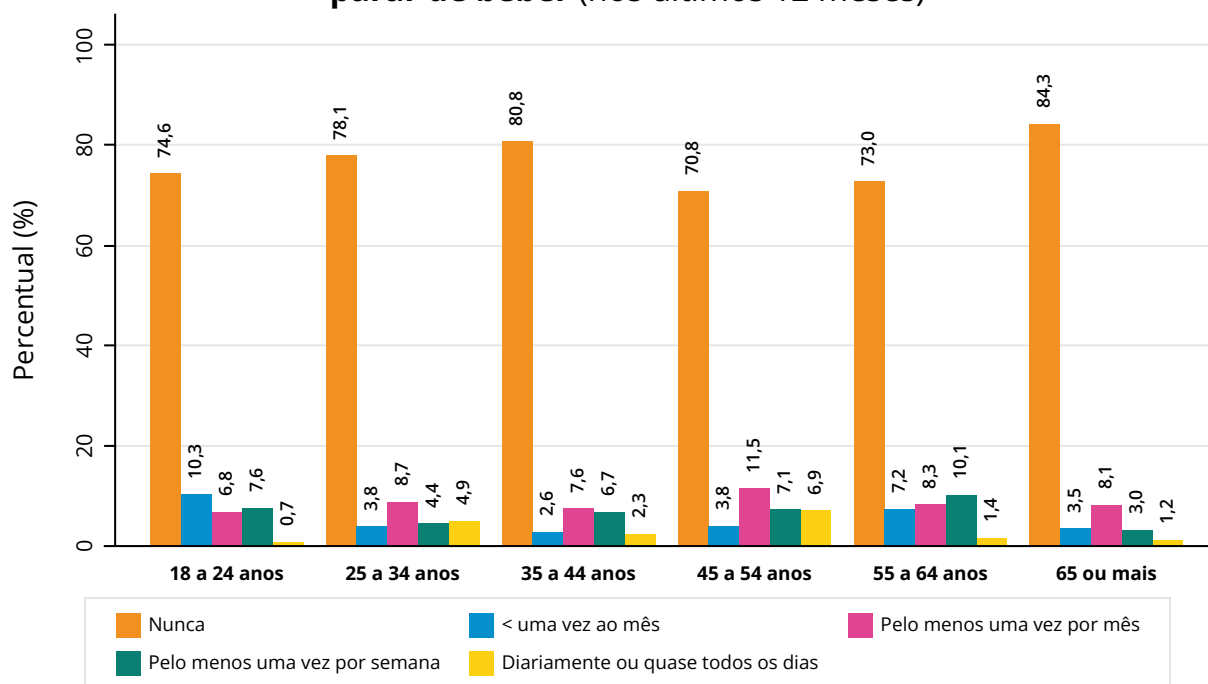


Figura 22 - Distribuição das respostas ao questionamento "Nos últimos 12 meses, com que frequência o(a) sr.(a) percebeu que não conseguia parar de beber depois de começar?" (parte do teste AUDIT), segundo faixa etária, no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2023. *Considerando apenas pessoas que referiram consumir álcool

A resposta mais frequente foi "Nunca", em todas as faixas etárias. Chama atenção a atenção a magnitude da frequência das respostas "diariamente ou quase diariamente".

A Figura 23 apresenta a distribuição das respostas à pergunta "Nos últimos 12 meses, com que frequência o(a) sr.(a) não conseguiu cumprir as suas tarefas diárias após ter bebido?" (parte do teste AUDIT), no primeiro trimestre de 2023, de acordo com a faixa etária.

Frequência com que achou que não conseguia realizar suas atividades (devido ao álcool nos últimos 12 meses)

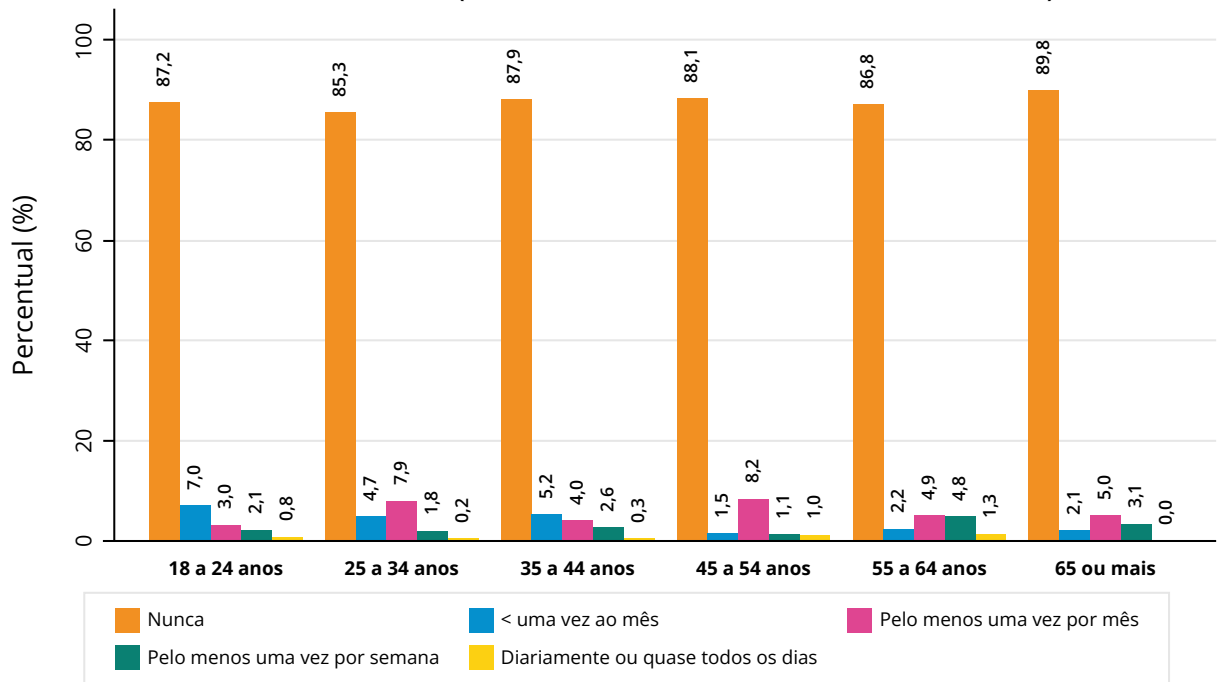


Figura 23 - Distribuição das respostas ao questionamento “Nos últimos 12 meses, com que frequência o(a) sr.(a) não conseguiu cumprir as suas tarefas diárias após ter bebido?” (parte do teste AUDIT), segundo faixa etária, no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2023. *Considerando apenas pessoas que referiram consumir álcool

A resposta mais frequente foi “Nunca”, em todas as faixas etárias.

A Figura 24 apresenta a distribuição das respostas à pergunta “Nos últimos 12 meses, com que frequência o(a) sr.(a) precisou beber depois de acordar para “curar” uma ressaca?” (parte do teste AUDIT), no primeiro trimestre de 2023, de acordo com a faixa etária.

Frequência com que precisou beber ao acordar por ressaca (nos últimos 12 meses)

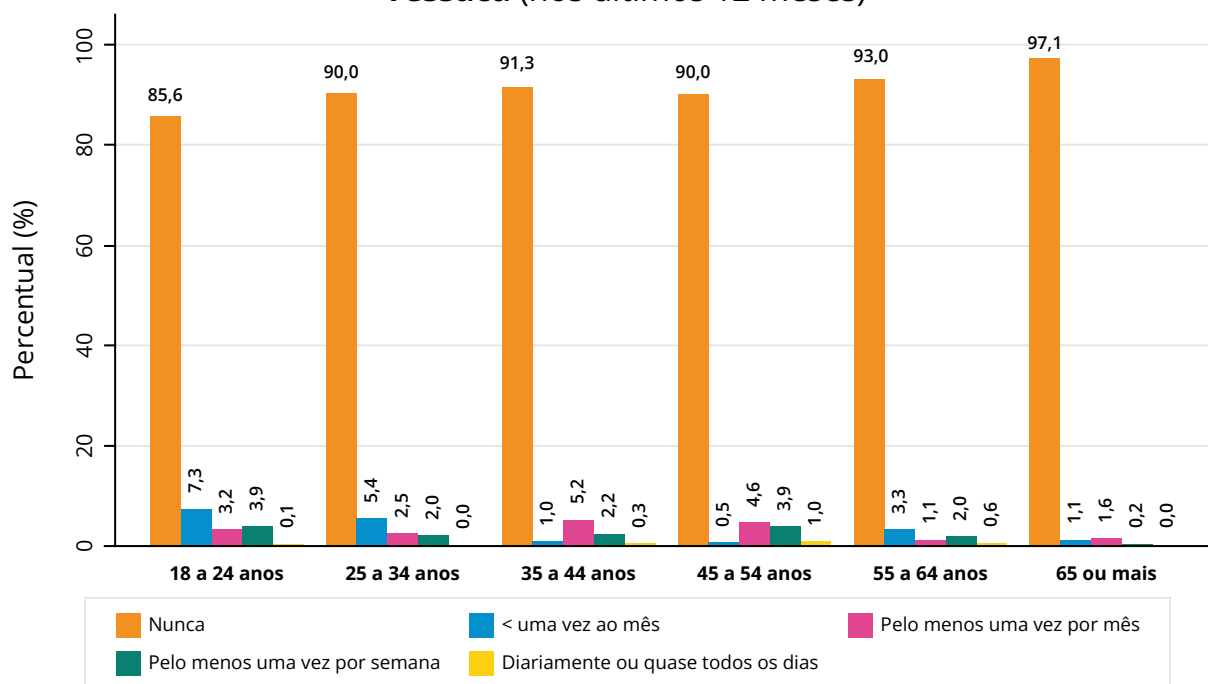


Figura 24 - Distribuição das respostas ao questionamento "Nos últimos 12 meses, com que frequência o(a) sr.(a) precisou beber depois de acordar para "curar" uma ressaca?" (parte do teste AUDIT), segundo faixa etária, no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2023. *Considerando apenas pessoas que referiram consumir álcool

A resposta mais frequente foi "Nunca", em todas as faixas etárias.

A Figura 25 apresenta a distribuição das respostas à pergunta "Nos últimos 12 meses, com que frequência o(a) sr.(a) teve sentimentos de culpa ou remorso por ter bebido?" (parte do teste AUDIT), no primeiro trimestre de 2023, de acordo com a faixa etária.

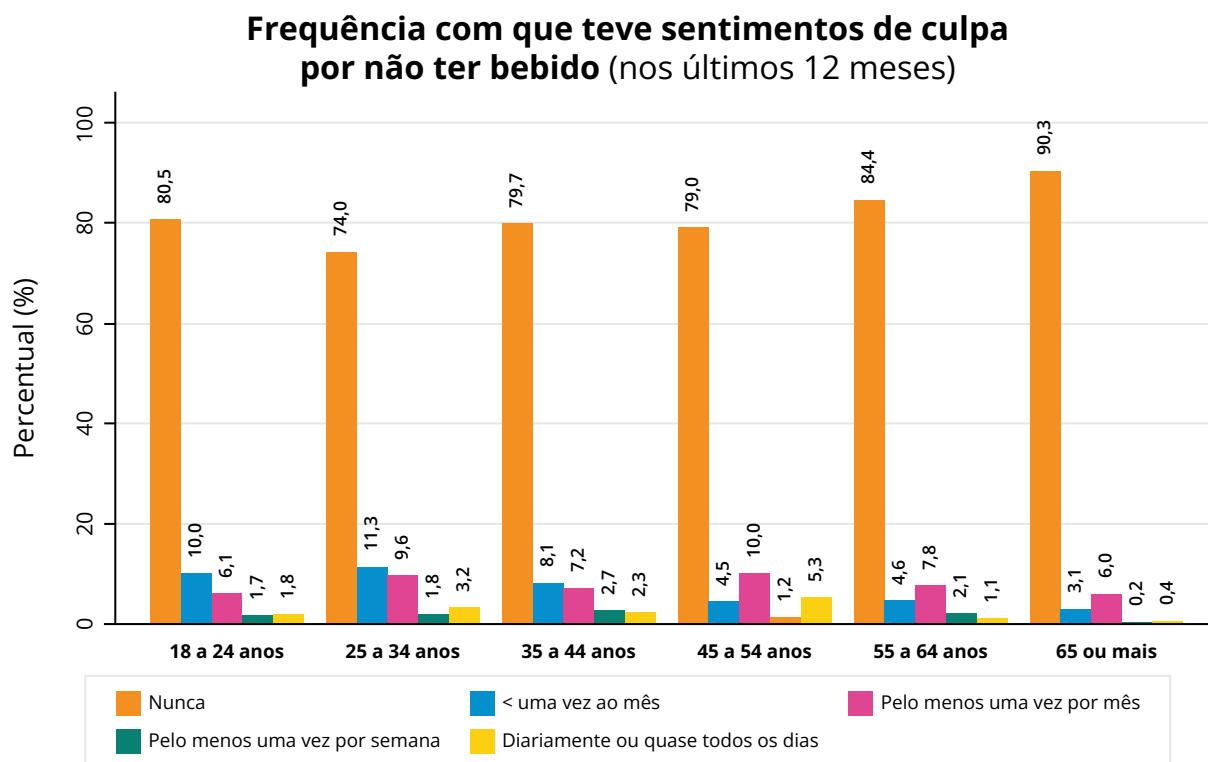


Figura 25 - Distribuição das respostas ao questionamento “Nos últimos 12 meses, com que frequência o(a) sr.(a) teve sentimentos de culpa ou remorso por ter bebido?” (parte do teste AUDIT), segundo faixa etária, no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2023. *Considerando apenas pessoas que referiram consumir álcool

A resposta mais frequente foi “Nunca”, em todas as faixas etárias.

A Figura 26 apresenta a distribuição das respostas à pergunta “Nos últimos 12 meses, com que frequência o(a) sr.(a) não se lembrou do que aconteceu na noite anterior por ter bebido?” (parte do teste AUDIT), no primeiro trimestre de 2023, de acordo com a faixa etária.

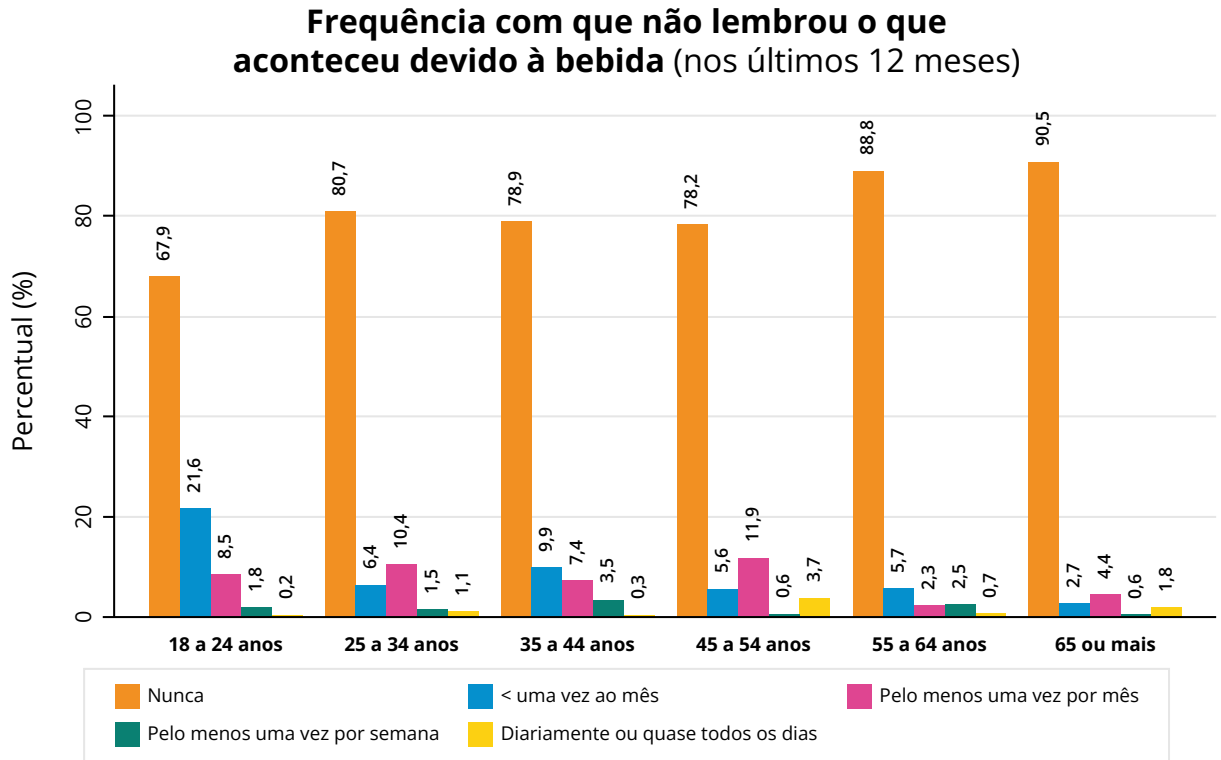


Figura 26 - Distribuição das respostas ao questionamento “Nos últimos 12 meses, com que frequência o(a) sr.(a) não se lembrou do que aconteceu na noite anterior por ter bebido?” (parte do teste AUDIT), segundo faixa etária, no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2023. *Considerando apenas pessoas que referiram consumir álcool

A resposta mais frequente foi “Nunca”, em todas as faixas etárias.

A Figura 27 apresenta a distribuição das respostas à pergunta “Alguma vez, o(a) sr. (a) já ficou ferido(a) ou feriu alguém por você ter bebido?” (parte do teste AUDIT), no primeiro trimestre de 2023, de acordo com a faixa etária.

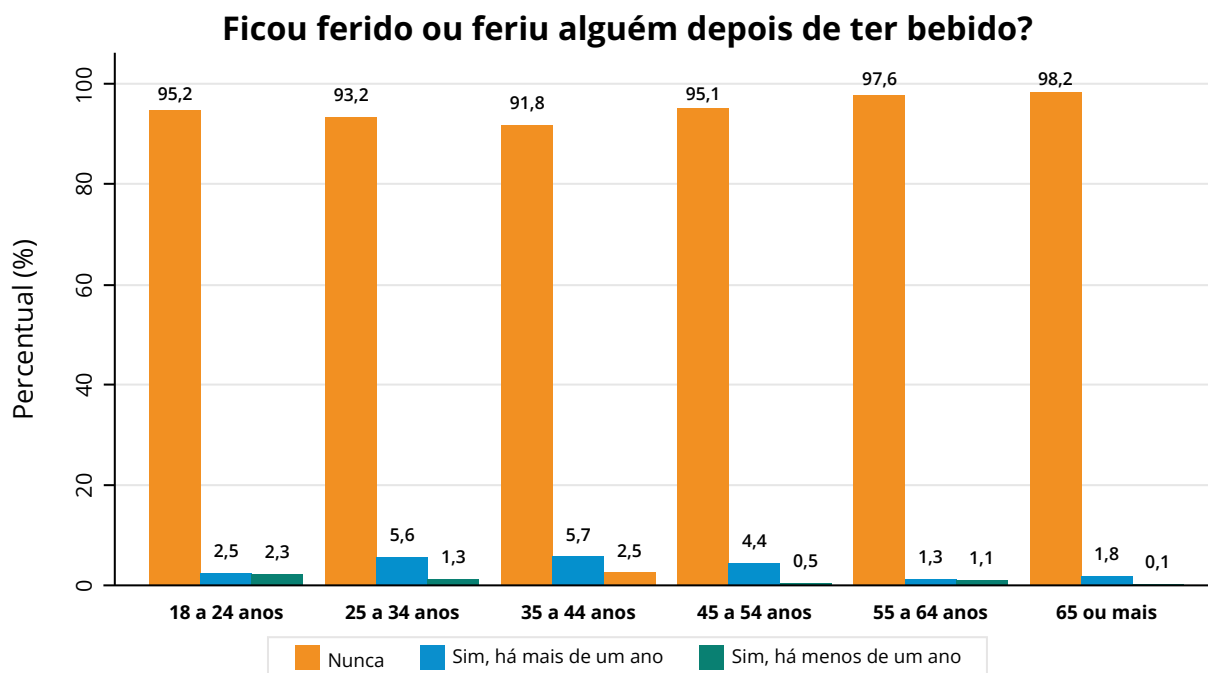


Figura 27 - Distribuição das respostas ao questionamento "Alguma vez, o(a) sr. (a) já ficou ferido(a) ou feriu alguém por você ter bebido?" (parte do teste AUDIT), segundo faixa etária, no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2023. *Considerando apenas pessoas que referiram consumir álcool

A resposta mais frequente foi "Nunca", em todas as faixas etárias.

A Figura 28 apresenta a distribuição das respostas à pergunta "Alguma vez alguma pessoa já manifestou preocupação pelo seu consumo de álcool ou sugeriu que parasse de beber?" (parte do teste AUDIT), no primeiro trimestre de 2023, de acordo com a faixa etária.

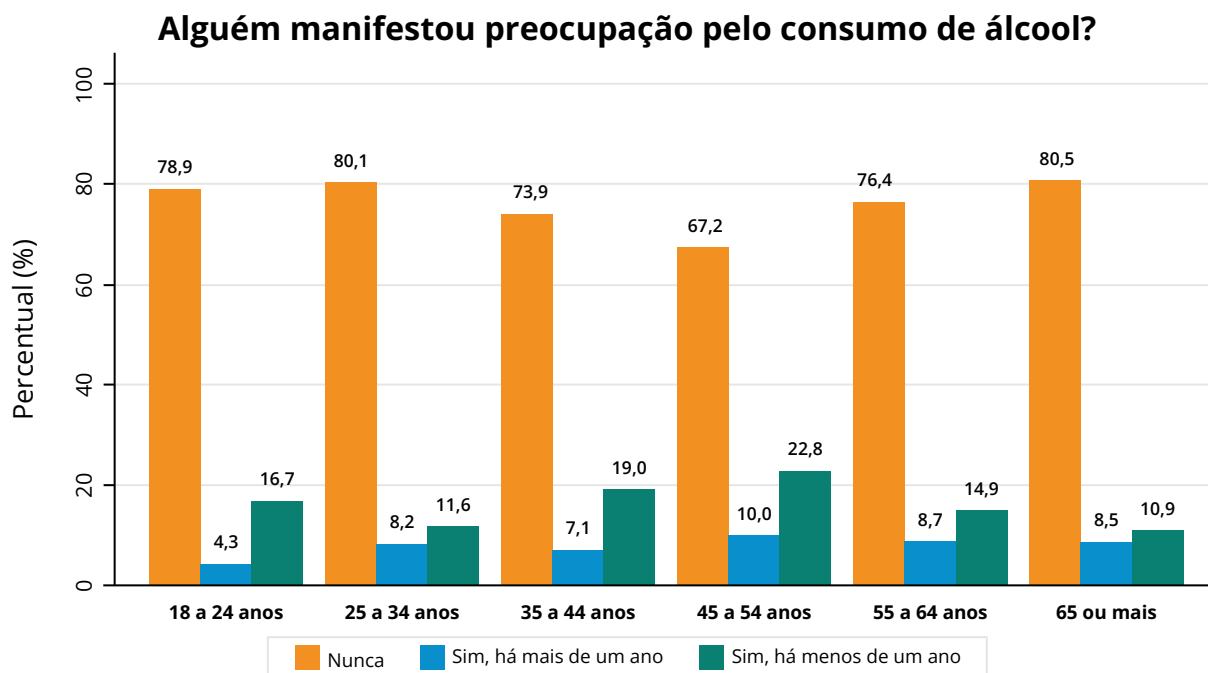


Figura 28 - Distribuição das respostas ao questionamento "Alguma vez alguma pessoa já manifestou preocupação pelo seu consumo de álcool ou sugeriu que parasse de beber?" (parte do teste AUDIT), segundo faixa etária, no primeiro trimestre de 2023. Covitel, Brasil 2023. *Considerando apenas pessoas que referiram consumir álcool

A resposta mais frequente foi "Nunca", em todas as faixas etárias. Chama atenção a frequência de respostas "Sim, há menos de um ano".

APÊNDICE



Apêndice 1 – Questionário do Covitel 2023

Inquérito telefônico de fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis em tempos de pandemia - COVITEL 2023

		Opção(ões) de resposta(s)		
N da questão	Enunciado	Código	Label	Pulo
Operacional e termo de consentimento				
	Operador			
	Réplica			
	Cidade			
OPI	Réplica XX número de moradores XX número de adultos XX			Só se FIXO
OP2	Bom dia/tarde/noite. Meu nome é XXXX. Estou falando em nome Universidade Federal de Pelotas e Fundação internacional Estratégias Vitais,o número do seu telefone é XXXX?	1	Sim	
		2	Não - Desculpe dis-quei número errado	
OP3	Sr(a) gostaria de falar com o(a) Sr(a) NOME DO SELECIONADO. Ele(a) está?	1	Sim	Só se FIXO
		2	Qual o melhor dia da semana e período para conversarmos com o(a) Sr(a) NOME DO SELECIONADO?	Só se FIXO
		3	Residência a retornar. Obrigado(a), retornaremos à ligação. Encerre.	Só se FIXO
OP3a	Posso falar com ele(a) agora?	1	Sim	Só se FIXO
		2	Qual o melhor dia da semana e período para conversarmos com o(a) Sr(a) NOME DO SELECIONADO?	Só se FIXO
		3	Residência a retornar. Obrigado(a), retornaremos a ligação. Encerre.	Só se FIXO

		Opção(ões) de resposta(s)		
N da questão	Enunciado	Código	Label	Pulo
OP4	<p>Universidade Federal de Pelotas e Fundação Internacional Estratégias Vitais estão avaliando as condições de saúde da população brasileira. O seu número de telefone e o(a) Sr(a) foram selecionados para participar de uma entrevista. A entrevista deverá durar cerca de 10 minutos. Suas respostas serão mantidas em total sigilo e serão utilizadas junto com as respostas dos demais entrevistados para fornecer um retrato das condições atuais de saúde da população brasileira. Para sua segurança, esta entrevista será gravada. Caso tenha alguma dúvida sobre a pesquisa, poderá esclarecê-la diretamente no telefone 314501-2020 ou no site www.expertise.net.br. O(a)Sr(a) gostaria de anotar o telefone agora ou no final da entrevista?</p> <p>Informamos que esta pesquisa está regulamentada pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa para Seres Humanos da Universidade de Pelotas.</p> <p>Podemos iniciar à entrevista?</p>	1	Sim	
		2	Não - Qual o melhor dia da semana e período para conversarmos?	
		3	Residência a retornar. Obrigado(a), retornaremos a ligação. Encerre.	
Demográficas e NSE				
D01	Qual sua idade? (só aceita >= 18 anos e < 150)	Numérica	Anos completos	
D02	Qual o seu sexo?	1	Masculino	
		2	Feminino	
		3	Prefiro não responder	
D03	Sua cor ou raça é:	1	Branca	
		2	Preta	
		3	Parda	
		4	Amarela	
		5	Indígena	
		777	Não sabe	
		888	Não quis informar	

		Opção(ões) de resposta(s)		
N da questão	Enunciado	Código	Label	Pulo
D04	Até que série e grau o(a) Sr(a) completou na escola?			
D04a	Série	0 a 8		
		1	Curso primário	
		2	Admissão	
		3	Curso ginásial ou ginásio	
		4	Primeiro grau ou fundamental ou supletivo de primeiro grau	
D04b	Grau	5	Segundo grau ou colégio ou técnico ou normal ou científico ou ensino médio ou supletivo de segundo grau	
		6	Terceiro grau ou curso superior ou mais	
		7	Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	
		8	Nunca estudou	
		999	Não sabe ou não quis responder	
D05	O(a) Sr(a) sabe seu peso (mesmo que seja valor aproximado)?	0 a 300	Quilogramas	
		777	Não sabe	
		888	Não quis informar	
D06	O(a) Sr(a) sabe sua altura?	120 a 220	Centímetros	
		777	Não sabe	
		888	Não quis informar	
D07	A Sra está grávida no momento?	1	Sim	D2=2 e D1<51
		2	Não	
		777	Não sabe	

		Opção(ões) de resposta(s)		
N da questão	Enunciado	Código	Label	Pulo
D08	O(A) Sr(a) possui habilitação para dirigir carro, moto e/ou outro veículo?	1	Sim	
		2	Não	Pulo para AA01
		888	Não quis informar	
D09	O(A) Sr(a) dirige carro, moto e/ou outro veículo pelo menos uma vez por semana?	1	Sim	
		2	Não	
		888	Não quis informar	
Alimentação e consumo de álcool				
AA01	Em quantos dias da semana, o(a) Sr(a) costuma comer pelo menos um tipo de verdura ou legume (alface, tomate, couve, cenoura, chuchu, berinjela, abobrinha - não vale batata, mandioca ou inhame)? <LER OPÇÕES>	1	1a 2 dias por semana	
		2	3 a 4 dias por semana	
		3	5 a 6 dias por semana	
		4	Todos os dias (inclusive sábado e domingo)	
		5	Quase nunca	
		6	Nunca	
AA02	Em quantos dias da semana, o(a) Sr(a) costuma comer alguma fruta? <LER OPÇÕES>	1	1a 2 dias por semana	
		2	3 a 4 dias por semana	
		3	5 a 6 dias por semana	
		4	Todos os dias (inclusive sábado e domingo)	
		5	Quase nunca	
		6	Nunca	

N da questão	Enunciado	Opção(ões) de resposta(s)		Pulo
		Código	Label	
AA03	Em quantos dias da semana, o(a) Sr(a) costuma tomar refrigerante ou suco artificial? <LER OPÇÕES>	1	1 a 2 dias por semana	
		2	3 a 4 dias por semana	
		3	5 a 6 dias por semana	
		4	Todos os dias (inclusive sábado e domingo)	
		5	Quase nunca	
		6	Nunca	
AA04	O(a) Sr(a) costuma consumir bebida alcoólica?	1	Sim	
		2	Não	Pulo para AF01
		3	Nunca bebi	Pulo para AF01
		888	Não quis informar	Pulo para AF01
AA05a	Com que frequência o (a) Sr(a) costuma consumir alguma bebida alcoólica? <LER OPÇÕES>	0	Nunca	
		1	Uma vez por mês ou menos	
		2	Duas a quatro vezes por mês	
		3	Duas a três vezes por semana	
		4	Quatro ou mais vezes por semana	
AA05b	Quando o(a) sr.(a) bebe, quantas bebidas alcoólicas consome num dia normal?	0	Uma ou duas	
		1	Três ou quatro	
		2	Cinco ou seis	
		3	De sete a nove	
		4	10 ou mais	

N da questão	Enunciado	Opção(ões) de resposta(s)		Pulo
		Código	Label	
AA05c	Com que frequência o (a) Sr(a) consome seis ou mais bebidas alcoólicas numa mesma ocasião?	0	Nunca	
		1	Menos de uma vez por mês	
		2	Pelo menos uma vez por mês	
		3	Pelo menos uma vez por semana	
		4	Diariamente ou quase diariamente	
AA05d	Nos últimos 12 meses, com que frequência o(a) sr.(a) percebeu que não conseguir ia parar de beber depois de começar?	0	Nunca	
		1	Menos de uma vez por mês	
		2	Pelo menos uma vez por mês	
		3	Pelo menos uma vez por semana	
		4	Diariamente ou quase diariamente	
AA05e	Nos últimos 12 meses, com que frequência o(a) sr.(a) não conseguiu cumprir as suas tarefas diárias após ter bebido?	0	Nunca	
		1	Menos de uma vez por mês	
		2	Pelo menos uma vez por mês	
		3	Pelo menos uma vez por semana	
		4	Diariamente ou quase diariamente	
AA05f	Nos últimos 12 meses, com que frequência o(a) sr.(a) precisou beber depois de acordar para "curar" uma ressaca?	0	Nunca	
		1	Menos de uma vez por mês	
		2	Pelo menos uma vez por mês	
		3	Pelo menos uma vez por semana	
		4	Diariamente ou quase diariamente	

N da questão	Enunciado	Opção(ões) de resposta(s)		Pulo
		Código	Label	
AA05g	Nos últimos 12 meses, com que frequência o(a) sr.(a) teve sentimentos de culpa ou remorso por ter bebido?	0	Nunca	
		1	Menos de uma vez por mês	
		2	Pelo menos uma vez por mês	
		3	Pelo menos uma vez por semana	
		4	Diariamente ou quase diariamente	
AA05g	Nos últimos 12 meses, com que frequência o(a) sr.(a) não se lembrou do que aconteceu na noite anterior por ter bebido?	0	Nunca	
		1	Menos de uma vez por mês	
		2	Pelo menos uma vez por mês	
		3	Pelo menos uma vez por semana	
		4	Diariamente ou quase diariamente	
AA05h	Alguma vez, o(a) sr.(a) já ficou ferido(a) ou feriu alguém por você ter bebido?	0	Não	
		1	Sim, mas não nos últimos 12 meses	
		2	Sim, nos últimos 12 meses	
AA05i	Alguma vez alguma pessoa já manifestou preocupação pelo seu consumo de álcool ou sugeriu que parasse de beber?	0	Não	
		1	Sim, mas não nos últimos 12 meses	
		2	Sim, nos últimos 12 meses	
AA06a	Nos últimos 30 dias, o Sr chegou a consumir 5 ou mais doses de bebida alcoólica em uma única ocasião? (5 doses de bebida alcoólica seriam 5 latas de cerveja, 5 taças de vinho ou 5 doses de cachaça, whisky ou qualquer outra bebida alcoólica destilada)	1	Sim	Se D02==1 (masculino)
		2	Não	Pule para AA06d
AA06b	Nos últimos 30 dias, a Sra chegou a consumir 4 ou mais doses de bebida alcoólica em uma única ocasião? (4 doses de bebida alcoólica seriam 4 latas de cerveja, 4 taças de vinho ou 4 doses de cachaça, whisky ou qualquer outra bebida alcoólica destilada)	1	Sim	Se D02==2 (Feminino)
		2	Não	Pule para AA06d

		Opção(ões) de resposta(s)		
N da questão	Enunciado	Código	Label	Pulo
AA06c	Neste dia (ou em algum destes dias), o(a) Sr(a) dirigiu logo depois de beber?	1	Sim	Se D09==1
		2	Não	
AA06d	Independente da quantidade, o(a) Sr(a) costuma dirigir depois de consumir bebida alcoólica?	1	Sim	Se D09==1
		2	Não	
		888	Não quis informar	
Atividade física e tempo de tela				
AF01	O (a) Sr(a) praticou algum tipo de exercício físico ou esporte nos últimos três meses?	1	Sim	
		2	Não	Pule para AF02
		888	Não quis informar	
AF01a	Qual o tipo principal de exercício físico ou esporte que o(a) Sr(a) praticou? (ANOTAR APENAS O PRIMEIRO CITADO)	1	Caminhada (ao ar livre - não vale deslocamento para trabalho)	
		2	Caminhada em esteira	
		3	Corrida (corrida ao ar livre/rua)	
		4	Corrida em esteira	
		5	Musculação	
		6	Ginástica aeróbica (spinning, step, jump, funcional)	
		7	Hidroginástica	
		8	Ginástica em geral (alongamento, pilates, ioga)	
		9	Natação	
		10	Artes marciais e luta (jiu-jitsu, karatê, judô, boxe, muay thai, capoeira)	
		11	Bicicleta (inclui ergométrica)	
		12	Futebol /futsal	
		13	Basquetebol	
		14	Voleibol /futevolei	
		15	Tênis	

		Opção(ões) de resposta(s)		
N da questão	Enunciado	Código	Label	Pulo
		16	Dança (balé, dança de salão, dança do ventre)	
		17	Outros	
AF01b	O(a) Sr(a) pratica o exercício pelo menos uma vez por semana?	1	Sim	
		2	Não	Pule para AF02
		888	Não quis informar	Pule para AF02
AF01c	Quantos dias por semana o(a) Sr(a) costuma praticar esse exercício físico ou esporte?	1 a 7	Dias	
AF01d	No dia que o(a) Sr(a) praticava exercício ou esporte, quanto tempo dura esta atividade?	1	Menos que 10 minutos	
		2	Entre 10 e 19 minutos	
		3	Entre 20 e 29 minutos	
		2	Entre 30 e 39 minutos	
		5	Entre 40 e 49 minutos	
		6	Entre 50 e 59 minutos	
		7	60 minutos ou mais	
AF02	Nos últimos 12 meses, o(a) Sr(a) trabalhou?	1	Sim	
		2	Não	Pule para AF03
		888	Não quis informar	Pule para AF03
AF02a	No seu trabalho, o(a) Sr(a) anda bastante a pé?	1	Sim	
		2	Não	
		888	Não quis informar	
AF02b	No seu trabalho, o(a) Sr(a) carrega peso ou faz outra atividade pesada?	1	Sim	
		2	Não	Pule para AF02c
		888	Não quis informar	Pule para AF02c

		Opção(ões) de resposta(s)		
N da questão	Enunciado	Código	Label	Pulo
AF02b1	Em uma semana normal, em quantos dias o(a) Sr(a) faz essas atividades no seu trabalho?	1 a 7	Dias	
		555	Menos de 1 vez por semana	Pule para AF02c
		888	Não quis informar	Pule para AF02c
AF02b2	Quando realiza essas atividades, quanto tempo costumava durar?	1 a 60	Minutos	
		1 a 20	Horas	
AF02c	Para ir ou voltar ao seu trabalho, o(a) sr.(a) faz algum trajeto a pé ou de bicicleta?	1	Sim, a pé	
		2	Sim, de bicicleta	
		3	Não	Pule para AF03
AF02c1	Quanto tempo o(a) Sr(a) gasta para ir e voltar neste trajeto (a pé ou de bicicleta)?	1	Menos que 10 minutos	
		2	Entre 10 e 19 minutos	
		3	Entre 20 e 29 minutos	
		4	Entre 30 e 39 minutos	
		5	Entre 40 e 49 minutos	
		6	Entre 50 e 59 minutos	
		7	60 minutos ou mais	
AF03	O(a) Sr(a) esta frequentando algum curso/ escola ou levava alguém em algum curso/ escola?	1	Sim	
		2	Não	Pule para AF04
		888	Não quis informar	Pule para AF04
AF03a	Para ir ou voltar a este curso ou escola, faz algum trajeto a pé ou de bicicleta?	1	Sim, a pé	
		2	Sim, de bicicleta	
		3	Não	Pule para AF04

N da questão	Enunciado	Opção(ões) de resposta(s)		Pulo
		Código	Label	
AF03b	Quanto tempo o(a) Sr(a) gasta para ir e voltar neste trajeto (a pé ou de bicicleta)?	1	Menos que 10 minutos	
		2	Entre 10 e 19 minutos	
		3	Entre 20 e 29 minutos	
		4	Entre 30 e 39 minutos	
		5	Entre 40 e 49 minutos	
		6	Entre 50 e 59 minutos	
		7	60 minutos ou mais	
AF04	Quem costumava fazer a faxina da sua casa? <LER OPÇÕES>	1	Apenas eu	Pule para AF04b
		2	Eu e outra pessoa	
		3	Outra pessoa	Pule para AF05
AF04a	A parte mais pesada da faxina ficava com: <LER OPÇÕES>	1	O(a) Sr(a)	
		2	Outra pessoa	Pule para AF05
		3	Ambos	Pule para AF05
AF04b	Em uma semana normal, em quantos dias o(a) Sr(a) realizava faxina da sua casa?	1 a 7	Dias	
		555	Menos de 1 vez por semana	
		888	Não quis informar	
AF04c	Quanto tempo costumava durar a faxina?	1 a 60	Minutos	
		1 a 20	Horas	

		Opção(ões) de resposta(s)		
N da questão	Enunciado	Código	Label	Pulo
AF05	Em média, quantas horas por dia o(a) Sr(a) costumava ficar assistindo televisão,	1	Menos de 1 hora	
		2	Entre 1 e 2 horas	
		3	Entre 2 e 3 horas	
		4	Entre 3 e 4 horas	
		5	Entre 4 e 5 horas	
		6	Entre 5 e 6 horas	
		7	Mais de 6 horas	
		8	Não assistia televisão	
AF06	No seu TEMPO LIVRE, o Sr(a) costuma usar computador, tablet ou celular para participar de redes sociais do tipo facebook/ instagram, para ver filmes ou para se distrair com jogos?	1	Sim	
		2	Não	Pule para TC01
		888	Não quis informar	Pule para TC01
AF06a	Em média, quantas horas do seu tempo livre (excluindo o trabalho), este uso do computador, tablet ou celular ocupava por dia?	1	Menos de 1 hora	
		2	Entre 1 e 2 horas	
		3	Entre 2 e 3 horas	
		4	Entre 3 e 4 horas	
		5	Entre 4 e 5 horas	
		6	Entre 5 e 6 horas	
		7	Mais de 6 horas	
Tabagismo, cigarro eletrônico e narguilé				
TC01	Atualmente, o(a) Sr(a) fuma cigarro industrializado? (no manual: cigarro comprado pronto)	1	Sim, diariamente	
		2	Sim, menos que diariamente	
		3	Não, mas já fumei	
		4	Nunca fumei	Pule para TC02
TC01a	Que idade o(a) Sr(a) tinha quando começou a fumar?	06 a 90	Anos	TC01=1,2,3
TC01b	Quantos cigarros o Sr fuma(va)?	1 a 100	Cigarros/dia	TC01=1,2,3, se 3 usar passado
		1 a 200	Cigarros/semana (qdo for menos de 1/d)	TC01=1,2,3, se 3 usar passado

		Opção(ões) de resposta(s)		
N da questão	Enunciado	Código	Label	Pulo
TC01c	Que idade o(a) Sr(a) tinha quando parou de fumar?	6-100	Anos	TC01==3
TC02	Atualmente,o(a) Sr(a) fuma cigarro enrolado de papel)?	1	Sim, diariamente	
		2	Sim, menos que diariamente	
		3	Não, mas já fumei	
		4	Nunca fumei	Pule para TC03
TC02a	Que idade o(a) Sr(a) tinha quando começou a fumar?	06 a 90	Anos	TC02=1,2,3
TC02b	Quantos cigarros o Sr fuma(va)?	1a 100	Cigarros/dia	"TC02=1,2,3, se 3 usar passado"
TC02c	Que idade o(a) Sr(a) tinha quando parou de fumar?	6-100	Anos	TC02==3
TC03	Atualmente, o(a) Sr(a) fuma cigarro enrolado de palha)?	1	Sim, diariamente	
		2	Sim, menos que diariamente	
		3	Não, mas já fumei	
		4	Nunca fumei	"Pule para TC04"
TC03a	Que idade o(a) Sr(a) tinha quando começou a fumar ?	06 a 90	Anos	TC03=1,2,3
TC03b	Quantos cigarros o Sr fuma(va)?	1a 100	Cigarros/dia	"TC03=1,2,3, se 3 usar passado"
		1a 200	Cigarros/semana (qdo for menos de 1/d)	"TC023= 1,2,3, se 3 usar passado"
TC03c	Que idade o(a) Sr(a) tinha quando parou de fumar?	6-100	Anos	TC03==3
TC04	O(a) Sr(a) fumou cachimbo alguma vez na vida?	1	Sim, diariamente	
		2	Sim, menos que diariamente	
		3	Não, mas já fumei	
		4	Nunca fumei	Pule para TC05

		Opção(ões) de resposta(s)		
N da questão	Enunciado	Código	Label	Pulo
TC04a	Há quanto tempo (por quanto tempo) o(a) Sr(a) fuma (fumava) cachimbo?	1- 100	Anos	TC04=1,2,3
TC04b	Quantas vezes o(a) Sr(a) enchia o cachimbo no tempo que fumou?	1a 90	Vezes/dia	TC04=1,2,3
		1a 200	Vezes/semana	TC04=1,2,3
TC05	O(a) Sr(a) fumou charuto alguma vez na vida?	1	Sim, diariamente	
		2	Sim, menos que diariamente	
		3	Não, mas já fumei	
		4	Nunca fumei	Pule para TC06
TC05a	Há quanto tempo (por quanto tempo) o(a) Sr(a) fuma (fumava) charuto?	1- 100	Anos	TC05=1,2,3
TC05b	Quantos charutos o Sr (a) fuma(va)?	1a 90	Charutos/dia	TC05=1,2,3
		1a 200	Charutos/semana	TC05=1,2,3
			Charutos/semana	
TC06	O(a) Sr(a) já ouviu falar no cigarro eletrônico?	1	Sim	
		2	Não	
		9	Não sabe	
TC07	O(a) Sr(a) sabe se é permitido pela lei usar o cigarro eletrônico no Brasil?	1	Sim, em qualquer lugar	
		2	Sim, apenas em locais abertos	
		3	Não é permitido	
		9	Não sabe	
TC08	O(a) Sr(a) costuma ver propagandas do cigarro eletrônico?	1	Sim	
		2	Não	Pule para TC09
TC08a	Onde o(a) Sr(a) já viu estas propagandas? (múltipla escolha ou várias sim e não)	1	TV	
		2	Filmes	
		3	Internet	
		4	Bares	
		5	Vários lugares	

N da questão	Enunciado	Opção(ões) de resposta(s)		Pulo
		Código	Label	
TC09	O(a) Sr(a) usa cigarro eletrônico, vaper ou outro dispositivo eletrônico para fumar ou vaporizar? <LER OPÇÕES>	1	Sim, diariamente	
		2	Sim, menos que diariamente	
		3	Não, mas já usei no passado	
		4	Nunca usei	Pule para TC10
TC09a	Quantos anos o(a) Sr(a) tinha quando começou a usar?	6 a 90	Anos	TC09=1,2,3,
TC09b	Quantos anos o Sr. tinha quando parou de usar?	6-100		TC09=3
TC09c	O(a) Sr(a) acha que consegue parar de usar o cigarro eletrônico quando quiser?	1	Sim	TC09=1,2
		2	Não	
PENSE NA ÚLTIMA VEZ QUE O(A)SR(A) USOU O CIGARRO ELETRÔNICO:				
TC09d	O(a) Sr(a) comprou este cigarro eletrônico ou vaper (dispositivo)?	1	Sim	
		2	Não	Pule para TC09g
		3	Ganhou de alguém	Pule para TC09g
		4	Outra	Pule para TC09g
TC09e	Onde o(a) Sr(a) comprou?	1	Internet	
		2	Em lojas, quiosques ou bares	
		3	De amigos ou conhecidos	
		4	De fora do país	
		5	De máquinas de venda (??)	
		6	Outro lugar	

N da questão	Enunciado	Opção(ões) de resposta(s)		Pulo
		Código	Label	
TC09f1	Quanto o(a) Sr(a) gastou na última compra do vape (apenas o equipamento ou dispositivo) sem os líquidos ou baterias, em reais?	1	<50	
		2	51-100	
		3	101-200	
		4	201-300	
		5	301-400	
		6	401-500	
		7	>501 ou mais	
		888	Não sabe/não quer informar	
TC09f2	Quanto o(a) Sr(a) gastou no último mês na compra dos líquidos ou baterias que o(a) Sr(a) precisou para usar o cigarro eletrônico/vape? líquidos ou baterias, em reais?	1	<50	
		2	51-100	
		3	101-200	
		4	201-300	
		5	301-400	
		6	401-500	
		7	>501 ou mais	
		888	Não sabe/não quer informar	
TC09g	Quais são as razões para o Sr(a) usar ou ter usado o cigarro eletrônico (escolha múltipla)? TODAS SIM E NÃO OU OPÇÃO MULTIPLA	1	Porque está na moda	
		2	Para acompanhar meus amigos ou familiares	
		3	Para parar de fumar o cigarro industrializado	
		4	Para não voltar a fumar o cigarro industrializado	
		5	Porque eu gosto	
		6	Porque estou viciado neste tipo de cigarro	
		7	Porque posso usar em lugares onde o cigarro industrializado é proibido	

N da questão	Enunciado	Opção(ões) de resposta(s)		Pulo
		Código	Label	
		8	Faz menos mal do que o cigarro industrializado	
		9	Pelos sabores	
		1	Sim	
TC09h	O cigarro eletrônico que o(a) Sr(a) está usando tem nicotina?	2	Não	
		3	Não sei	
TC09i	Comparado ao cigarro industrializado o(a) Sr(a) acha que o cigarro eletrônico lhe causa:	1	Muito menos satisfação	
		2	Um pouco menos de satisfação	
		3	Mesma satisfação	
		4	Um pouco mais de satisfação	
		5	Muito mais satisfação	
TC10	O(a) Sr(a) acha que o cigarro eletrônico comparado ao cigarro industrializado:	1	Não vicia como o outro	
		2	Vicia igual ao outro	
		3	Vicia menos que o outro	
		4	Vicia mais que o outro	
TC11	O(a) Sr(a) usa narguilé (sem ser eletrônico) com tabaco para fumar ou vaporizar ?	1	Sim,diariamente	
		2	Sim, menos que diariamente	
		3	Não, mas já usei no passado	Pule para TC11b
		4	Nunca usei	Pule para TC12
TC11a	O que o(a) Sr(a) põe no narguilé ?	1	Apenas tabaco	TC11=1,2
		2	Não usa tabaco	
		3	Tabaco mais outras substâncias	
		4	Tabaco mais sabores	
		5	Outras misturas	

		Opção(ões) de resposta(s)		
N da questão	Enunciado	Código	Label	Pulo
TC11b	Quantos anos o(a) Sr(a) tinha quando começou a usar narguilé?			TC11=1,2,3
TC11c	Quantos anos o(a) Sr(a) tinha quando parou de usar?			TC11=3
TC11d	Na última vez que o(a) Sr(a) usou narguilé, onde foi?	1	Na sua casa	
		2	Em bares	
		3	Restaurante	
		4	Na casa de amigos ou familiares	
		5	Em lugares onde todos fumam narguilé	
		6	Outro	
TC11e	O(a) Sr(a) acha que o narguilé:	1	Faz menos mal do que o cigarro industrializado	
		2	Faz o mesmo mal que o cigarro industrializado	
		3	Faz mais mal do que o cigarro industrializado	
		4	Não sei	
Morbidades e percepção de saúde				
MMO1	O(a) Sr(a) classificaria seu estado de saúde como: <LER OPÇÕES>	1	Muito bom	
		2	Bom	
		3	Regular	
		4	Ruim	
		5	Muito ruim	
		777	Não sabe	
		888	Não quis informar	
MMO2	Algum MÉDICO já lhe disse que o(a) Sr(a) tem pressão alta?	1	Sim	
		2	Não	Pule para MMO3
		777	Não lembra	Pule para MMO3

N da questão	Enunciado	Opção(ões) de resposta(s)		Pulo
		Código	Label	
MM02a	Esse diagnóstico ocorreu nos últimos 12 meses?	1	Sim	
		2	Não	
		777	Não lembra	
MM02b	Algum MÉDICO lhe receitou algum medicamento para pressão alta?	1	Sim	
		2	Não	Pule para MM03
		777	Não lembra	
MM02c	O(a) sr.(a) está tomando algum medicamento para pressão alta?	1	Sim	
		2	Não	
		777	Não lembra	
MM03	Algum MÉDICO já lhe disse que o(a) sr(a) tem diabetes?	1	Sim	
		2	Não	Pule para MM04
		777	Não lembra	Pule para MM04
MM03a	O seu diagnóstico foi de diabetes tipo 1 ou tipo 2?	1	Tipo 1	
		2	Tipo II	
		777	Não lembra	
MM03b	Esse diagnóstico ocorreu nos últimos 12 meses?	1	Sim	Pule para MM03c
		2	Não	
		777	Não lembra	
MM03c	Que idade tinha quando o(a) Sr(a) foi diagnosticado com diabetes?	0 a 100	Anos	
MM03d	Algum MÉDICO lhe receitou algum medicamento para diabetes?	1	Sim	
		2	Não	
		777	Não lembra	
MM03e	O(a) sr.(a) está tomando algum medicamento para diabetes?	1	Sim	
		2	Não	
		777	Não lembra	
MM03f	O(a) sr.(a) usa insulina para controlar a diabetes?	1	Sim	
		2	Não	
		777	Não lembra	

N da questão	Enunciado	Opção(ões) de resposta(s)		Pulo
		Código	Label	
MM04	Algum MÉDICO já lhe disse que o(a) Sr(a) tem depressão?	1	Sim	
		2	Não	Pule para MMO5
		777	Não lembra	Pule para MMO5
MM04a	Esse diagnóstico ocorreu nos últimos 12 meses?	1	Sim	
		2	Não	
		777	Não lembra	
MM04b	Algum MÉDICO lhe receitou algum medicamento para depressão?	1	Sim	
		2	Não	
		777	Não lembra	
MM04c	O(a) sr.(a) está tomando algum medicamento para depressão?	1	Sim	
		2	Não	
		777	Não lembra	
MMO5	Algum MÉDICO já lhe disse que o(a) Sr(a) tem ansiedade?	1	Sim	
		2	Não	Pule para MMO6
		777	Não lembra	Pule para MMO6
MMO5a	Esse diagnóstico ocorreu nos últimos 12 meses?	1	Sim	
		2	Não	
		777	Não lembra	
MMO5b	Algum MÉDICO lhe receitou algum medicamento para ansiedade?"	1	Sim	
		2	Não	
		777	Não lembra	
MMO5c	O(a) sr.(a) está tomando algum medicamento para ansiedade?	1	Sim	
		2	Não	
		777	Não lembra	
MM06	Algum MÉDICO já lhe disse que o(a) Sr(a) tem asma ou bronquite asmática?	1	Sim	
		2	Não	Pule para MMO7
		777	Não lembra	Pule para MMO7

N da questão	Enunciado	Opção(ões) de resposta(s)		Pulo
		Código	Label	
MM06a	Esse diagnóstico ocorreu nos últimos 12 meses?	1	Sim	
		2	Não	
		777	Não lembra	
MM06b	Algum MÉDICO lhe receitou algum medicamento para asma ou bronquite asmática?	1	Sim	
		2	Não	
		777	Não lembra	
MM06c	O(a) sr.(a) está tomando algum medicamento para asma ou bronquite asmática?	1	Sim	
		2	Não	
		777	Não lembra	
MM07	Algum MÉDICO já lhe disse que o(a) Sr(a) tem enfisema ou doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC)?	1	Sim	
		2	Não	Pule para MMO8
		777	Não lembra	Pule para MMO8
MM07a	Esse diagnóstico ocorreu nos últimos 12 meses?	1	Sim	
		2	Não	
		777	Não lembra	
MM07b	Algum MÉDICO lhe receitou algum medicamento para enfisema ou DPOC?	1	Sim	
		2	Não	
		777	Não lembra	
MM07c	O(a) sr.(a) está tomando algum medicamento para enfisema ou DPOC?	1	Sim	
		2	Não	
		777	Não lembra	
MM08	Geralmente, a que horas o(a) Sr(a) costuma ir dormir em um dia de semana, sem ser sábado e domingo?	-- : --	Anotar horas e minutos	
MM08a	Geralmente, quantos minutos o(a) Sr(a) leva para pegar no sono?	--	Minutos	
MM08b	Geralmente, a que horas o(a) Sr(a) costuma acordar em um dia de semana, sem ser sábado e domingo?	-- : --	Anotar horas e minutos	

		Opção(ões) de resposta(s)		
N da questão	Enunciado	Código	Label	Pulo
MM08c	Pensando nos últimos 30 dias, como o(a) Sr(a) classifica a qualidade do teu sono? <LER OPÇÕES>	1	Muito boa	
		2	Boa	
		3	Regular	
		4	Ruim	
		5	Muito ruim	
		888	"Não sabe/não quer informar"	
MM09	O(a) sr.(a) possui plano de saúde?	1	Sim, apenas um	
		2	Sim, mais de um	
		3	Não possuo	
		777	Não lembra	
Poluição do ar intradomiciliar, percepção de poluição e segurança viária				
PS01	Em sua percepção, a(a) sr.(a) acredita que mora em um lugar:	1	Não poluído	Pule para PS02
		2	Pouco poluído	
		3	Muito poluído	
		999	Não sabe/não quer informar	Pule para PS02
PS01a	O(a) sr(a) acredita que morar nesse lugar pode prejudicar a sua saúde?	1	Não prejudica	
		2	Prejudica pouco	
		3	Prejudica muito	
		999	Não sabe/não quer informar	
PS02	Em sua residência, o(a) sr.(a) costuma usar lenha, carvão ou querosone para cozinhar?	1	Sim	
		2	Não	Pule para PS03
		777	Não lembra	Pule para PS03
PS02a	Quantas vezes por semana o(a) sr(a) usa esses materiais para cozinhar?	1 a 7		
PS03	Em sua residência, o(a) sr.(a) costuma usar lenha, carvão ou querosone para aquecimento ou iluminação da casa?	1	Sim	
		2	Não	Pule para PS04
		777	Não lembra	Pule para PS04

		Opção(ões) de resposta(s)		
N da questão	Enunciado	Código	Label	Pulo
PS03a	Quantas vezes por semana o(a) sr(a) usa esses materiais para aquecimento ou iluminação da casa?	1 a 7		
PS04	O(a) sr.(a) teve diagnosticada, por médico, alguma infecção respiratória aguda (IRA) nos últimos 12 meses?	1	Sim	
		2	Não	Pule para PS06
		777	Não lembra	Pule para PS06
PS05	O profissional que diagnosticou bronquite, enfisema, asma ou IRA, disse que essa doença era relacionada à poluição ou uso de carvão, lenha ou querosene para cozinhar?	1	Sim	
		2	Não	
		777	Não lembra	
PS06	Nos últimos 12 meses, o(a) sr.(a) passou por alguma blitz de trânsito na sua cidade?	1	Sim	
		2	Não	Pule para CO01
		777	Não lembra	Pule para CO02
PS06a	Nos últimos 12 meses, o(a) sr.(a), como condutor(a) do veículo, foi parado em alguma blitz de trânsito na sua cidade?	1	Sim	
		2	Não	
		777	Não lembra	
PS06b	Nessa blitz, o(a) sr(a) foi convidado a fazer o teste do bafômetro?	1	Sim	
		2	Não	Pule para CO01
		777	Não lembra	Pule para CO01
PS06c	E o(a) sr(a) realizou o teste? <ler opções>	1	Sim, resultado positivo	
		2	Sim, resultado negativo	
		3	Não	
		777	Não lembra	
COVID: infecção, vacinação e sintomas/sequelas				
CO01	O(a) Sr(a) teve covid-19 confirmada por teste laboratorial ou diagnóstico médico?	1	Sim	
		2	Não	Pule para CO02
		777	Não sabe	Pule para CO02
CO01a	Quantas vezes o(a) Sr(a) teve diagnosticado covid-19?	1 a 30		

		Opção(ões) de resposta(s)		
N da questão	Enunciado	Código	Label	Pulo
CO01a1	Data da primeira infecção	-- / --	Mês/Ano	Se CO01a ≥1
CO01a2	Data da segunda infecção	-- / --	Mês/Ano	Se CO01a ≥2
CO01a1	Data da terceira infecção	-- / --	Mês/Ano	Se CO01a ≥3
CO01a2	Data da quarta infecção	-- / --	Mês/Ano	Se CO01a ≥4
CO01a2	Data da quinta infecção	-- / --	Mês/Ano	Se CO01a ≥5
CO01b	Em alguma das vezes que teve covid-19, o(a) sr(a) foi hospitalizado(a)?	1	Sim	
		2	Não	
		777	Não sabe	
CO01c	Após 6 meses da primeira vez que teve COVID o(a) sr(a) teve algum dos seguintes problemas ou sequelas?	1	Neurológicas como por exemplo dormência, falta de coordenação motora ou concentração	
		2	Perda de olfato ou de cheiro e/ou perda de gosto ou paladar	
		3	Perda de massa muscular ou perda de força ou dor muscular ou dor nas articulações	
		4	Problemas psicológicos como depressão ou ansiedade	
		5	Fadiga	
		6	Problemas gastrointestinais	
		7	Falta de ar	
		8	Problema para dormir	
		9	Perda de cabelo	
		10	Perda de memória ou dificuldade para lembrar das coisas	
		11	Outras	

		Opção(ões) de resposta(s)		
N da questão	Enunciado	Código	Label	Pulo
CO02	O(a) sr(a) já foi vacinado contra a covid-19?	12	Não sei	
		1	Sim	
		2	Não	
		777	Não sabe	
CO02a	Quantas doses da vacina o(a) sr(a) tomou?	1	Uma	
		2	Duas	
		3	Três	
		4	Quatro ou mais	
		777	Não sabe	
CO02a1	Data da primeira dose	--/---	Mês/Ano	Se CO02a = 1, 2, 3, 4
CO02a2	Data da segunda dose	--/---	Mês/Ano	Se CO02a = 2, 3, 4
CO02a3	Data da terceira dose	--/---	Mês/Ano	Se CO02a = 3, 4
CO02a4	Data da quarta dose	--/---	Mês/Ano	Se CO02a = 4
SOBRE USO DE MÁSCARAS				
C003	No início da pandemia, ao sair de casa, na maioria das vezes o(a) Sr(a) usou máscara: <LER OPÇÕES>	1	Nunca	
		2	De vez em quando	
		3	Quase sempre	
		4	Sempre	
		5	Não sabe/não quer informar	
C004	Ao sair de casa, no ano de 2021, na maioria das vezes, o(a) Sr(a) usou máscara: <LER OPÇÕES>	1	Nunca	
		2	De vez em quando	
		3	Quase sempre	
		4	Sempre	
		5	Não sabe/não quer informar	

N da questão	Enunciado	Opção(ões) de resposta(s)		Pulo
		Código	Label	
C004	Ao sair de casa, no ano de 2022, na maioria das vezes, o(a) Sr(a) usou máscara: <LER OPÇÕES>	1	Nunca	
		2	De vez em quando	
		3	Quase sempre	
		4	Sempre	
		5	Não sabe/não quer informar	

PARA TODOS - PÁGINA FINAL DE ENCERRAMENTO

Sr(a) XX, agradecemos pela sua colaboração. Se tivermos alguma dúvida voltaremos a lhe telefonar. Se não anotou o telefone no início da entrevista: Gostaria de anotar o número de telefone ou site para informações sobre a pesquisa?

Se sim: o número é XXXX.

Observações (entrevistador):

Nota: Mencionar para o entrevistado as alternativas de resposta apenas quando as mesmas se iniciarem por parêntesis

COVITEL

Apoio:



Articulação e
Financiamento:



Realização:



UFPEL

